BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Credito aos lavradores brasileiros através as Cooperativas de produção

TROPAS CHILENAS E ARGENTINAS INVADEM ILHAS BRITÂNICAS

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 2.000
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Fôrças navais daqueles dois países operam em águas inglesas — Desembarcaram tropas — O govêrno da Inglaterra determina medidas para dar apoio ao governador do território em litígio — Segue para o local o cruzador "Nigéria" — Videl assinará hoje a posse de terras da Antártida para o Chile

O ministro de Estado, sr. Hector McNeil, declarou perante a Câmara dos Comuns que as fôrças navais argentinas e chilenas, "atualmente estão operando em águas britânicas das dependências das ilhas Falkland e já desembarcaram contigentes, tendo a intenção de estabelecer um comando militar em território britânico".

Reforço das reivindicações

Respondendo as perguntas de se o govêrno argentino havia cessado ou prometido pôr um paradeiro às violações de áreas britânicas, na Dependência das Falkland, o sr. McNeil respondeu: "Não; as fôrças navais chilenas e argentinas estão atualmente operando em águas britânicas das Falkland, com o declarado objetivo de reforçar suas reivindica-
(Conclue na 7.ª pág.)

RESULTADOS DAS "ELEIÇÕES" NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 16 (U. P.) — E' o seguinte o resultado dos votos computados até as nove e meia da manhã de hoje: Natalicio Gonzalez — 42.396; em branco — 1.730.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A visita do Presidente ao Paraná

GRANDES HOMENAGENS FORAM PRESTADAS AO CHEFE DA NAÇÃO — DIVERSAS VISITAS — O DISCURSO DO PRESIDENTE — REGRESSO A ESTA CAPITAL


O presidente Eurico Dutra quando pronunciava o seu discurso

O avião condùzindo o presidente Eurico Dutra e sua comitiva chegou ao aeroporto «Afonso Pena», na capital do Paraná, às 9 horas de domingo, momento êste em que a população de Curitiba se movimentava para receber e homenagear o chefe da Nação. Ao saltar do avião, o presidente Dutra recebeu os cumprimentos dos governadores Moisés Lupion, Ademar de Barros e Aderbal Ramos, respectivamente do Paraná, de S. Paulo e de Santa Catarina, e do comandante da Quinta Região Militar, general Oswaldo Cordeiro de Farias. Achavam-se ainda naquele aeroporto numerosas autoridades civis e militares, o arcebispo diocesano, parlamentares e figuras de relêvo na vida do Estado.

Desfile militar e trabalhista

Iniciou-se o programa de recepção com um desfile militar, no qual tomaram parte tropas da Quinta Região, infantaria da Policia Militar e Corpo de Bombeiros. Após o desfile houve uma grande parada de elementos representativos das classes trabalhistas e patronais.
(Conclui na 2.ª página)

EM PARIS A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, 16 (A. P.) — A ONU anunciu oficialmente que Paris foi escolhida para sede da sessão dêste ano da Assembléia Geral das Nações Unidas.

LOUVA A CAMARA O PRESIDENTE DUTRA

EXPRESSIVA MOÇÃO DE APLAUSOS VOTADA NO ENCERRAMENTO DO PERIODO LEGISLATIVO

Antes de encerrar-se a sessão de ontem, ultima do periodo legislativo, o sr. Acurcio Torres, lider da maioria da Câmara dos Deputados, apresentou o seguinte requerimento, que foi aprovado, de responsabilidade do Partido Social Democrático, da União Democrática Nacional, do Partido Republicano e do Partido Social Trabalhista:

"No momento em que se encerram os trabalhos da sessão extraordinária, a Câmara expressa a S. Excia., o sr. Presidente da República, seus aplausos pelo patriotismo com que procura estabelecer o apaziguamento dos espiritos em nossa vida politica, assegurando dêsse modo a prevalência dos principios democráticos".

O presidente Eurico Dutra encerraria a Conferência de Bogotá

Segundo estamos informados, o presidente Eurico Dutra, deverá encerrar a Conferência Econômica de Bogotá, que deverá realizar-se em março próximo nessa Capital.

Como é sabido, êsse conclave resultou de entendimentos da Conferência Inter-Americana de Defesa das Américas, realizada o ano passado em Petrópolis.


Francisco Viviani, à esquerda, fala ao reporter, contando que jamais pensara em matar Abel — "Eu não precisava disso, seu moço! Ela era minha quando eu queria". A' direita Araci Abelha, fisionomia abatida, chora convulsivamente, implorando graças do céu

ARACI' - MULHER DIABOLICA

DISSIMULADORA PERFEITA OU INOCENTE DO CRIME QUE A ACUSAM — VIDA IRREGULAR — VAI SER PEDIDA SUA PRISÃO PREVENTIVA — "EU SOU UMA INFELIZ" — UM AMOR QUE TERMINA — VIVIANI EM CENA — O QUE A REPORTAGEM VIU E ESCUTOU EM NITERÓI — APEGADA INTEIRAMENTE AOS SENTIMENTOS DE FAMÍLIA — O ENIGMA PERDURA

Há nove dias passados, como já noticiamos, Niteroi era balada por um monstruoso crime, tragédia que ainda hoje apaixona a opinião publica da vizinha capital. A policia do distrito em cuja jurisdição ocorreu o fato, desde o momento em que o mesmo chegou ao seu conhecimento, não tem esmorecido. Multiplas diligencias foram levadas a efeito; todavia, até o presente momento nem uma só restea de luz se fez sobre o misterioso assassinato do contador mineiro Abel da Costa Abelha. As diligencias policiais, aliás, orientadas com ponderação e perspicacia pelo delegado Aylar, redundaram na detenção de três homens. Dois deles, tiveram todas as atenções voltadas para o seu passado, por parte da policia. O principal é um magarefe, homem ainda moço, de escrupulos duvidosos. Conhecia ele de sobejo os habitos do casal Abelha. Por mais de uma vez assediara a jovem esposa do contador trucidado, com propostas amorosas. Porém, fora sempre repelido. Soube ainda a policia que o individuo em questão é quase um tarado, ou por outra, é um tarado. Sentia especial prazer, como magarefe que era, em sangar, em introduzir no corpo quente dos animais nos ultimos esterlores da morte, o facão afiado e ver correr o sangue em borbotões. Chegou ainda ao conhecimento do delegado Adylar que o magarefe, de uma feita, atacara uma senhora, com intuitos inconfessáveis. Somente não levou avante seus intentos, porque foi
(Conclui na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

Duzentos mil operários em greve, na Bélgica

PARIS, 16 (INS) — O jornal comunista francês "Ce Soir" publicou um despacho datado de Bruxelas, que diz que 200.000 operários se declararam em greve na Belgica.

INCLUSÃO DO AÇUCAR NO PLANO MARSHALL

Dificil a colocação para os excedentes da safra passada — Não é boa a situação da indústria açucareira — Providências que se impõem

A indústria do açucar, sem dúvida de grande importancia para a economia do país não está atravessando uma boa fase, segundo as noticias que nos chegam dos Estados produtores, como sejam Pernambuco, Bahia, Sergipe, Alagôas, Estado do Rio, etc. Em face do prande aumento de produção verifica-se um "superavit" de cerca de seis milhões de sacos, correspondentes, ainda, à safra passada. Não havendo chance de colocação desta enorme quantidade de açucar no mercado interno, pois, o consumo nacional não oferece tal possibilidade, somente a esportação imediata poderia impedir a perda total do produto que se amontoa e vira melado nos depositos das usinas, à espera de uma fonte consumidora. Por outro lado, não há facilidade para a exportação principalmente pelo falta de divisas. Desse modo, na espectativa de um colapso da industria, o que seria consideravelmente ruinosos para a economia nacional, procura-se fazer interessar o açucar ao Plano Marshall, incluindo o produto entre aqueles que serão adquiridos para minorar a fome e o sofrimento dos paises europeus devastados pela guerra. Como se trata realmente, de um produto de primeira necessidade e indispensavel à vida, é possivel que se realize aquela pretensão, quando então terá escoamento o açucar que se perde nas usinas.

OS CAMPEÕES DO CINEMA EM 1947

Artista: Ronald Colman — Atriz: Joan Crawford — Diretor: Henry Coster


Joan Crawford

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas acaba de escolher os artistas e diretores indicados para os prêmios de 1947. São êles os seguintes:

Artistas: Ronaldo Colman em "A double life" (Universal International); John Garfield em "Body anda Soul" (Enterprise); Gregory Peck em "Gentlemann's Agreement" (Fox); William Powell em "Life with Father" (Warner Brothers), e Miachael Redgrave em "Mourning becomes Electra" (Metro).

Atrizes: Joan Crawford em "Possessed" (Warner); Susan Hayward em "Smash up" (Uni-
(Conclue na 7.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

BAIXA NO PREÇO DO PÃO

Pedido o reexame do assunto e a redução imediata no aumento concedido recentemente — As panificações estão se beneficiando por dois lados — Mantida a situação atual — Muito alto o tabelamento da farinha de trigo nacional — Mais cara a farinha de mandioca

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Preços. Presentes o major Idino Sadenberg, vice-presidente, Oto Paulino, secretário-geral, os srs. Mader Gonçalves, Francisco Menescal, Vidal Ribeiro, Olimpio Flores, Lopes Gonçalves, Fracisco Carvalhal, estes membros da C. C. P. com direito a voto e os srs. Eliseu Guimarães, representante da Prefeitura e o representante do Ministério da Viação sem direito a votar porque ainda não foram nomeados pelo presidente da República.

Iniciada a sessão veio à baila o tabelamento do preço do pão. O sr. Olimpio Flores pediu o reexame da questão, e o sr. Mader Gonçalves, foi mais inciso apoiou o reexame e solicitou uma redução imediata no aumento concedido recentemente. O caso
(Conclui na 5.ª pág)

TRUMAN VAI A PORTO RICO

SAN JUAN DE PORTO RICO, 16 (INS) — Continuam sendo feitos intensos preparativos para a recepção ao presidente Truman, que deverá chegar a esta capital no próximo sábado.

Varios agentes do serviço secreto norte-americano estão preparando o programa e itinerario da visita do presidente dos Estados Unidos, de acôrdo com as autoridades locais.

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

ESTA' FALTANDO LEITE

MILHARES DE PESSOAS, INCLUSIVE ENFERMOS E CRIANÇAS, PRIVADAS DESSE ALIMENTO BÁSICO — REDUÇÃO E IRREGULARIDADE NAS ENTREGAS AS LEITERIAS

Está faltando leite novamente. Há dias as leiterias desta capital não recebem êsse alimento básico na quantidade de que necessitam e, em consequência, ficam em apuros para atender à sua freguesia. Também em alguns postos, segundo reclamações que nos chegam de moradores de vários bairros, o produto vem acabando cedo, não chegando para servir a todos.

Como se vê, a Cooperativa Central dos Produtores de Leite, entidade que detem em suas mãos o monopólio do citado artigo e que de maneira tão desastrada se vem conduzindo, conforme temos sobejamente demonstrado, volta a menosprezar o interêsse do povo, contra mesmo as determinações do govêrno.

O que se tem certeza, porém, é que centenas de milhares de
(Conclui na 5.ª pág)

PRESTA JURAMENTO O NOVO PRESIDENTE DA VENEZUELA

CARACAS, 16 (U. P.) — O novelista de fama continental Rômulo Gallegos prestou juramento domingo como primeiro presidente eleito da Venezuela através votação popular realizada em 14 de dezembro do ano passado. No meio de ensurdecedores aplausos das pessoas que se encontravam no Congresso prestou Gallegos juramento perante o presidente do Congresso, senador Valmore Rodriguez, jurando cumprir fielmente a Constituição Nacional e servir o interesse do povo.

Pouco depois de assumir a presidência, o sr. Gallegos designou seu primeiro gabinete composto — conforme anunciara — de elementos do seu próprio partido e independentes. Dos doze membros do gabinete oito são da Ação Democrática e quatro independentes, continuando em suas pastas os oito ministros que atuavam sob o govêrno provisório. Espera-se que o novo ministério preste juramento ainda hoje.

PREDIOS E MONUMENTOS QUE NÃO PODEM SER TOCADOS

Não é permitida, por lei, qualquer alteração nas obras de valor histórico — Multa para os infratores — O Palácio do Catete, as Fortalezas de Santa Cruz e Conceição, o Jardim Botânico, a Casa da Moeda, o Convento de Santo Antonio, etc., na relação dos "intocáveis"

Há anos, a Diretoria do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, que obedece à direção do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, vem realizando o inventário dos bens de valor histórico, artistico, etnográfico e arqueológico, existentes em todo o país.

Desses bens, aqueles que são considerados de excepcional valor, a juizo dos técnicos daquela repartição especializada, são inscritos nos livros do Tombo, passando a ficar sob o regime de proteção especial do decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937. Assim, não podem tai
(Conclui na 2.ª pág.)

CREDITO AOS LAVRADORES BRASILEIROS ATRAVÉS AS COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO

Declarações do ministro Corrêa e Castro — Fixação do homem ao solo em horário eminentemente prático — O Banco Rural e a restauração da agricultura brasileira — Fala o governador fluminense sôbre os aspectos locais do problema, situando-o no plano das realidades do Estado do Rio

O governador Macedo Soares e Silva ofereceu, no Palácio do Ingá, um almoço ao ministro Corrêa e Castro. Nessa oportunidade, foram ventilados assuntos de grande importância, não só para o Estado do Rio, como para o próprio país. Referiu-se o titular da Fazenda à criação do Banco Rural, acentuando as vantagens do empreendimento que abrirá novos caminhos de prosperidade a tôda a economia nacional. Paralelamente, abordou o problema da fixação do homem ao solo, mostrando a necessidade de ser concedido ao que trabalha a terra crédito fácil e assistência social ampla. Adiantou o sr. Corrêa e Castro que constitui programa da ação governamental o desenvolvimento e fortalecimento das cooperativas de produção, através das quais o Banco Rural projetado disseminará o crédito indispensável à restauração da agricultura brasileira. O chefe do govêrno fluminense aproveitou a oportunidade para expor ao ilustre visitante os aspectos locais da questão, situando-a no plano das realidades do Estado do Rio.

A VISITA DO PRESIDENTE AO PARANÁ

(Conclusão da 1.ª pág.)

que carregavam os estandartes dos seus sindicatos e disticos civicos com saudações ao presidente Dutra. Nota original dessa concentração foi a representação das zonas de produção agricola, cujos componentes apareceram com seus trajes tipicos e instrumentos de trabalho. Grande massa popular assistiu ao desfile, tendo aclamado com entusiasmo o presidente.

As visitas oficiais

Após o desfile, o Presidente iniciou as visitas oficiais programadas, indo em primeiro lugar à Fábrica Militar de Curitiba, amplo estabelecimento dedicado especialmente à construção de viaturas para o Exército. A fábrica que teve suas atividades iniciadas há cerca de 14 anos, deve seu grande desenvolvimento ao general Eurico Dutra, quando da sua gestão na pasta da Guerra. Em seguida o cortejo rumou para o Passeio Público, onde está em construção o novo edificio do Colégio Estadual. O custo total dessa obra atingirá cerca de 30 milhões de cruzeiros. O presidente e sua comitiva visitaram ainda a Granja Canguiri, instituição modêlo de ensino agro-pecuário, onde foi servido um churrasco. Finalmente, foi visitado o frigorífico de Atuba, organização que ocupa grande área e serve à pecuaria do Estado.

No Palácio S. Francisco

Às 17 horas realizou-se, no salão nobre do palácio São Francisco, a recepção que o presidente da República ofereceu à sociedade paranaense. Nessa ocasião, o governador Moisés Lupion fez uma saudação ao presidente Dutra, acentuando não só o que havia de honroso para o Paraná na presença do chefe da Nação em seu território, mas ainda o que de prático e benéfico resultaria dêsse fato para a solução de muitos problemas administrativos do Estado.

O discurso do Presidente

Respondendo, o presidente Dutra pronunciou o seguinte discurso:

Senhor Governador;
Brasileiros do Estado do Paraná:

Venho visitar, mais uma vez, a terra e a gente do Paraná, a fim de acompanhar o seu progresso, como homem de govêrno, e, como brasileiro, retemperar a fé nos destinos da Pátria e na capacidade dos seus filhos.

Revivem e se repetem, cada dia, entre vós, tôdas aquelas virtudes que permitiram aos nossos maiores, oriundos do planalto de Piratininga, espraiar-se até os campos do Rio Grande, penetrando o território inviolado, pelos cursos dos grandes rios, em demanda do Oeste.

A vossa obra, — de paranaenses e brasileiros, de homens nascidos em nossa terra e de outros vindos de todos os quadrantes do globo, — a vossa obra tem a mesma estranha vitalidade e a mesma segurança de permanência que, na vossa paisagem, soberba e característica, oferecem os pinheirais. Pelos laços sutis, mas profundos, que ligam o homem à paisagem, e pelo trabalho pioneiro que estimula e irmana, — reduzem-se todos aquêles homens, de diversa procedência e temperamento vário, ao denominador comum de arraigada brasilidade, para o qual podem e devem, todos e cada um, trazer a contribuição das suas aptidões e do seu labor peculiar. Porque, brasileiros do Paraná, — provincia de criação mais recente, — a vossa fidelidade à grande pátria comum é uma constante de tôda a sua vida.

Para a perpetuidade do sentimento e da cultura da nossa gente, contribuiram os vossos em todos os campos em que se exprime a nossa civilização. E o vosso trabalho, multiplicando a produção, abrindo mercados dentro do país e atraindo os filhos de outros Estados, — tudo faz do Paraná, cada vez mais e sempre, parte essencial da comunhão brasileira.

Brasileiros do Paraná:

Nascestes, como provincia, ao começar o transcurso da segunda metade do século dezenove. Era o começo dos tempos novos, quando principiava a ascenção da nacionalidade. O Barão do Rio Branco teve ocasião de proclamá-lo, com a sua autoridade, quando afirmou que "é de 1850... e, mais precisamente, a partir do Ministério Paraná, que datam, verdadeiramente, os grandes progressos realizados pelo Brasil".

A história da monarquia situa-lhe, em verdade, a fase de marcha para o apogeu com o ascendente na vida politica do país de Honório Hermeto Carneiro Leão, — o grande patrono, no Senado do Império, da elevação à dignidade provincial da antiga quinta comarca de São Paulo.

A energia e o espirito do Marquês de Paraná comandaram uma das épocas mais fecundas da vida nacional. Então, como hoje, a Nação se cansara de lutas que a dessangravam e não lhe permitiam enfrentar os seus problemas fundamentais. Hoje, como àquela época, precisamos de paz nos espíritos, a fim de que, voltando-nos para o trabalho, ao Brasil se possa abrir um periodo de desenvolvimento, como o que foi propiciado pela "política de conciliação", instaurada e realizada pelo Marquês de Paraná.

Naquela época, graças ao patriotismo dos homens que dirigiam os partidos politicos ou nêles militavam, foram despertadas as fôrças de construção, com o desenvolvimento da civilização material da nossa Pátria. Entramos, depois de 1850, num periodo de franca ativação e prosperidade da nossa vida econômica. No decênio que se abriu, surgiram e se afirmaram poderosas empresas industriais, bancos, caixas econômicas, companhias de navegação a vapor, sociedades de seguros, colonização e mineração, estradas de ferro, telégrafos e estaleiros, tudo incrementando as atividades comerciais, o surto industrial e a extraordinária expansão da cultura cafeeira.

Hoje, igualmente, impõe-se o fortalecimento do país, para vencer os entraves que o futuro nos reserva, e que nem sempre nos é dado prever ou localizar.

Por isso, desde a minha posse, venho convocando a Nação a uma paz construtiva, feita de respeito mútuo, de preservação da dignidade de cada brasileiro, para que, tendo como privilégio de suas vidas o aqui viverem ou aqui terem nascido, — todos se orgulhem de um quinhão de esfôrço na recuperação econômica e no bem-estar do nosso povo.

* * *

Uma das conquistas que devemos objetivar, com o ambiente de tranqüilidade que procuramos, será, entre outras, a de uma legislação que permita ao país realizar as suas escolhas, inequivocamente, sem subterfúgios nem protelações. Com a experiência de três eleições sucessivas e no curso possivel de um hiato eleitoral prolongado, — temos os dados necessários e estamos na época mais propicia àquela elaboração legislativa.

Constitui malefício para ser evitado a proliferação de partidos, muitos dêles conduzindo à vida efêmera o que deveria representar sólido e homogêneo instrumento de colaboração permanente com os órgãos constitucionais. É do patrimônio da experiência das nações que o regime de autogoverno pode perecer, ou pelo monopólio, ou pelo excesso de partidos. E os povos caldeados pela cultura e pela sua prática secular encontram, sempre, em cada conjuntura do pronunciamento do eleitorado, alternativas de escolha dentro das quais é alcançado o melhor govêrno. As dezenas de partidos e as centenas de candidatos, como assistimos entre nós, constituem uma prova de imaturidade. Mas as origens dêsse fato vamos encontrá-las na defeituosa organização dos partidos e na ausência, em alguns dêles, de quadros permanentes com vitalidade continuada, o que sòmente lhes permite sinais de vida às vésperas de eleições.

Uma cuidadosa lei eleitoral e um orgânico estatuto de partidos politicos concederão ao povo brasileiro livre instrumento de manifestação de vontade, que o ponha a salvo dos sobressaltos oriundos da fragmentação das representações nos corpos legislativos, e do paradoxo de as mesmas eleições originarem Executivos e Legislativos de diferentes parcialidades, encontrando-se governos locais na dependência de agrupamentos instáveis.

Se é objetivo do processo eleitoral, — e deve sê-lo, — constituir uma oposição vigilante, não esqueçamos que também o é, — e em primeiro lugar, — assegurar a existência de um govêrno capaz de realizar aquêle dos programas que foi o alvo da sua preferência na seleção eleitoral.

* * *

O nome do Paraná marca, ao mesmo tempo, o nascimento da nossa mais jovem unidade politica e o início do fastígio imperial.

Cansada das lutas internas, talada pelos mais esterilizantes dissídios paroquiais, — encontrara a Nação, dentro das urnas e no consentimento das Câmaras monárquicas, o guia extraordinário de quem se disse que foi, separando duas épocas, o ponto culminante do Império.

O govêrno de conciliação foi, na realidade, o clima de realização do progresso do país.

Temos de repetir êsse passo fecundo da nossa história.

Havemos de encontrar a estrada da concórdia e da cooperação, pondo ao largo as fôrças destrutivas, a intolerância e a obsessão invencível do facciosismo.

Impõe-se conciliar para governar, e governar para conciliar. A isso se dispôs o Govêrno, com sinceridade e decisão, passando das palavras e das intenções para o terreno dos fatos, desde a organização ministerial. Ainda não indaguei de ninguém, para aceitar-lhe colaboração, quais as suas nascentes políticas. É preciso que todos cooperem com o govêrno da Nação, sem abdicação de princípios, guardados os contornos das personalidades ou dos partidos. A prática da tolerância recíproca e do respeito mútuo há de apontar o caminho da marcha comum que é o interêsse do Brasil.

Assim, o desarmamento dos espíritos possibilitará a execução de um largo e generoso programa de trabalho.

É preciso, porém, que se tenha em mente que conciliação não se faz com palavras, mas se alimenta de atos. Os atos de desinterêsse e de compreensão conduzem ao arrefecimento das paixões.

Tenho, de minha parte, assim praticado, a fim de congregar os brasileiros. A conciliação que eu desejo e reclamo é em tôrno do serviço do Brasil.

* * *

Meus senhores:

Felicito-me de estar, neste momento, no seio da terra paranaense, para saudar com efusão a sua gente laboriosa e o seu ilustre Governador, falando com franqueza e lealdade a tôda a Nação.

O regresso

Ontem, às 5 horas da madrugada, após um lanche em companhia de seus auxiliares, o presidente Dutra recebeu o governador Lupion com quem examinou diversos papéis referentes a problemas do Estado, especialmente no que diz respeito aos transportes. Em seguida o presidente e sua comitiva se puzeram a caminho do aeroporto, de onde seguiram para Londrina e Jacarezinho. Nessas duas cidades, o presidente Dutra foi alvo de vivas demonstrações de simpatia por parte do povo. Cerca de 18 horas, o avião presidencial chegava de regresso a esta capital.

PREDIOS E MONUMENTOS QUE NÃO PODEM SER TOCADOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

obras ser demolidas, destruidas ou mutiladas bem como reparadas, pintadas ou restauradas sem prévia autorização da Diretoria do Patrimonio Histórico, incorrendo em multa os infratores. Este regime, não somente vigora para os bens de propriedade de particulares, como também para os que pertencem à União, Estados e Municipios. Damos abaixo a relação das obras tombadas no Distrito Federal, até a data presente:

I. Arquitetura civil — Palácios: Catete, Guanabara, Itamarati e Episcopal do Morro da Conceição (Atualmente sede do Serviço Geográfico do Exército).

Casas residenciais urbanas e edificios publicos: rua Campeiro-mór, esquina da praça do Gado; rua do Catete, 6 (Asilo São Cornélio); rua Doutor Aristão, 56, em Paquetá (solar D. João VI); praia da Guarda, 119, em Paquetá (casa de José Bonifácio); rua dos Inválidos, 193 a 208; rua Marquês de S. Vicente, 233 (projetada e construida por Grandjeap de Montigny); avenida Paulo de Frontin, 568 (Seminário São José); avenida Pedro II, 283 (casa da Marquesa de Santos e depois do barão de Mauá); praça Quinze de Novembro (Correios e Telégrafos antigo Paço Imperial); praça da Republica (Casa da Moeda); rua Santa Luzia, 206 (Santa Casa); rua São Clemente, 134 (Casa de Rui Barbosa); rua Vinte de Abril, 14 (casa Natal do barão de Rio Branco) e rua Visconde de Itaboraí, 72 (Alfandega velha).

Casas de Fazenda — Capão do Bispo, Engenho dagua, Taquara e Viegas.

Bicas e chafarizes: Alto da Boa Vista (antigo chafariz da praça Onze de Junho); Bica da Rainha (rua Cosme Velho); Glória; Lagarto (rua Frei Caneca); Paulo Fernandes (idem); praça Quinze de Novembro; rua Riachuelo; Saracuras (praça general Osório) e bebedouro da Estrada Nova da Tijuca.

Aquedutos: Carioca e Colônia de Psicopatas.

Arcos: arcos do Teles (com as casas n.º 32 e 34 da praça Quinze de Novembro).

II. Arquitetura religiosa — Igrejas: Ajuda (Ilha do Governador); Bom Sucesso (de Santa Casa), Candelária, Carmo, Catedral (Metropolitana), Conceição e Boa Morte, Cruz dos Militares, Desterro (Pedra de Guaratiba), Glória do Outeiro, Matriz de Guaratiba, Lapa do Desterro, Lapa dos Mercadores, Mãe dos Homens, Penha, Rosário e São Benedito, Santa Luzia, Santa Rita, Santissimo Sacramento, São Francisco de Paula, São Francisco da Penitência, São Francisco da Partilha, São José e Saude.

Conventos: Santo Antonio e Santa Tereza (com as respectivas igrejas).

Mosteiro: São Bento (com a respectiva igreja).

III. Arquitetura militar — Fortalezas: Conceição, Santa Cruz, forte de Caetano Madeira e portão da fortaleza de S. João.

IV. Diversos — Jardins: Jardim Botanico, Passeio Publico (especificadamente o chafariz dos jacarés, obeliscos e portão de mestre Valentim), Quinta da Boa Vista (com o edificio do Museu Nacional) e jardim e morro do Valongo.

Ponte: Ponte dos Jesuitas, sobre o rio Guandu.

Marcos: Marco de fundação da cidade, conservado no Convento dos Capuchinhos e marco da fazenda real de Santa Cruz.

O CAMINHÃO CAIU NO MANGUE, SUBMERGINDO

SALVOS O MOTORISTA E O AJUDANTE

O estado em que ficou o auto-caminhão

Ocorreu ontem à noite, na avenida Francisco Bicalho, espetacular desastre de caminhão. Um auto transporte, cujo número ainda é ignorado, quando em velocidade trafegava pela avenida referida, perdeu a direção e foi tombar espetacularmente no canal do Mangue, levando no seu interior o motorista e seu ajudante.

A queda fragorosa foi presentida por várias pessoas, inclusive um estivador, que abeirou-se do canal e vendo que os ocupantes do transporte estavam em dificuldades, atirou-se às águas negras do Mangue, salvando o motorista e seu ajudante, que foram medicados no Posto Central de Assistência. As vitimas são Benjamim Pereira da Costa, motorista, com 35 anos de idade, morador na rua São Cristovão, nº 453 e o ajudante Dalmir Pinheiro Lemos, solteiro, com 23 anos de idade, morador na rua Joaquim Fontoura, nº 138.

O auto transporte ficou submerso, apenas ficaram acima da tona as rodas traseiras.

Matou-se sem dizer por que

Pôs termo a vida por motivos ignorados, Alaide David de Oliveira, solteira doméstica, residente à Estrada do Acary Velho, 87. A infeliz ingeriu no interior da residencia forte toxico adicionado a um refrigerante. Compareceu ao local o comissário Moura Brasil do 24º distrito que tomou as devidas providências e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ferida a bala sem saber por quem

SOCORRIDA PELA ASSISTENCIA, RETIROU-SE A SEGUIR

Luci de Oliveira Nascimento, que apesar de ter sua residência localizada na rua Vila Nova, n.º 38, em Vigário Geral, gosta, por vezes de perambular sem destino certo.

Ontem num desses passeios, ao passar pela rua Solero dos Reis, em dado instante ouviu um tiro, sentindo-se logo ferida.

Foi então encaminhada ao Posto de Assistência, sendo convenientemente pensada. Apresentava um ferimento no hemitorax, produzido por bala. Interrogada, declarou que desconhecia a origem do acontecido.

Luci, que conta 23 anos, depois de pensada, retirou-se.

O 16.º distrito foi notificado do fato.

REGRESSOU O PRESIDENTE DUTRA — Conforme noticiamos em outro local, regressou, ontem, às 18,30 horas, de sua visita ao Paraná o presidente Eurico Dutra, que era aguardado, no aeroporto Santos Dumont por todo o ministério e outras numerosas altas autoridades. No "cliché", o presidente Dutra quando recebia os cumprimentos do general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 18.º ANDAR. SALA 1.801

Araci - mulher diabólica

Três flagrantes colhidos no decorrer da reportagem feita pela A MANHÃ, em Niterói, José Moreira, o dono do machado; Sadino Costa Abelha, o menor, irmão de Abel, que contradiz Araci e finalmente, a mulher, chave do mistério da tragédia da rua general Castrioto, tendo ao lado o delegado Adilar.

(Conclusão da 1.ª pág.)

a tempo repelido. Outro detido, foi o quinquagenário Francisco Viviani, vizinho do casal. Tornara-se suspeito, porque soube a policia que o mesmo nutria insopitável paixão pela moça, embora fosse casado e morasse a poucos metros do barraco dos Abelha. Arguido, o homem confessou, então, que realmente amava Aracy. Logrou possui-la, depois de muitos favores feitos ao casal, inclusive emprestimo de dinheiro. Na ultima vez que fizera declaração de amor a moça, fê-lo de joelhos e com os olhos rasos de lagrimas. Por compaixão, a moça cedera. Suas lagrimas comoveram-na. Esses detidos foram alvo de acuradas investigações e os resultados apresentaram-se negativos. A policia não teve elementos para continuar suspeitando dos dois homens. Todavia, Aracy acusou o velho apaixonado, como sendo o autor do monstruoso crime. Mais tarde porém, recuou. Já não era ele, talvez um outro...

Está claramente evidenciado que Aracy Abelha é uma perfeita dissimuladora. Além de agil, tem regular cultura. Percebe-se nas suas palavras que elas não contem a verdade. Algo de muito importante está sepultado nas respostas dadas com evasivas ou no silêncio da mulher. Aracy não é mulher de genio brando. Nota-se que é geniosa, capaz de graves impulsos. De uma feita brigara com uma senhora em Resplendor, no Estado de Minas Gerais, e atacára-a com um garfo. A agredida ficou seriamente ferida. Ocorreu o episódio, porque a agredida, que era sua vizinha, tentara conquistar seu marido.

No dia do crime, Abel, que era dado ao uso do alcool, tivera séria altercação com Aracy, embora enfraquecido por grave molestia, tinha um genio iracivel. Por mais de uma vez agredira sua esposa. Esta, mais forte, defendia-se de maneira a não levar a pior.

Está apurado que Aracy possuia mais dois amantes. E', como se vê, uma mulher de sentimentos um tanto velados. De há muito deixara de portar-se como uma senhora. E' justamente louvado em tais detalhes que podemos afirmar que Aracy mente e dissimula. Há detalhes que impressionam pela maneira imprecisa com que são apresentados pela viuva do contador. Ou Aracy procura ocultar a verdadeira identidade do criminoso tão anciosamente procurado pela policia, ou trucidou em legitima defesa o marido. No dia do crime, conforme dissemos, o casal brigou. E' muito provavel que, alcoolizado como estava, Abel resolvesse iliminar a esposa. Para tanto, teria apanhado a machadinha do magarefe, seu vizinho, e investido contra a mulher. Esta, depois de ferida, tenha enfrentado o contador e arrebatado das suas mãos a arma, e num assomo de colera incontida, assassinado-o. Aracy ainda não foi interrogada de maneira satisfatoria pela policia, isto porque não permite o seu estado. Porém, espera o delegado Adylar esclarecer a barbara tragédia depois de ouvi-la detalhadamente, mas não como uma doente.

Dissimulação perfeita ou inocência completa ?

Araci Abelha é um tipo de mulher que impressiona bem. "Mignon" na estatura, fisionomia um pouco abatida, consequencia dos momentos trágicos que atravessou naquela sinistra madrugada de carnaval, é moça de complexão robusta, aparentando boa saude. Sem ser tipo de beleza, parece mais formosa do que na verdade o é, dada a simpatia que irradia e a sua maneira delicada de se exprimir. Fala pausadamente como todos os mineiros do interior, embora nascesse no Estado do Rio, criada entretanto na terra das montanhas. Está sempre escudada contra todas as perguntas que agora lhe dirigem, formulando respostas breves e incisivas pensadas maduramente. Antes, talvez devido a seu estado, abatida em virtude do sangue perdido e das pancadas que recebeu na cabeça, contou uma série de histórias que não se repetiram, onde as contradições eram percebidas em cada trecho da narrativa. Daí a suspeita que ainda lhe pesa, como co-autora ou quem sabe até, a própria executora de seu marido, ante a agressão de que talvez fôra vitima. No momento, todavia, Araci voltou à normalidade e se mostra mulher fria que só se enerva ou se emociona quando a palestra versa sobre religião ou sentimento de familia. No mais, calculista, inteligente e ponderada, mede consequencias e cerceia seus próprios arroubos de loquacidade, temerosa de se comprometer ainda mais. Justiça se faça: respondeu às perguntas que lhe fizemos, repetidas vezes, com absoluta firmeza e profunda convicção, sem omitir um só detalhe da narrativa, não se traindo em nenhum ponto, deixando de explicar, porém, mui claramente, a razão do seu silencio ante a agressão do homem "desconhecido", embora narre pormenores precisos que o seu estado de "inconsciencia", na ocasião do crime a posteriormente, não lhe permitia vê-los.

Brada a todo o instante a sua inocencia, implorando o nosso auxilio, a fim de que tudo se esclareça, a verdade venha à tona e a sua não culpabilidade possa ser proclamada. Sentimos, entretanto, que sabe muito mais do que disse... De quando em vez uma resolução definitiva esboça-se em sua fisionomia. Parece ter vontade de dizer algo que seu coração guarda e que lhe tortura, mas o dominio completo que mantem sobre sua vontade, no tocante a dizer o que não lhe comprometa, não lhe permite falar algo. Mas Araci pode esclarecer melhor como foi o fato. Isso tão só depende de sua transferencia para a delegacia do 3.º distrito, onde as inquirições, os interrogatorios sequentes e indispensaveis lhe quebrarão as energias de mulher inteligente.

Dissimulação perfeita ou inocencia completa, eis duas versões perfeitamente admissiveis para essa Araci simpatica que, como todas as mulheres, gosta de ser mimada, elogiada e cortejada. Dissimulação caracterizaria um espirito forte, predisposto às lutas mais cruentas num processo crime dificil. Esconderia, simulando, o seu papel naquela tragédia praticada no silencio da noite, onde nenhum grito se ouviu, embora fosse carregada e "seviciada" pelo "monstro", um carater compassivel. Teria receio de encarar juizes, como uxoricida, embora matasse para poder sobreviver — eis uma hipotese. Poderá ser tambem inocente e isso não cansa de proclamar, declarando-se vitima da fatalidade que, nas suas artimanhas diabolicas poderia tecer uma trama onde uma mulher infeliz, por circunstancias eventuais estaria enredada sem poder dela sair.

Araci chorou

Araci não tinha chorado até então. Contava a longa história do crime sem demonstrar qualquer emoção. Por que não dizer que exploramos os seus sentimentos de familia? Sim, exploramos e conseguimos obter tôda essa história que nos contou, história triste de uma mulher desventurada. Evocamos seus pais, tão distantes de Niterói e dissemos mesmo que uma mulher cristã não poderia mentir. Seria um monstruoso pecado que qualificaria, caso mais tarde fosse sua culpabilidade descoberta, uma criminosa sem entranhas, capaz de tudo. Araci chorou...

"Juro por N. S. das Graças"

Insistimos com as perguntas, dentro das versões que criamos para conseguir uma pista segura ou quem sabe até, a elucidação do crime. Mas Araci voltou a proclamar sua inocência, debulhada em lágrimas. Apossou-se das mãos do jornalista e implorou que a ajudassemos, pois todos pensam que foi ela a criminosa.

— O senhor não acredita! Eu estou vendo pelos seus olhos — disse.

— Eu juro por N. S. das Graças! — prosseguiu, e se apossando de um cordãozinho de ouro de uma medalha de N. S. das Graças, levou-a aos lábios, chorando convulsivamente.

Mas as hipóteses continuam de pé. Ou Araci conhece e tem medo de revelar o nome do criminoso ou... matou para não morrer. E muita gente acredita nessa versão. Bem poderia, às 21,30, no voltar para casa, ter, por questões de ciumes, forte altercação com Abel que a esperava. Discutiram, tendo o contador resolvido deixar a mulher no leito conjugal — como o fez — para fumar no terreiro e ir conversar com os irmãos. Suspeitando já da infidelidade de Araci, resolvera, naquela trágica noite, um entendimento definitivo com a espôsa. Ela própria talvez confirmasse, dizendo: "Sim, eu traio você" e daí a atitude violenta de Abel, já sem o machado que fôra buscar no terreiro do vizinho, agredindo a mulher. Vibrou-lhe três golpes, mas Araci não sucumbiu, disposta a vender caro a vida. Tivera sorte, pois se se apossara do machado na luta, vibrando, por sua vez, pancadas na cabeça do esposo até vê-lo exangue. Raciocinára depressa e no seu nervoso, não pensou no sangue que corria da cabeça. Pensou na tragédia que cometera e alucinada, matando obrigada aquele que amára, fugira. Mas no trajéto até o ponto onde diz ter sido seviciada, pensara maduramente. Engendrara uma tragédia, com um "desconhecido" no meio, para esconder um crime que lhe parecia infame. Voltou, então e de retorno, quase desfalecida, penetrou no barracão onde já se encontrava o menor, seu cunhado, procurando socorrer o irmão, já moribundo.

Depois, poderia ter contado aquela fantasia do homem desconhecido, um qualquer apaixonado que poderia lhe possuir sem preciso matar o marido; um desconhecido que poderia ser um ladrão que não existe, pois não há larápio que visite barracões, onde um terno só existia e dinheiro não havia. E ladrão, quando mata, só executa quando é pressentido. Como se explicará, assim, a versão apresentada por Araci, que diz, ter o casal sido agredido, quando adormecido por completo?

Eis uma novela, senhores. Nessa época não há crimes misteriosos. O crime não compensa, senão por necessidade por defesa própria... daí, cada qual que tire suas conclusões. Resta-nos, tão só, noticiar tudo que vimos e escutamos. Acusar inocentes com provas circunstanciais, não se enquadram no feitio de nossa reportagem, senão quando as nossas deduções se enveredam quase pelo terreno da lógica.

"Eu sou uma infeliz"

Esta frase foi repetida varias vezes por Aracy, a mulher de personalidade singular, que, em seu leito de enferma no Hospital Santa Cruz de Niteroi, tornou-se a figura mais destacada em tôrno da qual giram as investigações policiais e tambem as interrogações da imprensa e do publico. A jovem viuva do infortunado Abel, por vezes fala longamente, outras chora, apela para a justiça divina, apresenta inumeras razões a seu favor, mas não diz uma palavra, uma, sequer, tão esperada, que viesse a ser uma luz capaz de elucidar definitivamente a sombria tragedia ocorrida em plena festividade carnavalesca.

— Não sei. Não posso acusar ninguém... Por vezes seus olhos param, como se procurando um ponto qualquer em sua consciência, o qual pudesse lhe tirar as suspeitas que ora já são formuladas a seu respeito, e como não encontrando, volta-se novamente para os que a rodeiam e para dizer: — "Abelzinho sabe que não fui eu.

Nossa reportagem esteve em palestra com Aracy durante varias horas. Cerca de seis. Participamos assim, longamente da vida da enferma, na sua estadia no hospital. Palestramos como reporteres, dando sempre um cunho de grande amizade para surpreende-la à vontade, falarmos abertamente do trágico sucedido. Aracy, entretanto, não sabe de nada — pelo menos é o que faz crer. Ouve atentamente o que se tem escrito, acompanha o noticiário dos jornais, e por varias vezes se conforma e que pode vir a acontecer, inclusive sua prisão. De tudo isto faz questão de ressaltar que está inocente. E como estribilho monótono em tôda a descrição sensacional do que se passou balbucia:

Um amor que se acabou

— Foi em Caratinga. Aracy revive cena por cena do seu amor malogrado. Conheci Abel. Não foi assim como os senhores pensam. Namoramos e afinal ele acabou se casando por amor.

Ela olha para os reporteres e acrescenta, como se a pergunta fosse feita:

— Sim, por muito amor! Isso foi em fins de 41; em março de 1943. Casamo-nos. Ele era um rapaz ideal para qualquer moça. Dali partimos para Ponte Nova e daí para a cidade de Esplendor. Isso em Minas Gerais. Trabalhava Abel na Companhia de Armazens Gerais. As coisas porem não estavam muito propicias e dessa forma embarcamos para Niteroi.

— E você gostava tambem de Abel?

Aracy, torna o semblante muito serio, acrescentando: "— Depois o sr. saberá. Viemos para o barracão, onde aconteceu o crime. Fomos morar ali, somente porque, o pai de meu marido, Artur, estava construindo uma casa. Como demorasse, concordamos em habitar o casebre. Chegamos a esta cidade em 1946.

E acrescenta:

— O sr. quer que eu explique?

— Sim, concordamos, já quase nos esquecendo da pergunta feita há pouco.

— Pois bem, Abel, deu para beber. Isso me contrariava seriamente. Depois, saude era abalada por desregramentos feitos na sua vida anterior. Essas circunstancias reunidas, tiraram de certo modo o grande afeto existente em principio. Gostava, não obstante, de meu esposo. Não mantinha mais aquele amor. Frizou, todavia, ser capaz de defende-lo em qualquer circunstancia.

Onde aparece Viviani

— E Viviani?

— Bom, este homem vou dizer agora o que ele representa para mim. Meu marido ficou desempregado, durante cinco meses. Quem arranjou nova colocação foi Viviani, no escritório da Fabrica de Vidros S. Domingos. Antes, por ser ele um senhor idoso e sempre demonstrando ser prestativo, pedia, quando necessitada, quantias em dinheiro para pagar depois, embora sem conhecimento de Abel. Por esses fatos nossa intimidade foi se ajustando até que soube um dia por suas palavras estar ele apaixonado. Com isso fiquei bem revoltada. Repugnada aliás, é o termo. Era um velho, um homem doente, mas mesmo que isso não fosse, não trairia Abelzinho.

Eu o tolerava, já que desde agosto, quando fui morar no barracão, percebi que seu Viviani era amigo da familia, aliás da intimidade de minha sogra, d. Corina.

A nossa intimidade, não nego, era muito. Só isso porque, quando ele ia além, eu me esquivava.

"Não acuso ninguem"

Lembramos a Aracy Abelha que ela acusou severamente Viviani.

— Realmente, naquele primeiro momento, tão atordoada estava que não vacilei em afirmar tal coisa. E é facil explicar. Somente ele poderia agir assim, pois minha ideia foi decorrente do seu interesse tantas vezes repetido. Quem poderia ser? Hoje, porém, digo que não sei, não vi quem me agrediu e matou meu marido.

O crime

A essa altura, pedimos para que Aracy repetisse mais uma vez como se deu o crime. E nossa interlocutora voltou novamente a rememorar a impressionante cena. Cerca das nove horas, saí com pessoas, isto é dentre elas com a esposa de Viviani e fui ver pelas redondesas o carnaval. Voltando, deparei com meu marido em casa, que vestia calça e um blusão. Tivemos, então, uma ligeira discussão a respeito.

— Voce disse que não ia brincar e está assim bonitão?

Foram minhas palavras. Depois fui me recolher. Ele ficou conversando na varanda com irmãos e vizinhos. Cerca das três horas é que Abelzinho foi para o leito. Aliás, eu sempre estava acostumada a isto, não dando importancia, por consequencia. Afinal as horas se passaram.

Em determinado momento, sinto que alguem passava violentamente a mão entre nós dois. Recebi um forte golpe na cabeça e a sensação tida era de um desligamento rápido quando se está com o receptor do telefone no ouvido. Tudo zunia. Touta, o individuo levou-me a cerca de setenta metros da casa, medida esta que eu calculo, aliás, pela leitura dos jornais, seviciando-me. Atordoada, com o medo da morte, não pude pedir socorro. Apenas falei:

— Pelo amôr de Deus, diga quem é o senhor, eu não o conheço!

Foi inutil. O homem prosseguia até que deixou cair uma faca perto. Num gesto impulsivo, quis apanhar a arma, mas o matador percebeu e me arrebatando a faca mandou que eu caminhasse, seguindo-me logo atraz com ameaças. Ao regressar, deparei com a cena horrivel. O criminoso aproveitava para fugir morro acima.

Queixas da irmã

A irmã de Araci, d. Ivani, logo que soube do acontecimento, se dirigiu para Niterói, indo ao Hospital Santa Cruz, onde ela se achava. Abel, depois de dolorosa agonia, faleceu cerca das 15 horas de segunda-feira. Não pôde falar, pois delirou o tempo todo. Araci, por várias vezes desejou saber da sorte do mesmo, e os seus parentes e a própria policia procuram a principio esconder a dura realidade, para não lhe causar mal pior. Quando a esposa recebeu a noticia, já estava conformada com o desenlace.

Ivani tem assim passado os dias ao lado da enferma do quarto n.º 5. Falando à reportagem, disse que ela propria por varias vezes interrogou a irmã a fim de saber de mais detalhes.

— Desde há muito que estavamos afastadas. "Cici", só de vez enquando aparecia. Eu por outro lado, não tinha muito tempo, pois sempre estou entregue ao meu trabalho de costura.

Uma vez ela foi até minha casa e disse que até parecia que Abelsinho estava maluco. Isso porque bebia exageradamente e fazia coisas não muito certas.

D. Ivani, prossegue para entrar em várias considerações a respeito de sua conduta no caso:

— O que desejo de tudo isso é que a verdade fique esclarecida quanto antes. O delegado dr. Adydar, tem sido um homem muito correto. Procura ouvir minha irmã, sempre, mas com toda a ponderação. E isso é muito bom. Se amanhã perceber que ela tem culpa, serei a primeira a dizer. E' minha irmã, na verdade, mas afinal não serei eu quem va encobrir um ato dessa natureza. Devo dizer que não acredito que Araci haja sido uma criminosa.

Aparece um irmão

A reportagem estava assim falando com as duas, quando na hora do jantar, deu entrada no referido quarto um irmão de Abel. E' um rapaz, estudante de medicina.

Araci, chorando, pôs um ponto final na conversa que teve com os reporteres dizendo:

— Esta vendo, querem dizer que eu sou uma criminosa.

Prisão preventiva para Araci

Estamos seguramente informados de que o delegado Adilar, dadas as provas circunstanciais do crime, vai pedir a prisão preventiva de Araci Abelha.

Tempo

Máxima: 30,3 — Minima: 23,7

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis, frescos.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará hoje, as fôlhas tabeladas no 18.º dia útil:

MONTEPIO DA VIAÇÃO:

Fôlha	Guichet
7.901 — A	135
7.902 — A	136
7.903 — A	137
7.904 — A	138
7.905 — A	139
7.906 — A — B	140
7.907 — B — C	141
7.908 — C	142
7.909 — C — D	143
7.910 — D	145
7.911 — D — E	132
7.912 — E	133

Dia 23 o pagamento no Exército

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

Aviso às autoridades administrativas

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do «Pessoal» no corrente mês será efetuado de 23 a 26.

Avisa ainda que continuam sendo exigidos os comprovantes dos exames prévios de todas as vantagens, bem como das indenizações e que as requisições deverão dar entrada, pelo menos, 48 horas antes do dia marcado.

É indispensavel que estejam em dia com suas prestações de contas, para o pagamento à Unidade.

Feiras Livres

Hoje — Tijuca — Rua Visconde de Figueiredo; Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio; Catete — Praça José de Alencar; Grajaú — Praça Verdun; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serpa; Meyer — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Praça General Osório; Engenho Novo — Largo do Jacarézinho; Sanfissimo — Rua da Igreja; Santa Cruz — Praça Doze de Outubro.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Será iniciado amanhã, o pagamento do funcionalismo municipal, quando serão pagos os integrantes do lote n.º 1.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0248
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso

DEGOLADA!

Bárbaro crime em São Gonçalo — Encontro macabro — Tudo ainda em mistério — O estranho passageiro do bonde das 2,40 horas

As autoridades policiais de Niteroi, estão ás voltas com mais um horripilante crime, o qual se encontra envolto no mais denso mistério, embora a policia fluminense venha empregando todos os esforços no sentido de por luz sobre a tragédia.

Ontem pela manhã, um popular ao passar no prolongamento da rua Manoel Duarte, no local denominado Porto do Velho, em São Gonçalo, deparou com o corpo de uma mulher de côr preta, quase degolada.

A POLICIA NO LOCAL

Apressadamente o moço procurou as autoridades da delegacia de São Gonçalo ás quais narrou o que vira. Incontinente o comissário de dia rumou para o local, tendo ao mesmo tempo requisitado os peritos.

A PERICIA — O LOCAL

A morta tinha a cabeça coberta com uma peça intima do vestuário. Removida a roupa, verificaram os policiais que a infeliz estava quase degolada. Apresentava dois extensos e profundos golpes no pescoço. Sua cabeça estava ligada ao tronco, apenas pelas vertebras cervicais.

Há vinte metros do cadaver, encontraram os policiais um casaco azul-marinho e um par de sapatos.

Ao que tudo indica, houve forte luta entre a vitima e o seu matador.

OPERARIA DA FABRICA DE SARDINHA?

Ao local acudiram numerosos curiosos, entre eles muitos funcionários de uma fabrica de sardinhas existente nas proximidades. Uma operaria daquela fabrica, esclareceu á policia, que a morta parecia ser uma sua colega. Em vista da informação da operaria, que se chama Julia, a policia fez desfilar diante do corpo, muitos empregados da fabrica. Entretanto, nenhum deles reconheceu a morta.

A mulher tão barbaramente assassinada, aparenta 25 anos presumiveis de idade e trajava blusa branca e saia preta.

VIU UM HOMEM TINTO DE SANGUE

As autoridades da delegacia de São Gonçalo, souberam que na madrugada de ontem, um homem ainda moço, de côr branca, com as vestes ensanguentadas, tomou no Porto do Velho, ás 2,40 horas um bonde.

O condutor extranhou a presença do passageiro, que estava agitado.

Tangido pela curiosidade entabolou conversa com ele. O passageiro disse então, que tivera uma questão com seu chefe. Brigaram e em dado momento aplicou um violento soco no rosto de seu superior, donde esborrifou o sangue que lhe tingiu as vestes.

Quando o elétrico chegou ao ponto final, o homem ensanguentado saltou e tomou condução rumo ao Rio de Janeiro.

DILIGENCIAS

Em vista de tais informações, a policia está diligenciando no sentido de identificar o condutor.

FACA OU NAVALHA

No exame feito no corpo, chegaram os peritos a conclusão de que o assassino usou uma navalha ou faca, para perpetrar o horroroso crime.

LOCALIZADO E OUVIDO PELA REPORTAGEM DE "A MANHÃ" O CONDUTOR

A reportagem de A MANHÃ pouco antes das 24 horas, localizou na praça Martin Afonso, o condutor cujo depoimento a policia de São Gonçalo espera.

Trata-se de Wilson Bastos, motorneiro n. 27. Disse o empregado da Cantareira que na madrugada de ontem trabalhara como condutor, em substituição ao seu companheiro que faltara ao serviço.

— Vi realmente o homem que parece ser o criminoso. Ele estava visivelmente agitado, e em mangas de camisa, a qual apresentava manchas de sangue.

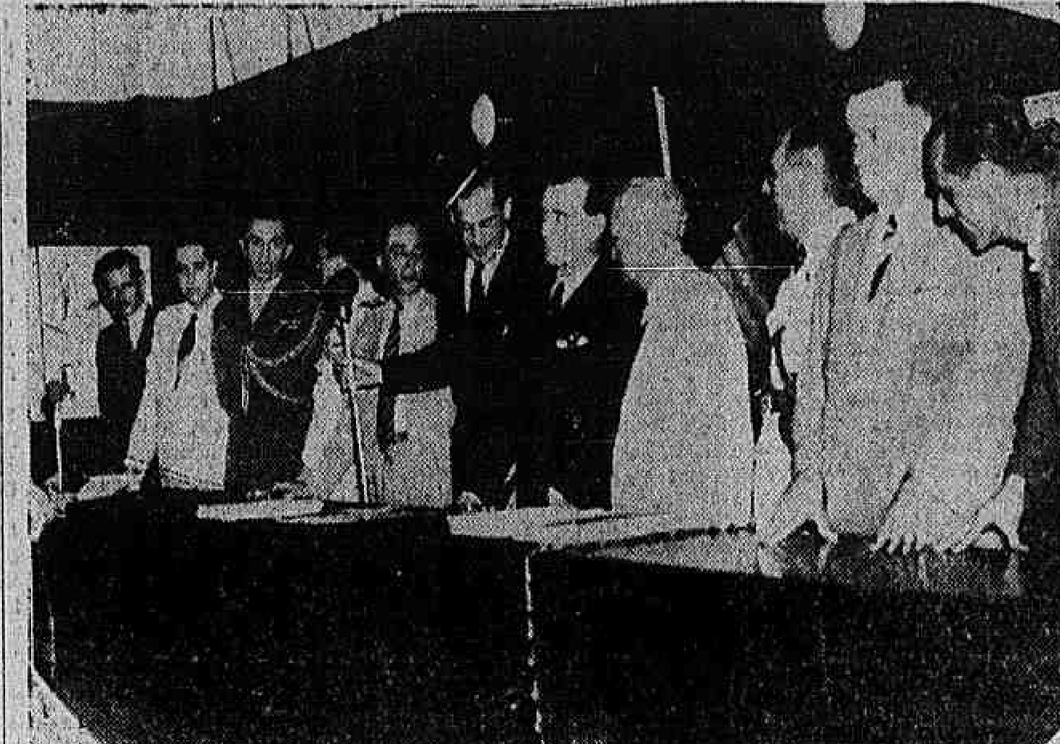
O fiscal Otacilio de Souza também teve sua atenção despertada para o estranho passageiro, que é de estatura mediana, — concluiu o motorneiro.

Dr. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
3.ª, 5.ª e sábados Edificio Darke, 7.º andor, sala 702.
Tel.: 32-4992.

ACÔRDO COMERCIAL ANGLO-ARGENTINO

LONDRES, 16 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, informou à Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha e a Argentina concertaram um acôrdo comercial e enumerou ligeiramente as cláusulas principais do mesmo. Oliver Littelton, em nome da oposição, declarou que esta não comentará o pacto até que seja publicada a documentação respectiva, com todos os seus detalhes.

ENTREGA DE PREMIOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO ÀS COMISSÕES INTERNAS DE SEGURANÇA DA A. P. R. J. FEITA PELO DEPARTAMENTO DE ACIDENTES DO TRABALHO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS



Flagrante da mesa que presidiu a cerimônia, vendo-se entre as autoridades presentes os srs. representantes do ministro do Trabalho, ministro da Guerra, ministro da Viação, ministro da Marinha, Instituto dos Bancários, prefeito do Distrito Federal; srs. Milton Soares de Santana, presidente do Instituto dos Maritimos; Francisco Ferraz, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho, do I. A. P. M. e outras personalidades

Realizou-se ontem, ás 16,30 horas, na estação de cabotagem da Administração do Porto, a cerimônia de entrega de prêmios às Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho da Administração do Porto do Rio de Janeiro, pelo Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Os prêmios em questão foram conferidos aos trabalhadores que melhor souberam se conduzir no trabalho, cooperando, dessa forma, de modo decisivo, com o Serviço de Prevenção do I. A. P. M. na luta contra os acidentes do Trabalho.

OS PREMIOS

Os prêmios constaram de uma importância em dinheiro e medalhas honorificas, que foram entregues, respectivamente, pelos srs. Miranda de Carvalho, Superintendente da A. P. R. J., e dr. Figueira de Mello, representante do exmo. sr. ministro do Trabalho, ao trabalhador Pedro Francisco Nóbrega, da 5.ª Inspetoria da A. P. R. J., e ao presidente da Liga de Segurança da mesma Inspetoria, sr. Aldemar Tompson.

AUTORIDADES PRESENTES

Estiveram presentes às solenidades as seguintes autoridades: dr. Figueira de Mello, representante do ministro do Trabalho; major Joaquim Inocêncio Oliveira Paredes, representante do ministro da Guerra; senador Francisco Galloti; dr. Miranda de Carvalho, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro; representante do ministro da Viação; sr. Milton Soares de Santana, presidente do Instituto dos Maritimos; representante do ministro da Marinha; sr. Francisco Ferraz, diretor do D. A. T., do Instituto dos Maritimos; Alfredo França Junior, encarregado do serviço de imprensa do referido departamento do I. A. P. M., e outras altas autoridades.

OS DISCURSOS

Usaram da palavra os srs.: Francisco Ferraz, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, cuja alocução transcrevemos abaixo; dr. Decio Parreira, dr. Miranda de Carvalho, dr. Milton Soares de Santana, presidente do I. A. P. M. e encerrando a cerimonia o dr. Figueira de Mello, representante do exmo. sr. ministro do Trabalho.

Ao champagne ergueu um brinde ao sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, o sr. Milton Soares de Santana, presidente do Instituto dos Maritimos, encerrando-se as solenidades com um "lunch" aos convidados e trabalhadores da A. P. R. J. sob um clima de verdadeira compreensão entre brasileiros que acima de tudo procuram erguer bem alto o nome da Pátria.

DISCURSO DO SR. FRANCISCO FERRAZ, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ACIDENTES DO TRABALHO DO I. A. P. M.

Iniciada a cerimonia, usou da palavra o sr. Francisco Ferraz que em eloquente e breve alocução fez um histórico do trabalho humano:

"Os festões que engalanam esta solenidade e os galardões hoje conferidos, não mais são fatos isolados na história do trabalho humano. Ontem ali, hoje aqui, amanhã alhures, florões idênticos hão de ser outorgados seja através de organizações oficiais, seja às expensas de entidades particulares.

Quando o homem, descoberta a máquina, se libertou da servidão do trabalho manual, criou-se um deus: era livre.

Não sabia — ai dele! que, ela, libertando-o do amanho braçal jungia-o de inexoràvelmente às suas potentes engrenagens tornando-o, no seu próprio corpo, prêsa fácil das suas alavancas.

Avassalando o mundo para servir ao confôrto e portanto à vida, a máquina de serva passou a senhora, apoderando-se tanto da vida humana, transformando-a de tal maneira em simples elemento seu que esta se desgasta, fere-se e desaparece, muita vez, no minuto inicial de uma jornada de trabalho.

Criada a máquina para tornar a vida melhor e não para que se lhe morresse às garras, o espetáculo dos desastres ocupacionais tanto começou a impressionar governos e particulares, que na França, os próprios capitães da indústria, anteviram a possibilidade de evitá-los, num gesto de larga fraternidade e que, ao mesmo tempo, era uma medida de salvação de bons artifices, importava no aumento da produção nacional, habilitando o país a firmar-se através de suas indústrias, no conceito dos outros povos.

Previnir acidentes, se é sem dúvida um gesto de benemerência, é antes de tudo, um fator de economia, porque a produção diminue na razão direta do aumento dos infortúnios do trabalho.

Quando se sabe e sabe pela voz autorizada do presidente dos Estados Unidos da América que os acidentes do trabalho, só ali, ocasionaram mais vitimas que a própria guerra, é de estarrecer, vêr-se o descaso a que tal problema foi votado, no Brasil, onde somente para citar um exemplo, perderam-se em 1946, só nesta Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, 22.881 dias de trabalho, tempo bastante para, numa estimativa grosseira, apresentarmos 3.268 navios rumo a outros portos.

Parte da assistência presente às solenidades da entrega de prêmios ás Comissões Internas da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, pelo Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Bom haja, pois, a lei que nos incumbindo de missão tão elevada, nos proporcionou poder galardoar agora, felizes pelos resultados obtidos, aqueles operários que, atendendo ao nosso chamamento, conôsco combateram, conôsco trabalharam, conôsco estão lutando, pela vida dos companheiros, certos de que se há problema fundamental no Brasil, é o de preservar o homem, capital instimável em o nosso país, carente de braços aptos ao trabalho obreiro.

Senhores meus: a comissão interna de prevenção de acidentes da quinta inspetoria da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, que, em renhida porfia, às outras comissões venceu, lutando incessantemente pela diminuição dos acidentes, aqui está, para coroar-se dos louros da vitória e receber os nossos e os aplausos vossos, pois é credora da nossa gratidão, pela guerra sem tréguas empreendida na luta contra o acidente do trabalho, moléstia social tão daninha quanto às mais daninhas doenças que corrompem o organismo nacional.

Embora atos assim não comportem digressões, vale recordar o esforço dos operários marítimos conseguindo alongar de 600 horas, o espaço entre os acidentes do trabalho, demonstrando, assim, quanto se fizerem cavalheiros desta emprêsa, certos de que no compasso posterior à guerra, trabalhar, é ainda a melhor forma de servir à pátria.

Senhor presidente do Instituto. Senhor ministro do Trabalho.

Esta é a vossa obra. Cabe-vos, assim, incentivá-la, premiando os vencedores para podermos, amanhã, completar nossa tarefa, eliminando o acidente, refugo do trabalho que diminuindo a produção, vem, como diria Camões:

"Deixando tantas mães, tantas esposas
Sem filhos sem maridos, desditosas".

FALA O SR. A. OLDEMAR TOMPSON

Foi o seguinte o seu discurso:

"Sr. ministro do Trabalho, sr. presidente do Instituto dos Marítimos, sr. presidente do Departamento do Acidente do Trabalho, sr. Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Coube no ano de 1947 à 5.ª Inspetoria o prêmio instituido para o setor que menor número de acidentes apresentasse durante o ano, sendo contemplado o diarista, sr. Pedro Francisco da Nobrega e o presidente do setor naquela Inspetoria.

Como todos sabem, o acidente é obra da fatalidade, e jamais poderá ser totalmente instinto, porém, com assistência e providências que têm sido tomadas, muito tem concorrido para a sua redução.

O presidente do Departamento do Acidente do Trabalho, tem lembrado e pedido várias providências ao Superintendente, dr. Miranda de Carvalho, e tem tido a grata satisfação de verificar que as mesmas já estão sendo providenciadas pelo Superintendente que assim demonstra sua cooperação ao presidente do Departamento do Acidente do Trabalho.

O acidente no porto do Rio de Janeiro, tende a diminuir cada vez mais, pois que o Superintendente, dr. Miranda de Carvalho vem trabalhando e tomando tôdas as providências para o aparelhamento completo do nosso cais.

Aparelhado o cais, o portuário poderá apresentar melhor produção, sem atropelo, com precaução e técnica, reduzindo assim ao mínimo o acidente.

Terminando agradeço em nome dos portuários da 5.ª Inspetoria o prêmio que lhes foi conferido".

O discurso terminou sob salva de palmas, sendo o orador muito cumprimentado.

FASANELLO
SÁBADO VENDEU NOS
"CLASSICOS"
6062
COM
2 MILHÕES
e ainda o 2.º premio 27281
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

CONTINUARÁ NA DIREÇÃO DA CENTRAL

Desmentida oficialmente a saida do sr. Renato Feio — Não foi convidado para esse posto o general Durival de Brito e Silva

A propósito das noticias veiculadas recentemente sôbre a saida do sr. Renato Feio, da direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, a reportagem de A MANHÃ, credenciada no Ministério da Viação ouviu, ontem, um desmentido oficial.

Com a ausência do sr. Clóvis Pestana, titular da pasta, que se achava em viagem ao sul do país, aonde fôra em viagem com o presidente da República, falamos ao engenheiro José Pantaleão de Morais, chefe de gabinete do ministro da Vaição, que nos declarou merecer o sr. Renato Feio a confiança da administração pública, que o mesmo não deixaria a direção daquela ferrovia.

NÃO FOI CONVIDADO

Em seguida, tivemos a feliz coincidência de nos avistar com o general Durival de Brito, insistentemente apontado para a direção da Central. Indagamos de s. s. a respeito do assunto, e soubemos que aquele militar não tinha recebido convite algum nêsse sentido.

Tinhamos encontrado o general Durival de Brito tratando de problemas atinentes à ferrovia que dirige, e o diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, nos disse que tem questões de grande monta para solucionar e que não seria aconselhavel deixar o cargo que ocupa para outro, pois poderia trazer inconvenientes à sua atual administração. E, ao se despedir da reportagem, a exemplo do que fez o sr. José Pantaleão de Morais, s. s. elogiou a capacidade do sr. Renato Feio.

Desgostosa, pôs fim à vida

O CORPO DA SUICIDA FOI REMOVIDO PARA O NECROTÉRIO DA POLICIA

Sem que deixasse qualquer declaração do seu tresloucado gesto a costureira Maria Madalena Frota, de 41 anos, solteira, residente na travessa Viana, 891, no Cubango, em Niterói deu cabo da vida, ingerindo uma mistura de substancias toxicas.

Maria Madalena Frota, a suicida

Residia ela em companhia de uma amiga que ainda solicitou os serviços da Assistencia. Foi inutil porém, porque, quando o médico ali compareceu, a desventurada mulher era cadaver.

Foi solicitado o comparecimento da pericia, tendo o comissario Silvio Coelho feito a remoção do corpo para o necrotério do Instituto de Policia Técnica.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DESASTRE DE AVIÃO EM SÃO PAULO

MORRERAM OS DOIS PILOTOS

S. PAULO, 16 (Asapress) — Grave desastre de avião ocorreu às 16,30 horas de ontem com um avião do Aéro Clube de Tupã. O aparelho "Paulistinha" denominado "Padre Roma", pilotado por Julio Dualide e levando a bordo o piloto Halmers Bernardo, ao fazer um "luping", entrou em parafuzo, chocando-se violentamente contra o solo. Ambos morreram imediatamente, ficando com os corpos irreconheciveis.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

"TUDO ERA SUJEIRA NO PULMÃO DE AÇO"

Fechados vários estabelecimentos e autuados comerciantes inescrupulosos — Acompanhou os "comandos" um lente da Faculdade de Medicina da Bahia

Mais uma incursão de resultados eficientes, foi levada a efeito ontem, no Centro da cidade.

A caravana dos "Comandos Sanitários" da Prefeitura, tendo à frente o dr. Guilherme Romano, auxiliado pelos higienistas Jaques Dornelles, que está respondendo pelo 1.º Grupo de Higiene de Alimentação, Luiz Galvão, Silvestre Ferreira, Pinto da Rocha, Luiz Pecego e por diversos funcionários da Fiscalização da S. G. S. A., inspecionou vários estabelecimentos que fornecem comestiveis e bebidas à população e cujas atividades vamos discriminar no corpo desta reportagem.

UMA AUTORIDADE SANITARIA DA BAHIA, NOS "COMANDOS"

Acompanhou a caravana o prof. Adolfo Diniz Gonçalves, lente da Faculdade de Medicina do Estado da Bahia que, por designação do governador Otavio Mangabeira, veio, especialmente, para observar todos os serviços de Bromatologia ora realizados nesta capital e, bem assim, as atividades dos "comandos" do prof. Capriglione a fim de melhor orientar a campanha que está sendo estudada naquele Estado e que será encetada dentro de pouco tempo.

FECHADOS POR ABSOLUTA FALTA DE HIGIENE

"Restaurante Tavares", sito à rua dos Inválidos, 98. — Nêsse estabelecimento muitas irregularidades foram constatadas, podendo ser citadas as seguintes: lixo próximo à cozinha, com môscas em quantidade; alimentos expostos, cêrca de 5 quilos de carne pôdre no refrigerador, lata com salsichas estragadas, ovos podres e, além de tudo isso, processo anti-higiênico na preparação do café.

Trata-se, também, de um restaurante que fornece refeições para presos.

Apesar da relutância de Madame Cremilda Tavares, a dona dêsse sórdido restaurante, e de suas inúmeras desculpas, as autoridades, atendendo às condições precarissimas de higiene, e a bem da saúde da população, determinaram o fechamento da casa até que sejam cumpridas as exigências do Código Sanitário.

"Café Águia de Ouro", sito à Av. Henrique Valadares, 73.

Outro estabelecimento em situação precarissima, quanto às condições higiênicas. Foram encontradas muitas irregularidades em suas dependências internas, principalmente na cozinha, dispensa e copa. Toucinho de fumeiro e linguiça, roidos de ratos e baratas e grande quantidade de carne para bife em estado de putrefação.

Foi imediatamente fechado tendo como o seu congênere, anterior, sofrido as penalidades decorrentes dos respectivos autos de infração e termos de intimação.

O RESTAURANTE CONHECIDO POR "PULMÃO DE AÇO", UM CASO DE POLICIA

Este estabelecimento, situado à rua dos Inválidos, 101, foi surpreendido em situação gravissima. A sujeira, a falta de escrúpulo e o desrespeito à saúde do povo atingiram ao auge. Grande quantidade de xarque, carne de vitela e de boi, foi encontrada em estado de putrefação.

Em face da gravidade do caso e da imundice reinante na casa, autoridades sanitárias resolveram comunicar-se com a Delegacia de Economia Popular, tendo comparecido imediatamente os detetives Bordalo, Humberto e Matos que prenderam o proprietário do referido restaurante e o conduziram à citada delegacia para as necessárias explicações.

O estabelecimento foi interditado, tendo sido lavrado os respectivos autos de infrações e os têrmos de intimação, só podendo reabrir depois de passar por uma completa reforma e cumprimento das determinações dos regulamentos do Departamento de Higiene.

FECHADA TAMBÉM A "PANIFICAÇÃO SPORT"

Esta padaria, sita à rua do Rezende, 53 em virtude de ter sido encontrada em precaríssimas condições de higiene, sofreu as mesmas penalidades aplicadas aos estabelecimentos já citados e foi fechada para limpeza geral e cumprimento das exigências legais.

AUTUADOS POR FALTA DE ASSEIO E OUTRAS IRREGULARIDADES

Foram punidos com as penalidades estatuidas pelo Código Sanitário em face da absoluta falta de asseio e por diversas irregularidades os seguintes estabelecimentos: "Café Atlântico", à rua Avenida Henrique Valadares n. 2; "Café e Leitaria Central", à rua da Relação n. 55-A; "Café e Restaurante Santa Terezinha", à rua dos Inválidos, 126; "Café e Leiteria Estrêla da Manhã", à rua do Rezende, 64; "Restaurante Parames", à esquina da Av. Mem de Sá com a rua dos Inválidos; e o "Café Real", à Av. Mem de Sá, 135.

DIFICULDADES QUE VÊM ENTRAVANDO A AÇÃO MAIS INTENSA DOS "COMANDOS"

A reportagem vem observando ultimamente que a caravana dos "Comandos Sanitários" vem saindo da S.G.S.A. com grandes atrazos, o que vem criando sérios inconvenientes a melhor divulgação dos serviços realizados.

Procurando saber qual a causa dessas irregularidades, a reportagem soube que a mesma se prende à carência de condução, dependendo a sua solução do interêsse que se dignar tomar nêsse sentido o responsável pela Superintendência dos Serviços de Transportes da Prefeitura, capitão Joaquim do Couto.

A hora em que encerrávamos êste noticiário, os "Comandos" prosseguiam na sua inspeção a outros estabelecimentos do centro urbano.

Audacia de um motorista de "lotação"

Após saquear a sua indefesa vitima, violentou-a, ajudado por um misterioso passageiro — A policia em diligência

Somente ontem chegou ao conhecimento das autoridades do primeiro distrito, o impressionante fato que traduz claramente a audacia criminosa de um motorista de um carro lotação que, após violentar a sua indefesa passageira, despojou-a de todos os seus haveres.

A vitima dêsse nefasto ato, foi a doméstica Noêmia de Oliveira Braga, de 21 anos, solteira, residente em companhia de sua genitora em Marechal Hermes e atualmente empregada à rua Cândido Gaffré, número 35.

Noêmia, conforme declarou ontem ao comissário Farah, cêrca das 20,30 horas, de sexta-feira, com destino ao seu emprêgo, tomou uma limousine que faz a linha "Estrada de Ferro-Urca". O "lotação" que saiu repleto do seu ponto inicial, foi pouco a pouco esvasiando. Na altura de Mourisco, encontravam-se no interior do veículo, além do motorista, Noêmia e um passageiro.

O carro em vez de tomar a direção da Urca, seguiu para o Tunel Novo. Noêmia reclamou, obtendo então como resposta do motorista que iria fazer uma pequena voltinha e não tardaria em levá-la ao local onde desejava. Sempre imprimindo maior velocidade ao veículo, o motorista ia tomando a direção da avenida Niemeier. Lá chegando, o motorista do lotação, auxiliado pelo misterioso passageiro, vendo que Noemia procurava gritar, agrediu-a brutalmente, retirando do interior de sua bôlsa a importância de cem cruzeiros. Ainda não satisfeito, o motorista sempre auxiliado pelo passageiro, conduziu Noêmia a um lugar êrmo, violentando-a, para depois fugir deixando a sua indefesa vitima entregue à sua própria sorte.

O comissário Farah diante das declarações da doméstica iniciou diligência a respeito, tendo encaminhado Noêmia ao Instituto Médico Legal, para o devido exame de corpo de delito.

CRIADA MAIS UMA SECÇÃO NA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

O novo serviço, que se incumbirá da fiscalização de locação de imóveis, virá em muito beneficiar o público — Atenderá tôda e qualquer reclamação pelo telefone: 42-9187

Pelo delegado Fernando Schurab, da delegacia de Economia Popular, foi baixada, om data de ontem, uma portaria criando mais um Serviço naquela especializada.

Desnecessario torna-se encarecer os relevantes serviços que a nova Seção trará ao publico, porque ela estará a cavaleiro, visando a salvaguarda dos interesses da população.

Foi, pois, com esse intuito que aquela autoridade determinou a criação de mais esse Serviço, subordinado diretamente ao seu gabinete, e que tem por finalidade precipua a fiscalização e controle das transações ou locação de imoveis em todas as suas modalidades. Por outro lado quer, tambem, o titular daquela delegacia coibir, o abuso de certos proprietarios de imoveis no que diz respeito à repressão dos contratos de locação mediante "luvas".

A nova Seção, que se denomina "Serviço de Fiscalização e Repressão dos Contratos de Locação Median e Luvas", será chefiada pelo detetive Luiz Marcondes, ex-chefe da "Seção de Usuras", que atenderá o publico na séde da delegacia situada à avenida Mem de Sá, n.º 48, 1.º andar, ou pelo telefone 42-9187. Toda e qualquer reclamação será, portanto, atendida no endereço citado.

CÊRA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

AS CARTAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O jogador de cartas de nossos dias tem pouco de comum com o adivinho dos tempos antigos, que usava as cartas para dizer a sorte e profetizar o futuro. Conservaram-se até hoje alguns exemplares de velhas cartas chinesas com interessantes desenhos simbólicos. Há em Paris um baralho que data do ano 1500 da era cristã — o ano do descobrimento do Brasil. E' conhecido como "baralho Tarot" e em suas cartas estão desenhados emblemas misteriosos. Acredita-se que êsses emblemas sejam de origem oriental e muito antiga. Indubitàvelmente as cartas chegaram à Europa, donde passaram à América, vindas do Oriente. Os árabes usavam cartas para tirar a sorte e para jogar.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento A 320
535 Fifth Avenue, New York
Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".
NOME ____
(Favor escrever em letra de forma)
Endereço ____
CIDADE ____ PAÍS ____

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

ESPANHA

5 — As ciganas que no século XIII chegaram à Europa, vindas do Oriente diziam a sorte pelas cartas.

6 — O uso das cartas, como divertimento e jôgo, isto é, para outra coisa além de tirar a sorte, deve ter sido aprendido com os árabes pelos Cruzados, que eram jogadores inveterados.

7 — Os mouros da Africa setentrional provavelmente aprenderam também com os árabes e ensinaram aos espanhóis quando ocuparam a Espanha.

8 — Os espanhóis, por sua vez, provavelmente ensinaram o jôgo de cartas aos franceses, quando estes invadiram a Espanha no século XIV. Em 1392, com efeito, já as cartas eram usadas para distrair o rei da França, que era louco.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar

Telefones:
Redação 43-6068. Secretario 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 67. Depois das 22 horas: 43-6068, 23-1099, 23-1067. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6067. Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1335). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A batalha da produção e um de seus objetivos capitais

ACREDITAMOS ter colocado em evidência, domingo, o êrro do argumento que opõe a alta de preços à politica anti-inflacionista e tira daí a conclusão de que, se os preços têm subido apesar da cessação das emissões, é porque estas não se achavam na base da alta. A verdade é, que, assim como as emissões não influem sôbre os preços senão ao fim de certo prazo, os efeitos de uma politica anti-emissionista somente se farão sentir sôbre os preços quando houver decorrido um certo período. Destarte, a alta que experimentamos atualmente não é alguma coisa que suceda apesar da cessação das emissões, mas, ainda, um efeito da politica emissionista em que vivemos durante largo tempo mergulhados. O que devemos considerar é que, houvessemos continuado a emitir, e a tendência para a alta seria muito mais forte do que é presentemente.

Também mostramos o que há de absurdo em dizer que o essencial não é deter as emissões, porém aumentar a produção, ou pretender seja possivel financiar o aumento da produção através de colossais emissões de papel moeda. Esta é a solução mais simplista e mais inepta, para não dizermos a mais grosseira mistificação, que se poderia apresentar para um problema tão complexo. A emissão a jato continuo nunca foi um meio para desenvolver a produção. Muito pelo contrário, o regime inflacionista favorece a expansão das atividades secundárias ou subsidiarias em detrimento da produção de artigos essenciais, especialmente daqueles que são imprescindiveis ao abastecimento do grosso da população. Há muitas razões para isto, a menor das quais não é a pouca ou nenhuma confiança que passa a merecer o dinheiro inflacionado, isto é, o dinheiro que não simboliza uma riqueza atual ou realizada.

É sôbre a base de boas finanças e da moeda estável que nós poderemos conseguir o desejado progresso em matéria econômica — sem esquecer, é claro, a estabilidade politica. Procurando assegurar essa estabilidade politica e criando condições para a estabilidade da moeda através de uma honesta orientação financeira, o Brasil colocou-se no bom caminho, do qual não se poderá afastar sem os mais graves perigos. Temos de obter agora o aumento da produção paralelamente à politica inflacionista: não dizemos "apesar" dessa politica, mas na realidade tendo por base essa politica.

A menos que suceda o imprevisivel, a menos que razões externas de fôrça maior interfiram com esse nosso esforço de recuperação, ou que insensatamente abandonemos o rumo traçado, há motivo para esperar uma sensivel melhoria em nossas condições econômicas. Multas iniciativas se acham presentemente em curso, que tôdas elas conduzem a esse objetivo. O financiamento da produção de numerosos artigos de importância vital para o abastecimento do povo e o melhoramento dos transportes são medidas que terão necessàriamente consequências benéficas, muito embora não as possamos apreciar desde já e isso em razão da propria natureza das atividades em cujo campo elas se aplicam. A produção agricola, por exemplo, não pode aumentar com a velocidade que todos desejariamos, pois ela não depende apenas do aperfeiçoamento das técnicas mas, em grande parte, também de fatores que escapam ao controle dos homens. A propósito, devemos observar que, ao contrário do que se lê em alguns comentários pessimistas, não se verificou nenhuma queda alarmante dessa produção no último ano. A verdade é que a linha de crescimento se manteve satisfatoriamente e nada autoriza a prever um mau resultado em 1948. Os prognósticos mais sombrios que são formulados nascem quase sempre dos que procuram gerar ambiente favorável a um recurso irracional às emissões, que de tanta utilidade foram para esses atuais profetas de imensas desgraças.

Quando falamos de aumento da produção, e sem prejuizo da atenção dedicada ao conjunto dos artigos mais necessários à subsistência do povo, bem assim à melhoria dos transportes, é natural que nos voltemos com particular interêsse para a experiência, que se está desenvolvendo, ou a ponto de se desenvolver, no sentido da criação de novas riquezas. E uma destas, que reclama nossas melhores simpatias, é a produção do trigo. Ou porque efetivamente se trate de um produto de grande ou insubstituivel valor alimentício, apesar das reservas que a essa idéia opõem certos especialistas, ou por fôrça de uma tradição milenar, que é talvez o melhor desmentido àqueles especialistas, ou por obra de um desses processos aparentemente irracionais da vontade humana, o fato é que o trigo se tornou no mundo inteiro, inclusive para grande parte da população brasileira, um artigo de importância capital.

Tem-se verificado em nosso país — e aqui já o assinalamos baseados em fartos dados estatisticos — um crescimento constante e, a rigor, vertiginoso no consumo de trigo, especialmente no que se refere às populações urbanas. Isto sucede não só por causa do aumento da população das grandes cidades, mas também por causa do aumento da procura individual. Ora, na prática, todo êsse trigo é importado. Por motivos que não vêm ao caso, o Brasil colocou-se numa dependência completa dos mercados estrangeiros quanto a um produto que assume relevo cada vez maior em sua alimentação. O vulto das importações é tão espantoso, que já se previu, com justificada ironia, que ainda nos veriamos na contingência de contrair um empréstimo externo em dólares para a compra de trigo. No entanto, está provado que possuimos terras aptas à cultura econômica do trigo. Plantá-lo, não será um desafio, nem uma represália, nem uma imposição de necessidades criadas por uma situação internacional anômala, mas apenas o aproveitamento natural e racional de nossas possibilidades.

Raras tarefas se nos apresentam, pois, de maior urgência, do que o incentivo dessa produção, já tentada em outras ocasiões, mas abandonada sem que até hoje se compreenda bem por que razões. Fizemos, em 1947, um progresso muito substâncial, obtendo a produção de cêrca de 300.000 toneladas contra as.... 150.000 a que até há pouco estavamos limitados. Isto se conseguiu em parte graças ao estímulo dos preços altamente compensadores que o produto vem obtendo em consequência da intensa procura mundial, e em parte graças à inteligente campanha desenvolvida quer pelo Ministério da Agricultura quer pelos governos dos Estados onde são melhores as condições para a cultura. Só temos por que esperar seja no ano corrente ainda mais apreciável o resultado. Caso não larguemos ainda desta vez a experiência — e nada faz prever que a largaremos — dentro de poucos anos estaremos em condições de atender a uma considerável parcela de nosso consumo.

Para isto se impõem três condições fundamentais: 1) Persistir numa politica racional no que diz respeito às áreas aproveitáveis e aos tipos mais convenientes; 2) Assegurar ao produtor um preço que lhe remunera com justiça o capital e o trabalho; 3) Garantir o armazenamento, o transporte e o beneficiamento da produção.

Não se trata de experimentar "à la diable" inovações, nem de imaginar que basta importar enormes quantidades de sementes e jogá-las à terra para que tenhamos abundantes colheitas. É necessário apoveitar conscienciosamente as lições já colhidas pelos técnicos que há muito estudam o assunto em nosso país e escolheram os tipos que se adaptam a nossas condições de solo e de clima. Trata-se de fazer o que já sabemos que deve ser feito: e de fazê-lo com seriedade, espirito cientifico e senso da economia, para que os resultados não sejam desastrosos. Obtido o desenvolvimento da produção, é claro que nada estaria obtido se faltassem os meios para distribuir essa produção e lançá-la no consumo interno através de armazens, moinhos e transportes funcionando em condições econômicas. Mas o que devemos ter principalmente em vista, no momento, é a necessidade de garantir ao produtor o preço de seu capital e de seu trabalho. Para este ano já se acha assegurado o preço minimo de 170 cruzeiros por saca de 60 quilos, o que está na base do preço internacional vigente. Seja qual for a flutuação do preço internacional, todavia é preciso que o produtor brasileiro não saia prejudicado. Entendamo-nos: enquanto o produtor brasileiro só puder produzir a êste preço, nós deveremos formar um circulo de aço em tôrno dele, dominando nossos naturais desejos de baixa no custo e repelindo quaisquer ofertas, que possivelmente aparecerão em futuro não muito longínquo, de inundar nosso mercado interno de trigo a preços de liquidação. Não receamos exagerar dizendo que, para nós, a criação de condições estáveis para uma produção de trigo é um imperativo nacional — quase diremos de honra nacional — e o meio de evitar outra crise com as proporções da que estamos atravessando.

SERÁ EXPULSO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Anunciou-se que Ferdinand Christofer Smith, Secretario Nacional da União Maritima Nacional, foi detido em Nova York por agentes federais sob a acusação de ser comunista estrangeiro.

A União Maritima Nacional é membro do Congresso das Organizações Industriais (C. I. O.)

Smith, de 54 anos de idade, nasceu na Jamaica, Indias Ocidentais Britanicas. Depois de detido foi removido para a ilha de Ellis, onde aguardará o processo de deportação.

O detido foi acusado de entrar no país sem "visa" e de ser "membro de uma organização que advoga a queda do governo dos Estados Unidos pela força e violência".

O Departamento de Imigração disse que Smith é há muito membro ativo do Partido Comunista.

Decisão do Tribunal Eleitoral de Buenos Aires

LA PLATA, (Buenos Aires), 16 (A. P.) — O Tribunal Eleitoral de La Plata, capital da provincia de Buenos Aires, desprezou a decisão do juiz federal e reconheceu a legalidade do Partido Comunista nesta provincia. O Partido Comunista foi reconhecido pelo govêrno federal, em 1945, com permissão para funcionar em todo país, porém há dez dias o juiz Jorge Bilbao proibiu-o de apresentar candidatos na provincia de Buenos Aires para as próximas eleições parlamentares.

Os comunistas apelaram para a Junta Eleitoral Provincial, a qual decidiu que o reconhecimento dos comunistas pelo govêrno nacional é suficiente para permitir-lhes apresentar candidatos em tôdas as provincias.

Mais energia elétrica para Niterói e Petrópolis

O ministro da Agricultura aprovou os projetos apresentados pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, concessionária do fornecimento às cidades de Niterói e Petrópolis, para o aproveitamento hidroelétrico de Areal a ser construido no Rio Preto, como primeira etapa do aproveitamento progressivo dos rios Preto e Piabanha.

REDUÇÃO DE SALÁRIOS NO CINEMA

HOLLYWOOD, 16 (U. P.) — Os "astros" e "estrelas" do cinema estão seriamente preocupados com a decisão de Samuel Goldwin, de reduzir em 50 por cento os salários dos seus altos funcionários. Temem eles que esse exemplo seja seguido por outros estúdios, com cortes nos vencimentos dos "astros". E é bem possivel que Goldwin tenha vibrado o golpe de morte nos "astros" que percebiam 200.000 dólares por fita, ao anunciar na semana passada que qualquer ator que trabalhasse para êle teria de compreender a "realidade econômica".

DUAS GRANDES CIDADES CHINESAS ABALADAS PELO TROAR DA ARTILHARIA

NANKING, 16 (U. P.) — Despachos recebidos por esferas oficiais informam da Mandchuria que as forças comunistas avançaram até posições distantes apenas 10 kilometros de Mukden por um lado e meio kilometro, pouco mais ou menos, do centro siderurgico de Ancham. Esses despachos, que admitem que a posição das fôrças nacionalistas nesse setor tornou-se "altamente critica", dizem que o general comunista Lin Pao avançou com suas tropas uns 23 kilometros desde o sul para Mukden, num amplo movimento envolvente. Ambas as cidades são abaladas pelos disparos de grandes canhões. Todas as peças de artilharia do exercito nacionalista disponiveis abriram fogo simultaneamente, num esforço para conter o avanço das forças vermelhas chinezas. Aviões do govêrno, desafiando o tempo, fizeram-se ao ar para bombardear as forças inimigas, porém nem a artilharia nem os aviões conseguiram reter os comunistas.

UMA PÁTRIA AOS PÉS DE NOSSA SENHORA

GUSTAVO BARROSO

MÉDICO, biologista e antropologo, meu amigo o notável escritor português J. A. Pires de Lima pode tambem ser, sem favor, considerado um dos mais eminentes folcloristas do país irmão. Autor de trabalhos interessantes nessa matéria, em que hoje abundam, sobretudo em nossas plagas, charlatães, plagiários, aproveitadores de obras alheias e compiladores de baixa categoria, já ofereceu à demopsicologia contribuições valiosas como, para não citar outras, "Canções Populares" e "O Corpo humano no adagiário português". Em colaboração com Fernando de Castro Pires de Lima, publicou recentemente na Editorial Domingos Barreira, na invicta e leal cidade do Porto, onde reside, um livro admirável "Nossa Senhora em Potugal".

Como bom católico que é, sente e proclama que a história de Portugal argui um **milagre permanente** nos gloriosos destinos de sua patria. Antes de nos levar pela mão através de tôdas as terras lusas, e de todos os seus habitantes, mostrando-nos como aqui, ali e acolá a voz do povo celebra a Virgem Mãe, exclama: "De Ourique à Fátima, quantas vezes as benções do céu não têm iluminado a Terra portuguesa!" "Senhora entre as senhoras portuguesas, Rainha das Rainhas de Portugal, lá no céu a que subiu por obra e graça do Senhor acompanha com carinho e ternura a sua gente, aquela boa gente que, nas suas horas más, ajoelha e reza, pedindo mais alegria e menos sofrimento. Todos têm a certeza de que a Mãe de Deus, Rainha de Portugal, abençoa permanentemente os seus súditos e, entre tantos tormentos, tantos vendavais, Ela com a Sua mão direita segura o destino da nossa Pátria e garante a liberdade e a independência dum povo que vai a caminho de mil anos de história tão intensamente vivida".

É a essa Rosa Mística e Porta do Céu que se eleva a singela e profunda voz das camadas populares, inspirada naquela imagem bíblica da Vara de Jessé, o patriarca, simbolo da estirpe davídica da Imaculada Conceição:

Duma flor nasceu a vara;
Da vara nasceu a flor;
Duma flor nasceu Maria,
De Maria o Redentor.

Página a página, pelo livro todo, o povo português vai celebrando louvores à excelsa Padroeira do Reino, proclamada por D. João IV, o Restaurador, na famosa Provisão Régia de 29 de Março de 1646. Com a sua adoração das coisas simples e a sua compreensão do que é fácil, segundo acentuam os autores do livro, a gente das aldeias implora a divina proteção de Nossa Senhora em versos arrancados à fé e à esperança do seu coração atribulado. Ela escutará sem dúvida a prece dos humildes, guarda-los-á do pecado, livra-los-á dos perigos, dar-lhes-á a força precisa para se conformarem com as necessidades aborrecidas da existência que Camões acentuou numa de suas mais célebres estrofes, e estenderá sôbre todos os que a implorem, das crianças aos velhos, a sua miraculosa proteção. Lendo as quadras, decimas, ave-marias, cantilenas e litanias sôbre a Virgem Mãe colhidas pelos dois Pires de Lima nesse livro encantador, verificamos que seus autores estão cobertos de razão quando asseguram que "as aldeias portuguesas são reservatórios de fé e, portanto, fortalezas de paz."

Mostra-nos o precioso livro que data das primeiras horas da vida nacional portuguesa a devoção pela Virgem Santissima. Vem da ermida do Bouro levantada pelo Conde D. Henrique, da conquista da cidade do Porto aos mouros, que recebeu a imagem da Virgem no seu brasão, do milagre que curou Afonso Henriques menino. O culto atravessa os séculos deixando a sua memória nas pedras simbólicas dos templos e mosteiros: Santa Maria de Alcobaça, Nossa Senhora do Carmo de Lisboa, Nossa Senhora de Belém dos Jerônimos, Nossa Senhora da Vitória na Batalha, Madre de Deus de Xabregas, Nossa Senhora da Nazaré, Nossa Senhora dos Remédios de Lamego, o Santuário do Sameiro. Alberto Pimentel na "História do Culto de Nossa Senhora em Portugal" dá conta de todos esses moles de pedra de obragem que perpetuam o culto mariano pelo velho Reino afora. A obra dos dois Pires de Lima é como que o seu comentário folclórico. Naquela história ouvimos a voz solene da arquitetura. Neste volume escutamos a tradição popular, cantando nos cancioneiros e nas trovas, na palavra dum cativo de mouros do século XVI, Diogo Bernardes, ou nas rimas dum grande poeta moderno como Antonio Correia de Oliveira. E leiamos sôbre isso o seguinte admirável trecho de "Nossa Senhora em Portugal":

"A alma dos povos não é só modelada através da história rigida e fria. Porque onde a história é omissa faz fé a tradição. E é dessa simbiose magnifica, história e tradição, que se cria a estrutura dum passado heróico e imperecivel. Só morrem os povos que não têm história e tradição. A lenda é a poesia da história. E o cronista tem de ser tantas vezes o poeta do passado, porque tem de se referir à lenda que perfuma as grandezas de antanho."

As lendas, as tradições, as devoções, os cultos, as poesias populares sôbre Maria Santissima enchem todo o livro e por entre elas vamos encontrando algumas comuns também ao nosso Brasil e para cá trazidas pelos catequistas e colonizadores lusos, todos êles impregnados daquele afã piedoso de cristianizar e salvar os gentios, como se vê nas Cartas de Pero Vaz de Caminha a D. Manuel e Diogo de Gouvela a D. João III. No auto ou bailado nordestino das Pastorinhas, encontramos idéias e formas vindas de Portugal nos versos em que se canta e louva a Natividade em Belém.

Em Portugal:

No presepe de Belém
Nasceu, e com alegria,
O Bom Jesus, Deus Menino,
Filho da Virgem Maria.

Vamos todos a Belém,
Com respeito e harmonia,
Adorar, lá na lapinha,
O Filho da Virgem Maria.

O Menino está nascido
Sôbre a palha áspera e fria;
Os anjos lhe estão cantando:
Glória à Virgem Maria!

Cantai, anjos, ao Menino,
Que a Senhora logo vem:
Foi lavar os cueirinhos
À ribeira de Belém.

No Brasil:

Cantemos, pastoras
Com muita alegria,
Adorando o Filho
Da Virgem Maria

Estes louvores
Damos a Maria
Porque hoje nasceu
O Deus da Alegria!

Enquanto o Menino dorme,
O boi arranja as palhinhas.
Vamos à beira do rio
Lavar suas camisinhas.

O livro de J. A. e F. C. Pires de Lima contém ainda, devidamente estudadas, as diversas variantes da quadra popular encontrada entre vários povos cristãos sôbre a Conceição de Maria, vindas dum Noel de S. Bernardo, das quais é paradigma esta da velha cêpa portuguesa:

No ventre da Virgem pura
Entrou a Divina Graça:
Como entrou, também saiu,
Como o sol pela vidraça.

E, no meio delas, cita a nordestina, que lhe recitei no Porto certa vez, no ano de 1900:

Como o sol pela vidraça
Entra e sai sem tocar nela,
Assim a Virgem Maria
Pariu e ficou donzela.

Verdadeira peregrinação folclórica representa para o leitor interessado no assunto o percurso das páginas do "Nossa Senhora em Portugal", verdadeira peregrinação através das terras e gentes de Portugal, ouvindo as lendas e quadras peculiares a esta ou àquela região, tomando contato com as devoções populares, as invocações locais e as romagens campesinas. Visitamos, assim, a Senhora do Sameiro, a Senhora dos Remédios de Lamego, a Senhora da Saúde de Nine, a Senhora do Amparo na Apulia, a Senhora da Bonança em Esposende, a Senhora da Orada de Melgaço, a Senhora da Abadia de Bouro, a Senhora das Dores de Ponte de Lima, a senhora da Guia, a Senhora da Penha, a Senhora da Livração e a Senhora da Assunção de Santo Tirso.

"A devoção por Nossa Senhora é intensa, e domina Portugal de lés a lés. É uma Pátria aos pés de Nossa Senhora", concluem os dois abalizados folcloristas, a quem deixo neste artigo a sincera expressão da minha admiração e do meu louvor.

Diga sua DÚVIDA

Respostas

ANTONIO SILVA, São Lourenço — 9) Ignoro em absoluto se existe a palavra *quicuio*, não constante dos dicionários. Pode tratar-se de algum têrmo regional de nossa terra, mas também pode acontecer que seja êrro de imprensa. Envie-me o recorte ou cópia do trecho em que lhe apareceu. Há tanto regionalismo não dicionarizado...

10) O vocábulo *enchança* só figura no Dicionário do Pe. Teschauer, com o sentido de oportunidade ou circunstancia favorável. O autor não merece, porém, confiança; o trabalho que realizou está referto de defeitos graves e podemos até dizer que dêle só se salvou a bôa vontade. Parece a palavra ter resultado de êrro ou confusão. O que existe na lingua é *ensancha*, que é, no vestuário, aquela sobra de fazenda, deixada na costura a fim de futuro alargamento. "Dar ensanchas a", "deixar ensanchas para" significam dar margem, oportunidade, ou facilidade para consêrto; daí, por extensão, oferecer oportunidade para qualquer coisa. Posso, pois, responder à pergunta que me faz, declarando que não é correto *enchança*, senão apenas *ensanchas*, quase sempre no plural. Bem curiosa é a aproximação do vocábulo francês *chance*, do lat. *cadentia*, com a forma tida por errônea *enchança*, que talvez tenha sido influenciada por êle.

11) A acentuação gráfica de *Cármen*, que não é obrigatória, por se tratar afinal de nome estrangeiro, pode ser perfeitamente justificada por uma das regras do parágrafo 43 do Formulário da Academia (palavra terminada em *n*). Por esta regra também se pode justificar a acentuação gráfica em *Nélson*, embora pouco usada. O acento gráfico em *Rubens* é, porém, expressamente vedado pelo mesmo Formulário: "Não se acentuam graficamente os vocábulos paroxítonos finalizados por *ens*: *imagens, jovens, nuvens, etc.*"

12) "Lorota" é regionalismo do Brasil, mas não é jíria. Só se consideram como têrmos de jíria os que permanecem na linguagem impolida, os que se não empregam em sociedade fina, os que não vão até as salas, ficando pela rua, pela praia, pelo quintal, pela copa, pela cozinha... e no quarto dos rapazes. Palavras de jíria sobem algumas vêzes à linguagem formal mas em sua maioria desaparecem ao fim de pouco tempo. "Lorota", é possivel que nascesse como jíria, mas elevou-se à linguagem geral e quaisquer pessoas polidas, educadas, empregam à vontade não só a palavra mas a própria coisa que esta representa. Jíria são, porém, daí não passaram, *escrunchar, micha, berrante, tira, virar*, etc., palavras da ralé criminosa ou não.

13) "Banana de vez". Este "de vez" é usado assim por que motivo?, pergunta o senhor. Penso que se queira referir à grafia. A locução adverbial de vez é velhíssima na lingua, estando aí a palavra *vez* empregada legitimamente na acepção de ocasião adequada ou favorável. "Estar de vez" é achar-se em boa sazão, em boa disposição, de bôa maré. De locução adverbial que era a princípio, fácil foi passar a locução adjetiva: "As frutas estavam de vez" — "As frutas de vez foram colhidas".

14) "Pino de pedivela". O senhor não achou "pedivela" no dicionário. É neologismo tôlo, inutil. Alguém terá raciocinado: "manivela" é haste que se faz girar com a mão, logo a que se faz mover com o pé deve ser *pedivela*... Esqueceu-se de que isso é *pedal*. Mas a fantasia do homem é tão vasta...

Tenho de suspender ainda uma vez nossa prosa, que já vai longa. Continuaremos depois.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

QUEREM "COMUNIZAR" AS CRIANÇAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario da justiça Tom C. Clark, manifestou que o Departamento Federal de Investigações havia constatado recentemente que "os comunistas deste país começaram uma campanha tendo em vista obter proselitos entre nossos filhos". Em discurso proferido diante da Federação Nacional das Fraternidades do Templo, o sr. Clark declarou que os comunistas laboram seguindo a teoria de que "quanto mais jovens melhor".

Em seguida o sr. Clark pediu que maiores facilidades fossem concedidas às crianças em idade escolar, acentuando que cinco milhões de crianças não podem frequentar educandários".

PROIBIDO DE CIRCULAR UM JORNAL COMUNISTA NA ALEMANHA

DUSSELDORF, 16 (U. P.) — O governo militar proibiu a publicação do jornal comunista "Feishet", por três meses, por violação da ordem que proibe aos jornais germanicos espalharem boatos sobre a falta de unidade entre as potências de ocupação da Alemanha.

Café da Manhã

ORA, DIREIS, OUVIR A BICHOS...

LARGAMENTE se tem aproveitado o cinema desse entendimento poético entre bichos e crianças. A coisa fica um pouco no terreno do maravilhoso, mas todos nós sabemos que não apenas as crianças entendem os animais. Eles se comunicam, às vezes com gente grande. É um mistério como, no luscofusco de suas existências se acendem, de repente, centelhas que se poderiam chamar de "razão". Não se trata apenas de instinto, mas de um rudimento de raciocinio. Já cantei aqui louvores sobre um gato, mais ou menos genial, que solitário e burguês numa vida reclusa entre seres humanos se sentia quase equiparado a esses, perdendo inteiramente o complexo de inferioridade. Dormia só quando eu me deitava. Às vezes, as visitas demoravam: êle se irritava perdidamente e dava miados onde de certo dizia as piores chingações. Punha-se diante das pessoas com ar provocador, como alguem que já perdeu a paciência e está para o que der e vier. Se eu fazia menção de apanhá-lo — êle dava corridas espetaculares, ia e vinha do quarto para a sala como se dissesse com seus miados:

— "Vamos! Está na hora! Por que tanta conversa?"

Ontem, lembrei-me desses bichos que falam e enfeitam a vida da gente — com a história profundamente tocante da amizade de um menino por uma corça, vista no Metro. Se houve momento dramático no cinema este foi da morte do bichinho fiel, dada por seu próprio dono. E, talvez, até hoje nunca nenhuma narração sobre os ultimos momentos de uma pessoa provocou em mim onda tão grande de piedade, quanto a que me fez certa conhecida, narrando o desaparecimento de uma "amiga". Era esta uma velha cachorrinha, tão indisposta, tão cheia de achaques que se tornava uma espécie de fardo incômodo, para a familia. Ia ficando, sem jeito, pelo caminho das pessoas e estava sempre com crises do coração, que demandavam injeções e cuidados. Comentou-se um dia, na casa, que a cachorrinha deveria morrer. Sofria tanto, e dava tanto trabalho! A dona, depois da conversa com os parentes, sobre a amiguinha, falou com esta, com muita doçura:

— "Meu bem! Você está tão velhinha! Precisa morrer! Por que é que você não morre? Olhe, você descansa, e descansa tôda a gente..."

Dito isto a dona, sem pensar mais no assunto, foi tratar de qualquer serviço doméstico. Minutos depois uma empregada chamava:

— "Madame... A cachorrinha morreu!"

Foi vê-la. Estava no mesmo lugar em que a deixara. Obedecera, e no próprio instante em que recebera a ordem afetuosa!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

PERVERSÕES DA BURGUESIA

PAULO A. DE FIGUEIREDO

O mundo burguês tem sua condenação em suas próprias origens. No seu fundo ideológico, ou seja, nas doutrinas religiosas, filosóficas e politicas de que nasceu. Porque todas essas doutrinas eram destituidas de uma autêntica substância humana.

A sociedade, para ser humana, há de estruturar-se em um sistema de valores. Mas de valores reais, que reflitam apelos profundos da vida, de tôda a vida. Exigem-se, para uma boa regulamentação das relações entre os homens, certas normas de direção. E estas pressupõem motivos e finalidades comuns de existência, motivos e finalidades que a sociedade liberal negligenciava, dado o caráter de sua contextura ideológica. Os homens jamais podem viver por viver. A vida humana se caracteriza justamente pela procura de razões, que a justifiquem. A ação do homem há de obedecer, portanto, a principios superiores, nos quais êle ponha a explicação da sua luta pela vida. Mas isto só se verifica quando o homem é consciente de sua condição de pessoa e a sociedade em que vive se move como um todo de pessoas humanas. Porque somente então se terá o homem encontrado a si próprio e terá visto claramente seu destino de ser superior.

A sociedade burguesa nasceu como uma reação. Surgiu contra uma ordem. Derribou um sistema politico-social que era a expressão de uma compreensão total e orgânica do homem e do universo. Havia uma ligação entre o homem e Deus, através do aparelhamento estatal do antigo regime. Havia uma tábua de valores a medir a atividade dos homens. Havia uma Ética, uma Estética e uma Lógica na base da conduta dos homens que viviam nos regimes do tipo monárquico, cristão e corporativista, que a burguesia destruiu. Os homens agiam segundo motivos e visavam a objetivos que transcendiam à simples satisfação de suas necessidades imediatas. Pois o liberalismo acabou com essa ordem. E nada construiu, em troca. Pode-se objetar que o liberalismo nos deu também um corpo de idéias gerais, que a Revolução Francêsa teria corporificado. Mas a ordem liberal foi a desordem. Uma ordem anárquica. Porque nasceu de um sistema ideológico que quebrou a unidade espiritual do mundo. Que dissociou valores. Que atomisou a sociedade, separando a moral do direito, a filosofia da vida, o homem de Deus. O individualismo, última ratio do sistema, desagregou o mundo. Cada homem passou a constituir um centro à parte. Cada disciplina passou a existir por si e para si. Deixar fazer foi a lei suprema, aplicada tanto nas artes como na ciência, na economia como na politica. Donde o choque de egoismos, o dominio dos fortes, o retraimento dos bons. Daí o fracasso do Estado liberal.

Sem atuar pelo todo, os homens passaram a agir para si. Sem nenhuma ligação com o absoluto, antes julgando-se, cada um, o centro do universo. Por isso a sociedade liberal transformou-se num campo de batalha de egoismo e paixões individualistas.

Neutra, em matéria de moral; agnóstica, em religião; individualista, em filosofia, e utilitária em politica, a sociedade burguêsa, na esfera das relações econômicas, revelou-se imediatista e opressiva. O dinheiro substituiu a Deus, no altar dos povos. A luta pelo dinheiro é a grande razão de ser do burguês. E essa luta, no plano individual como no nacional e no internacional, é que tem conduzido o mundo aos sofrimentos que tanto o martirizam.

Dinheiro, posição, poder, eis os polos da ambição burguesa. Para que? Pelo dinheiro, pela posição, pelo poder. O espetáculo é o mais desolador. Presenciamo-lo quotidianamente. E o sentimos no exemplo dessa mocidade que por aí se perde, vazia e degradada. Rapazes e moças, pelo seu modo de agir traçam-nos tristes perspectivas do mundo de amanhã. Não parecem aspirar a nada mais, senão no prazer. Nenhum estalão moral os preocupa, nessa porfia pela conquista dos bens materiais.

O rapaz tem dinheiro? Então tem tudo. O dinheiro lhe dá posição, prestigio, inteligência, cultura... Sua ignorância, sua depravação, sua fatuidade, nada disso pesa, tudo isso desaparece. Passa a gozar de imunidades. As mocinhas vêm nêle o marido ideal. Seu nome vale como um padrão de glória. Ser madame fulano, o tal que dispõe de prédios e automoveis, eis o seu sonho. O rapaz é exibido como uma preciosidade nos salões.

E a mocinha? Ser mãe? Ser esposa? Dedicar-se à educação de filhos, aos cuidados do lar, a obras de assistência coletiva? Não. Isso é coisa para velhos e demodés. Não se deve ter filho, para não prejudicar a estética do corpo; mas, se forem burlados os cuidados anti-maternais, há o aborto e, em último caso, dinheiro bastante para pagar a uma boa governanta e assim se eximir dos incômodos lazeres familiares.

Sintoma triste dessa mentalidade são as diversões modernas. Que procuram os burguêses? Falemos do teatro e do cinema. Que teatro e cinema terão suas preferências? Os que apelam para os instintos primários. Nenhum interêsse artistico, nenhuma intenção de cultura, nada de construtivo. As casas onde se exibem êsses espetáculos de baixo quilate intelectual ou moral são as que mais se enchem.

E assim por diante.

Não é de admirar, pois, seja o abôrto ilegal uma praxe generalizada na sociedade moderna. Nem que a prostituição se alastre cada vez mais. Nem que aumente, a cada dia, o exército de crianças abandonadas. Não é de surpreender tanto desprêzo pelos problemas coletivos, tanta passividade ante os males que ameaçam a coletividade. Quando a mocidade se revela tão escrava do ócio e da licenciosidade, como a mocidade burguêsa, pouco se pode esperar da sociedade de que ela deveria ser a fôrça motriz.

Para a explicação de tantas doenças sociais que enodoam o mundo burguês podem ser apontados, hoje, motivos econômicos. A mocinha pobre perverteu-se porque estava na miséria e o rapaz era rico. Pela mesma razão financeira o funcionário deu um desfalque no Banco. Idênticas razões levaram o marido a ignorar as estranhas futilidades da mulher. Ora, os motivos econômicos existem e são ponderáveis. Mas não passam de efeito. São o resultado consequente de uma filosofia geral de existência, a liberal, que informou a sociedade criando condições favoráveis a essa desorganização econômica, hoje responsavel por tantos males. É a própria concepção burguesa do universo que, em seu aspecto econômico, se refletiu na situação amoral, que favorece tanta degradação.

Desregramento sexual, prostituição, abandono do lar, adultério, infância abandonada, tudo isso tem, sem dúvida, certa incidência econômica, mas suas razões fundamentais estão na amoralidade do sistema ideológico, que não dá aos homens um plano coletivo de vida firmado em razões superiores.

A recuperação moral do homem exige a reforma do sistema econômico liberal. Esta, porém, só é possivel com o retôrno da vida às suas fontes eternas. Somente assim o homem terá encontrado o seu ponto básico de apoio. E só informando cristàmente a sociedade poderá estabelecer entre os homens relações que superem os interêsses materiais e se projetem num ambiente mais sadio.

Onde a atividade humana têm em mira apenas o lucro, aí o homem deixa de ser homem. Tal acontece na sociedade burguesa onde o trabalho é simples mercadoria, onde o homem é sujeito às coisas, onde, portanto, só prevalecem intuitos utilitários. Onde, assim, o homem se desumaniza. Onde o homem se demite de sua dignidade e se confunde com a fera. Assim no mundo burguês, onde a degradação de costumes, pelo amoralismo circunstante, só tende a acentuar-se.

Recompor o mundo em seu equilibrio, pela restauração do homem em sua dignidade de ser feito à imagem de Deus, eis a tarefa de quantos ainda não desesperaram. Essa reconstrução do homem e do universo exige, contudo, como condição irrecusável, o repúdio total de todo sistema burguês. Para os grandes males, grandes remédios. O edificio liberal não comporta consertos. Está em ruinas. É preciso pô-lo abaixo e começar de novo.

"NAVIOS DO ESPAÇO"

BERKELEY (California), 16 (U. P.) — Dentro de vinte anos poderão construir-se "navios do espaço" movidos a foguetes, e capazes de vôos interplanetários. Essa previsão é feita num artigo do engenheiro Norton B. Moore, especializado em estudos sôbre foguetes. Admite Moore que ainda dependem de solução muitos problemas referentes à navegação e contrôle; mas diz que os obstáculos básicos que nos impedem de sair da terra, podem ser vencidos.

Conspirou contra o govêrno da Guiana Holandesa

PARAMARIBO, 16 (A. P.) — O Juiz F. Heemskerk sentenciou Simon Sanches a 7 meses de prisão, depois de o réu ter sido julgado culpado de conspirar para derrubar o governo da Guiana Holandesa, em novembro do ano passado.

Instalada a comissão elaboradora do Código de Menores

Instalou-se ontem, no Gabinete do ministro da Justiça, a Comissão incumbida de elaborar o Ante-projeto do Código de Menores.

Nessa ocasião, o titular da pasta, proferiu algumas palavras, dizendo do empenho e da confiança que tinha em que os trabalhos da Comissão fôssem coroados de êxito, para contribuir na solução do problema do menor, no mais breve espaço de tempo possivel.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS NA ITÁLIA

ROMA, 16 (A. P.) — Os resultados finais dão aos candidatos anti-comunistas ligeira vantagem nas eleições municipais de Pescara. A Frente Popular, encabeçada pelos comunistas, obteve 13.646 votos, contra 14.447 dos seus adversários. Estes incluiam os democratas-cristãos (7.793 votos), os socialistas-trabalhistas (1.154), os republicanos (949) e o Bloco Nacional, direitistas (4.546).

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
Senhoras
Damian Corujo
Ivone Barreto Oliveira
Alda Olimpia Sena Franco
Senhoritas
Elvira Paula do Couto
Senhores
Embaixador Luiz Souza Dantas
General Odilio Denis
Escritor Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras.
Promotor Carlos Sussekind Mendonça
Abelardo Conduru
Wilson Quintans
Walter Pinto, empresario teatral
Pio Oliveira Pereira
Alberto Gouveia Almeida
Anibal Figueiredo
Alvaro Cotegipe Milanez
Humberto Lessa

— Completa hoje a sua primeira primavera a encantadora menina Vera, filha do casal Carlos Luzes — Maria de Almeida Luzes.

Conferências

— ENG. HORTA BARBOSA — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco 91, a conferencia do engenheiro Hildebrando Horta Barbosa sob o tema "Problemas historicos da Geometria".

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Reune-se hoje essa sociedade para dar posse aos eleitos de 26 de dezembro ultimo, bem como para votação dos relatorios das atividades sociais e balancete de 1947.

Cinema na A.B.I.

— Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, cujo programa consta da exibição de um complemento nacional e do filme "Aventureiro de sorte". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

In memoriam

— PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES — Transcorrendo amanhã, o aniversario de nascimento do professor Fernando Magalhães a diretoria da Pró Matre, como nos anos anteriores, prestará, em seu hospital, à Avenida Venezuela 153, Praça Mauá, significativa homenagem, à memoria do seu fundador. A homenagem constará de missa em ação de graças, às 5,30 horas, na capela do Hospital; e às 9,30 horas, sessão solene no Anfiteatro de aulas do Hospital com outorga do Premio Fernando Magalhães ao melhor interno de 1947.

Homenagens

— NERIO BATTENLIERI — Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro do Trabalho homenagearam, ontem, o sr. Nerio Battenliere, oficial de gabinete do sr. Morvan Dias de Figueiredo, por motivo do transcurso do seu aniversario natalicio. A manifestação, que teve lugar às 19 horas, na sala de imprensa daquele ministério, contou com a presença dos srs. Morvan Dias de Figueiredo, Alirio Sales Coelho, diretor geral do D. M. T., dos membros do gabinete do titular do Trabalho e jornalistas que ali militam.

Após o discurso de saudação dos jornalistas e o agradecimento do homenageado, foi servido aos presentes uma chicará de café.

— CARLOS MELO SOBRINHO — Por motivo do transcurso de sua data natalicia, o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, foi alvo, domingo ultimo, de uma expressiva homenagem. A' manifestação, que constou de um almoço em Laranjeiras, compareceram os srs. Alirio de Sales Coelho, diretor geral do D. N. T., Osvaldo Carijó, diretor geral do Departamento de Administração, deputado Carlos Nogueira, Luiz de Araujo, diretor da Divisão do Pessoal, Lourival Carvalhal, secretário particular do ministro do Trabalho, jornalistas, amigos e colegas do homenageado.

Saudando o sr. Carlos Melo, usaram da palavra os srs. José Gomes Talarico e Alirio de Sales Coelho, tendo o homenageado agradecido, num incisivo improviso.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— BENJAMIM NETO COUTINHO, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— LUIZ ANTONIO RODRIGUEZ BELFORD, às 11 horas, na Catedral

— OSCAR COUTINHO DE MORAIS, 7.º dia, às 11 horas, na igreja do Carmo.

O BARATO SAI CARO

A cêra Royal é um pouco mais cara, mas também é a melhor. E por ser a melhor, é consequentemente a mais barata, porque rende muito mais, dá maior brilho e seca rapidamente.

Experimente a cêra Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

Cursos do Departamento Nacional de Saúde

Acham-se abertas, até o dia 28-2-48, as inscrições para matricula no Curso de Organização e Administração Sanitária, do Departamento Nacional de Saúde, destinado à formação de técnicos para os Serviços de Saúde.

Maiores informações na Sede dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, rua do Rezende, 128 — 2º andar.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

Queimou-se o caminhão com aves e ovos que vinha para o Rio

CAMPOS, 16 (Asapress) — Na avenida Beira-Rio, em Guarus, incendiou-se o caminhão, de propriedade do sr. Manoel Herminio dos Santos, tendo o fogo sido causado pela queda de uma vala de espermacete caida das mãos do ajudante do motorista, Luiz Antonio Gomes, que sofreu graves queimaduras. Compareceu ao local o Corpo de Bombeiros. O veiculo ficou quase totalmente destruido e estava carregado de caixas de aves e ovos, destinadas ao Rio de Janeiro.

AVISOS FUNEBRES

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho

MISSA DE 7.º DIA

✝ Sergio Fonseca de Carvalho, senhora e filhos, Haroldo Fonseca de Carvalho e senhora, João Leite da Fonseca e Silva, senhora, filhos, genros, noras e netos, Antonio Severino de Carvalho, senhora, filhos, genros e netos, Raul de Carvalho e senhora, Jorge Leite da Fonseca e Silva, senhora, filhos, genro, nora e netos, Gervasio Leite da Fonseca e Silva, senhora e filhos, Maria e Laura da Fonseca e Silva, Sydney da Cruz Serro, senhora e filhos, major Ovidio Neiva, senhora e filha, José Narciso da Fonseca e Silva e senhora, Helena Willemsens da Fonseca e Silva e Claudio de Carvalho e senhora, convidam parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, sobrinho, cunhado, tio e primo, mandam celebrar na quarta-feira, dia 18 do corrente, na igreja da Candelária, às 11 horas.

Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho

(Missa de 7.º dia)

✝ **Os sócios e auxiliares da Casa Barbosa Freitas, convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que por sua alma, será rezada quarta-feira, dia 18 do corrente, às 11 horas na Igreja da Candelária.**

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

TOLERANCIA PARA ADMISSÃO AO CURSO DE VETERINARIOS

O ministro da Guerra em aviso de ontem concedeu, no corrente ano, tolerancia de idade até 36 anos, para inscrição no concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Veterinários, da Escola de Veterinaria do Exército.

REGULAMENTO DO E. M. E.

O ministro aprovou o Regulamento para o Estado Maior do Exército.

OS NOVOS GENERAIS

O Diário Oficial de 13 do corrente, publica, a promoção dos coroneis de Artilharia Rafael Danton Garrastazu Teixeira e do Quadro Técnico Filvio Raulino de Oliveira, ao posto de general de brigada.

INSPEÇÃO

O tenente coronel Aderbal de Campos Silva seguiu para o interior do Estado do Rio Grande do Sul, em inspeção às Juntas de alistamento, tendo por este motivo passado a chefia da 8.ª C. R. ao major Alberico Avelar Aquistapasse.

OS JORNALISTAS FAZEM PARTE DO GABINETE

Acaba de ser publicado o novo Regulamento para o Gabinete do Ministro da Guerra o qual vem atender as necessidades funcionais e administrativas de que careciam aquele importante setor da alta administração do Exército. O Serviço de Imprensa, segundo o capitulo II art. 3.º, letra H, do mesmo Regulamento passou a fazer parte integrante daquele Gabinete e, pelo art. 36 os representantes da Imprensa acreditados no Ministério da Guerra, entender-se-ão diretamente com o chefe do gabinete ministerial.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se na diretoria de Obras e Fortificações, por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente coroneis Alvaro Barroso de Souza Junior e Aristeu de Sá Brito Portela e capitão Haroldo Martins Meireles.

ASSUNÇÃO DE CHEFIA

Assumiu as funções de chefe da C. E. O. 7 o major Antonio Romualdo da Silva Pereira.

VENDA DE MATERIAIS

Pelo diretor de Obras e Fortificações foi aprovada a tabela de preços de venda de materiais pela Prefeitura Militar.

AVISO SOBRE DESCONTOS

O chefe do Estabelecimentos Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que a partir do corrente mês, inclusive, todos os descontos destinados ao Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia devem figurar nas Requisições como "Consignação".

Após o titulo "Despesa anular", constante da demonstração dos descontos nas requisições, será acrescentado: "E. Comercial Mat. Intendencia".

As requisições serão acompanhadas das relações nominais e descriminativas de tais descontos, isto é, das próprias guias de remessa atualmente em uso.

Finalmente, avisa que as requisições devem dar entrada no Estabelecimento pelo menos 48 horas antes dos dias do respectivo pagamento.

ELEIÇÕES NA A. E. C.

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 19, à última reunião antes da eleição da Diretoria para o bienio 1948-1950. Nela serão tratados todos os assuntos referentes à eleição, pelo que a mesma se reveste de particular interesse.

O grupo de socios que apoia a chapa — Ação e União — que tem como candidatos: para presidente o coronel Delmiro de Andrade e para vice-presidente o major João Carlos Gross convida todos os companheiros, insistindo na necessidade do comparecimento.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O Presidente da República resolve:

NOMEAR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

— O coronel da arma de Infantaria Adamastor Emilio Haydt, chefe da 12.ª Circunscrição de Recrutamento — Juiz de Fora — sendo, em consequencia transferido do Quadro Ordinário — 12.º Regimento de Infantaria — para o Quadro Suplementar Geral.

— O tenente coronel da arma de Engenharia Frederico Oscar Carneiro Monteiro, para servir na Comissão de Estradas de Rodagem n.º 2 — Barretos.

— o tenente coronel T. A. Engenheiro Construtor Ariel Leite Barreto, para servir na Comissão Especial de Obras n.º 5.

— O major da arma de Cavalaria Diogenes de Oliveira França, para servir na Diretoria de Motomecanização, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário — 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Cavalaria Iridio Domingos Cesar Stroppa, diretor da Coudelaria de Tindiquera, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinário — 12.º Regimento de Cavalaria — para o Quadro Suplementar Privativo.

— O major da arma de Artilharia Moacir Silveira Lopes para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exército, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinário — 1.º Regimento de Obuses 105 — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Engenharia Francisco de Araujo Leitão, para servir na Comissão de Estradas de Rodagem n.º 2 — Barretos — sendo transferido do Quadro Ordinário — 4.º Batalhão de Engenharia — para o Quadro Suplementar Privativo.

— O major da arma de Engenharia Osmar Modesto, para servir na Diretoria de Engenharia, sendo classificado no Quadro Suplementar Privativo.

TRANSFERIR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

— O coronel da arma de Infantaria, Norberto Deolino Santiago, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 12.º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora.

— O coronel da arma de Infantaria Antonio Alves de Magalhães do Quadro Ordinário — extinto 4.º Batalhão de Caçadores — para o Quadro Suplementar Geral.

— O coronel da arma de Infantaria Inacio de Freitas Rolin do Quadro Ordinário — 13.º Regimento de Infantaria — para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O coronel da arma de Engenharia Luiz Augusto da Silveira, do antigo 3.º Batalhão de Engenharia para o 6.º Batalhão de Engenharia — Porto Alegre.

— O tenente coronel da arma de Infantaria Cicero Saldanha Bica do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O tenente coronel da arma de Infantaria Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do 23.º Batalhão de Caçadores — Fortaleza — para o 1.º Regimento de Infantaria — Capital Federal.

— O tenente coronel da arma de Artilharia Luiz Carneiro de Castro e Silva do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1-4.º Regimento de Obuzes 105 — Juiz de Fora.

— O tenente coronel da arma de Artilharia Felinto Abaéte Cavalcanti, do 6.º Grupo de Obuzes 75 Dorso — Castro — para o 2.º Regimento de Obuzes 105 — Itú.

— O tenente coronel da arma de Artilharia Rocha Pulcherio do I-7.º Regimento de Obuzes 105 — Olinda — para o 1.º Regimetno de Obuzes 105 — Vila Militar.

— O tenente coronel da arma de Artilharia Heitor Borges Fortes do Quadro Ordinário — 1.º R. O. 105 — para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O major da arma de Infantaria Antonio Pedro de Paiva do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 19.º Batalhão de Caçadores — Salvador.

— O major da arma de Infantaria Rosauro de Araujo Suzano do Quadro Ordinário — 2.º Batalhão de Fronteira — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Infantaria Erasto Gonçalves Cordeiro, do 8.º Regimento de Infantaria — Cruz Alta — para o 32.º Batalhão de Caçadores — Blumenau.

— O major da arma de Infantaria Warteloo da Silveira Landim, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 16.º Regimento de Infantaria — Natal.

— O major da arma de Infantaria Adelino Maria Lopes Casales, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no III-14.º Regimento de Infantaria — Caruarú.

— O major da arma de Infantaria Carlos Ribeiro Trovão, do Quadro Ordinário — 9.º Batalhão de Caçadores — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Infantaria Osvaldo Batista de Castro, do Quadro Ordinário — 10.º Regimento de Infantaria — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Infantaria Vitor Hugo de Alencar Cabral, do Quadro Ordinário — 2.º Batalhão de Infantaria Blindada — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Infantaria José Lopes de Lima, do Quadro Ordinário — 8.º Regimento de Infantaria — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Infantaria José Bezerra Pessoa, do Quadro Ordinário — 2.º Batalhão de Carros de Combate Leve — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Infantaria Dioscoro Gonçalves Vale, do Quadro Ordinário — III-8.º Regimento de Infantaria — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Infantaria Humberto Guimarães de Almeida, do Quadro Suplementar Privativo — Diretoria de Armas — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Infantaria Wallenstein Teixeira de Mendonça, do antigo 1.º Batalhão de Caçadores para o III-3.º Regimento de Infantaria — Petropólis.

— O major da arma de Infantaria, Antonio Afonso de Carvalho Ribeiro, do Quadro Suplementar Privativo — Extinta Inspetoria de Tiros de Guerra da 3.ª Região Militar — para o Quadro Ordinário, sendo classificado no III-8.º Regimento de Infantaria — Passo Fundo.

— O major da arma de Cavalaria Alcebiades Patricio de Azambuja Filho, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O major da arma de Cavalaria, Helio Barbosa Brandão, do Quadro Ordinário — 1.º Batalhão de Carros de Combate — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Cavalaria, Cesar Schimmelpfeng de Seixas, do Quadro Suplementar Privativo — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Cavalaria, Hugo Garrastazu, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O major da arma de Artilharia Celso Freire de Alencar Araripe, do Quadro Ordinário — 3.º Regimento de Artilharia Montada-75 — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Artilharia, Carlos Gomes de Alcantara, do Quadro Suplementar Privativo — Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Artilharia, Pedro Luiz Tauiois, do Quadro Ordinário — 1-4.º Regimento de Obuses 105 — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Artilharia José Vieira Sobral, do Quadro Ordinário — 1-7.º Regimento de Obuses 105 — para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da arma de Artilharia, Leo Borges Fortes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O major da arma de Engenharia Eduardo Domingues de Oliveira do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O major da arma de Engenharia, Armando Faria da Silva Pereira, do antigo 3.º Batalhão de Engenharia, para o 6.º Batalhão de Engenharia — Porto Alegre.

— O major da arma de Engenharia, Olimpio de Sá Tavares, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O capitão da arma de Infantaria Gentil Marcondes Filho, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O capitão da arma de Infantaria, Rui José da Cruz, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O capitão da arma de Cavalaria, Obino Lacerda Alvares, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O capitão da arma de Cavalaria, Nelson Maurell Salgado, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 38

— Publico de ordem do general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

— E' mandado matricular na Escola de Educação Fisica do Exército, no corrente ano, o 1.º tenente Alberto Gomes Ramagem, do 14.º Batalhão de Caçadores — Florianopolis.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a matricula na Escola de Educação Fisica do Exército, do 1.º tenente Mauro Bolivar de Moura Carrio, do 3.º Regimento de Infantaria — São Gonçalo.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

— Em face das razões apresentadas pelo general diretor de Engenharia, transfiro para o proximo turno do corrente ano a matricula na E. A. O., do capitão da arma de Engenharia, Sidonio Dias Correia.

DISPENSA DE SERVIÇO

— 10 dias ao coronel da arma de Engenharia Silvestre Viana, do S. F. da 7.ª R. M., atualmente nesta capital, em gozo de transito.

Concedida pelo general comandante da 1.ª D. C. — Santiago:

— 10 dias, a contar de 13 do corrente mês, ao 2.º tenente da arma de Cavalaria Pedro Cordeiro de Melo, do 4.º R. C., que se encontra em ferias nesta capital.

Concedida por esta Diretoria:

— 4 dias ao 1.º tenente da arma de Engenharia, Luiz de Almeida Prado, do Btl. Visconde Taunay, que tem permissão para apresentar-se na sua Unidade, nesta data — 16-2-1948.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

— para passarem parte dos periodos de transito a que tem direito:

— na cidade de Itú — São Paulo, — ao subtenente José de Oliveira Neves, ultimamente transferido do 6.º G. O. 75 para o 2.º R. O. 105;

— na cidade de São Paulo — São Paulo, — ao 3.º sargento José Bensolito de Souza, transferido do 1.º G. O. 155 para o I-2.º R. O. 105.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Amilton Barreto de Barros, do 4.º Regimento de Infantaria — Duque de Caxias — para o 3.º Regimento de Infantaria — São Gonçalo.

— O capitão Amilton concluiu recentemente o curso da E. A. O.

— Retifico, por necessidade do serviço, as classificações, dos 1.os tenentes Emilio Rubem Streb, Clovis Cunha Viana e Domingos Fragomeni, os dois primeiros classificados no 10.º R. C. — Bela Vista — e o último no 5.º Esq. Rec. — Curitiba — como sendo: todos para o 1-20.º R. C. — Curitiba.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do ministro, o major da arma de Infantaria, Rosauro de Araujo Suzano, ultimamente transferido do Q. O. — 2.º Btl. Frnt. — para o Q. S. G., deverá ficar adido a esta Diretoria aguardando solução de uma proposta.

— Em consequencia, fica o aludido oficial adido a esta D. P., aguardando solução de uma proposta.

Ministério da Marinha

O Diretor Geral da Fazenda solicita o comparecimento naquela Diretoria dos Oficiais, sub-oficiais e sargentos que têm direito às provisões expedidas pelo Tribunal de Contas, durante suas gestões nas unidades onde serviram.

Expirado o prazo de 60 dias as provisões não procuradas serão remetidas ao Arquivo da Marinha. Por outro lado a D. F. remeterá, quando solicitada, as provisões do pessoal que se encontra servindo fora de sede.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor Geral do Pessoal indeferiu os requerimentos do cabo Milton Gonçalves Martins e marinheiro e Jurandir Dias de Souza e deferiu o do sub-oficial Derlindo de Souza Andrade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O titular da Marinha fez as seguintes designações de oficiais: o capitão tenente Alfredo Alvaro Cannogia Barbosa, para exercer as funções de assistente do Comandante da Flotilha de Mato Grosso;

— O capitão tenente IN Theodorico Silva de Souza Carneiro, para o navio tanque Marajó;

— O primeiro tenente Frank Roberto Amora Levier para exercer as funções de instrutor de Control de Avarias para Guardas-Marinhas, sem prejuizos de suas atuais funções;

— O primeiro tenente José Carlos de La Roque Guimarães para identicas funções na Escola Naval.

Ainda por outro ato, o titular da Marinha tornou sem efeito a transferencia do capitão de corveta Raul de Abreu Lima para o 1º Distrito Naval.

DISPENSA DE COMISSÕES

O Diretor Geral dispensou de suas comissões, os seguintes sub-oficiais e sargentos: Floriano Melchiades da Silva, Germano Espindola Bitencourt, Adelino Ribeiro de Melo Junior, Lauro Antonio Travassos, Valdemar Luiz de França, Edgard Faria Rezende José Alves Bonfim e João Lima Costa.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais: capitão tenente José da Rocha Wanderley, primeiros tenentes: Durval Augusto Catarino, Gilberto Ferraz da Silva e Brasilino Soares de Oliveira.

ACRESCIMOS DE 10 E 15 POR CENTO

De acordo com o artigo 55 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, passaram a perceber o acrescimo de 10 e 15 por cento sobre os seus vencimentos os sargentos abaixo mencionados:

Raymundo Nonato Noronha, João do Nascimento Sant'Ana, Epilacio de Arrebol Gurgel, Antonio Francisco Alipio e Severino Antonio de Lima.

FERIAS NO ESTRANGEIRO

O ministro da Marinha deferiu o requerimento do primeiro tenente Luiz Eugenio Freire pedindo para gozar as ferias do ano de 1947 na Republica da Argentina, devendo, todavia, observar as instruções do E. M. A., de que trata a letra A do boletim n.º 39 de 1946.

DISPENSA DE OFICIAL

O almirante Sylvio de Noronha assinou ato dispensando o capitão tenente Adolpho Barroso de Vasconcelos das funções que exerce no Escritório de Compras da Marinha brasileira, em Washington.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Porto Alegre, chegou, ontem, a São Francisco do Sul, o contratorpedeiro Bracui.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Os candidatos a intendentes não aproveitados nas vagas poderão candidatar-se ao curso de formação de oficiais aviadores — Resolução do ministro e as condições em que isso se torna possivel — Atos e despachos — Reservistas chamados

O ministro Armando Trompowsky concordou com a sugestão que lhe fez o chefe do Estado Maior, concebida nestes termos: permitir que os candidatos aprovados no exame de admissão ao curso prévio para oficiais intendentes e não aproveitados nas vagas existentes, sejam matriculados no curso prévio para oficiais aviadores.

O titular da pasta aceitou-a, porem sob condições. Assim é que os candidatos, no caso em apreço, devem satisfazer as exigências da inspeção de saude, na amplitude adotada para os candidatos a oficiais aviadores; não devem ultrapassar a idade limite fixada em 20 anos completos até 31 de dezembro de 1948; e devem apresentar autorização de seus responsáveis e fazer novo exame de admissão.

O chefe do Estado Maior, pelo aviso, que ontem baixou o ministro, a respeito, fica com a incumbência de instruir a Diretoria do Ensino sobre o numero de vagas a preencher, determinando, ainda, que na classificação geral para a matricula no curso prévio concorrerão com as notas que houverem obtidos os candidatos já aprovados no primeiro exame de admissão. Caberá à Diretoria do Ensino fixar as minucias necessárias e dar execução ao aviso.

PODE EXERCER O CARGO DE ASSISTENTE

O ministro assinou portaria concedendo permissão ao 1.º tenente médico Euryalo Machado, para exercer o cargo de assistente da clinica pediátrica médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, por solicitação do respectivo diretor, e sem prejuizo de suas atuais funções.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do 1.º sargentos reformado José Fogueiredo dos Santos, solicitando reversão ao serviço ativo da FAB, em face do decreto-lei n.º 7.474, de 18-4-945. "Arquive-se. Requeira querendo nos termos da Lei n.º 171, de 15-12-497"; do 1.º sargento reservista João Inácio da Silva e 2.ºs sargentos reservistas Murilo Vasconcelos Monteiro e Aldo Batalha Paiva, solicitando reconsideração dos despachos dados em seus requerimentos anteriores pedindo reversão aos quadros da Aeronáutica. "Não há o que reconsiderar"; de Emilio Bertollo, de nacionalidade italiana, solicitando reconsideração do despacho dado em seu requerimento anterior em que pedira ingresso na escola de pilotagem de Santa Maria Aéro Clube. "Mantenho o despacho anterior".

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

Pelo diretor geral do Pessoal, foram despachados os seguintes requerimentos: de Valter Nunes de Souza e José Ferreira, solicitando certidão de tempo de serviço militar. "Certifique-se"; de Antonio Felipe de Araujo, solicitando certificado de isenção do serviço militar. "Arquive-se, em vista das informações da Escola de Aeronáutica"; e de Fausto Ferreira Costa e Hanry George Wills, solicitando segundas vias de certificados de reservista "Forneçam-se as certidões, satisfazendo, porém, os requerentes as exigencias do artigo 129 do L. S. M.".

UNIFORME DO DIA DE HOJE

Serviço interno e transito — 6.º uniforme (caqui).

EXAME DE SELEÇÃO PARA PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

Terá inicio a 25 do corrente mês, às 9 horas, na Escola de Especialistas do Galeão, a prova escrita para os 1.ºs sargentos candidatos a promoção a sub-oficial. Os candidatos pertencentes às Diretorias, Unidades e Estabelecimentos Militares, sediados nesta capital deverão tomar condução para aquela Escola no Engenho da Pedra, Bonsucesso, às 8 horas.

CHAMADOS A DIRETORIA DO PESSOAL

Devem comparecer à 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, no Aeroporto Santos Dumont, das 13 às 17 horas nos dias uteis, os parentes mais proximos dos oficiais abaixo, a fim de receberem documentos pertencentes aos mesmos:

— 1.º tenente aviador João Mauricio Campos de Medeiros.

— 2.ºs tenentes aviadores José Tomas Surerus, Luiz Felipe Fernandes, Ricardo Hugo Iversen, Diomar Menezes, Fernando Maciel Camacho, Alberto Gois Fernandes Barros e Carlos Eduardo Porto.

— Aspirantes aviadores Manglais Quideré Maia e Jayme Suda de Andrade.

Devem comparecer também à mesma Diretoria, para tratar de assuntos de interesse próprio, os seguintes reservistas: Leopoldino Florindo, José Gomes de Freitas, Milton Campos, José Gomes de Figueiredo Monte, Hélio Cezar de Queiroz, Osório Bezerra Dantas, Flávio Pedrosa de Faria Souto e Afonso Ramalho.

TEATRO

NOTICIARIO

FENIX — "Hamlet", às 20,30. Vesperal aos domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Divórcio", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Jesus bate às portas", às 21 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O folgado", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3535
Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel. 48-5992

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão, eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Caruvt-Stewart) Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia.

BAIXA NO PREÇO DO PÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

suscitou controvérsias. O sr. Francisco Carvalhal explicou que a majoração feita, o foi na base de 40%, conforme a alegação das panificações que iriam ficar com êsse ônus depois do aumento de salários, que transitava em julgado no Tribunal Superior do Trabalho. No entanto, esclareceu o representante dos consumidores, o mais alto tribunal trabalhista ainda não concedeu tal aumento de salários e por isso as panificações estão se beneficiando por dois lados, não pagando os 40% a mais sôbre os salários dos padeiros e cobrando êsses 40% aos consumidores de pão. Depois das palavras do sr. Carvalhal o debate se tornou acêsso, uns desejando a baixa no preço, outros propugnando pela espera à decisão da Justiça do Trabalho. Finalmente o sr. Francisco Menescal propôs que se mantivesse a situação atual até a sentença do T. S. T.

Posta a questão em votação, e tendo ficada empatada, o major Idino Sardenberg, dando o voto de Minerva, manteve a situação atual, esperando-se o pronunciamento da Côrte trabalhista.

FARINHA NACIONAL

Em seguida, o sr. Francisco Menescal apresentou um longo parecer sôbre o tabelamento da farinha de trigo pura nacional do Rio Grande do Sul, sugerindo o preço de Cr$ 297,00, para a fabricação exclusiva de biscoitos, e Cr$ 266,80, para a fabricação do pão, misturado com outras farinhas. O sr. Mader Gonçalves pediu vista do processo, juntamente com o sr. Vidal Ribeiro, em vista de terem julgado os preços para o tabelamento muito alto.

MAIS CARA A FARINHA DE MANDIOCA

Passando-se a outro assunto da ordem do dia, o sr. Francisco Menescal, com a palavra leu o seguinte parecer:

"De longa data, a farinha de mandioca que representa um elemento básico na dieta alimentar de nossa população desapareceu do mercado varejista desta cidade. A vice-presidência desta comissão, procurando sanar essa falta, ordenou investigações diretas nas fontes de produção, chegando à conclusão de que são animadoras as perspectivas de safra de mandioca no Estado do Rio Grande do Sul, onde as estimativas são de 1.500.000 sacos, como também em Santa Catarina.

Entretanto, enquanto que nesta cidade, ainda perdura o tabelamento de Cr$ 63,00 por saco de 50 kg. para o atacadista, as fontes produtoras exigem Cr$ 75,00 FOB Porto Alegre e Cr$ 73,00 nas mesmas condições em Santa Catarina.

Essa a explicação do desaparecimento do produto, obrigando a população a adquirí-la nas vizinhas localidades do Estado do Rio, ao preço de Cr$ 3,50 a Cr$ 4,00. Com a aspiração do preço minimo de Cr$ 57,00 por saco de 50 kg., as fontes produtoras insinuam a retirada da farinha de mandioca do tabelamento, como única solução para a normalização do mercado. Julgamos, entretanto, não se deva de pronto atender a tal pretensão, tabelando apenas o preço máximo de Cr$ 73,00 ou de Cr$ 75,00, conforme resolver o plenário, para o saco de 50kg. de farinha de mandioca, de qualquer procedência, posto a bordo ou sôbre vagão, no ponto habitual de exportação inter-estadual. A partir dos centros exportadores, seriam apropriadas tôdas as despesas para o tabelamento nos centros consumidores, sendo isso função das respectivas comissões locais.

Para o caso especial do Rio de Janeiro, tomando-se como preço máximo o de Cr$ 75,00, posto a bordo em Porto Alegre, a composição seria, mais ou menos, a seguinte:

	Cr$
Custo de origem..........	75,00
Frete	8,00
Despesas portuárias..	1,00
Seguro	2,00
Transporte para o armazem	2,00
Margem do atadista, inclusive impôsto — 10%...	8,80
PREÇO DE VENDA DO ATACADISTA	96,80
Margem do varejista, inclusive impostos — 25%	24,20
	Cr$ 121,00

Seja o preço de varejo de Cr$ 2,400 a Cr$ 2,50, o quilo, sempre melhor do que o preço exigido nas vizinhas localidades do Estado do Rio.

Opinamos, todavia, que esta Comissão deveria limitar-se ao tabelamento nos centros produtores, deixando o tabelamento para consumo local às respectivas comissões".

O parecer recebeu a aprovação unânime dos membros presentes, ficando fixado em Cr$ 75,00 o preço da farinha de mandioca, na fonte de produção.

$ 6,00 O QUILO

Na reunião de ontem da Comissão Central de Preços, o sr. Mader Gonçalves, informado pelos representantes de imprensa ali presentes, de que as padarias não estavam fabricando o pão de quilo e que cobravam pelo quilo de pão o preço de Cr$ 7,20, isto é, vendendo quatro pães de Cr$ 1,80, de 250 gramas cada um, ou ainda, Cr$ 6,80, dois pães de Cr$ 3,40, de 500 gramas cada um, com flagrante desrespeito ao tabelamento, que institui a obrigatoriedade da padaria fabricar o pão de quilo, ou na ausência dêsse vender um quilo de pão pelo preço tabelado, ou seja Cr$ 6,00, fez uma indicação no sentido de que fôssem tomadas providências para cessar êsse abuso. Imediatamente o major Idino Sardenberg determinou maior intensificação na fiscalização da C. C. P., e que se oficiasse ao delegado de Economia Popular para o cumprimento da lei.

Dessa forma, ficam avisados os consumidores, que o pão de quilo, e na ausência deste um quilo de pão, custa, somente, Cr$ 6,00, que não devem pagar mais. Informamos, também, aos nossos leitores, que não havendo pão, denominado "pão francês", as padarias ficam na obrigação de vender os pães especiais pelos preços tabelados.

Capturada uma sucurijú numa avenida de Belém

BELEM, 15 (Asapress) — Na avenida Gentil Bitencourt, foi ontem capturada uma grande cobra sucurijú, medindo mais de quatro metros de comprimento.

ESTA' FALTANDO LEITE

(Conclusão da 1.ª pág.)

crianças e enfermos ficam privados dêsse alimento imprescindivel à sua própria sobrevivência, tôda vez que a desorganizada engrenagem da Cooperativa claudica ou quando, em apoio de sua péssima orientação, que tantos males causa ao povo, surge a Leopoldina, com seus trens leiteiros atrasados.

Reduzidas e irregulares as entregas de leite

De acôrdo com informações dos donos de várias leiterias do centro que visitamos na tarde de ontem, as entregas de leite vêm sendo feitas não somente reduzidas em suas quantidades normais, como também com lamentavel irregularidade e atraso. Uma leiteria como a "Palmira», por exemplo, cujo consumo normal diário vai a quase mil litros já às 17 horas, quando ali estivemos, não tinha mais o produto. Também a "Mineira", a «Predileta», a «Silvestre» e várias outras estão recebendo o leite racionado.

JóIAS E RELóGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

CHOCOU-SE CONTRA O POSTE

EM CONSEQUÊNCIA, O TROCADOR DO ÔNIBUS PERDEU A VIDA

O estado em que ficou o ônibus, ainda no local do desastre

Ocorreu, ontem, à noite, no Largo do Campinho, próximo a Madureira, um desastre de onibus, no qual perdeu a vida o trocador do coletivo, ficando ferido um dos passageiros. Corria em direção a Cascadura o onibus da linha Cascadura-Marechal Malet, chapa nº 8-08-46, da Viação Metropole Ltda., dirigido pelo motorista Jorge Figueiredo da Silva. Ao chegar àquele largo o veiculo desgovernou-se e foi violentamente chocar-se contra um poste de ferro da Light. Com o choque, o trocador Ciro Lavra, de 18 anos, solteiro, residente à rua das Dallas, 93, em Vila Valqueire, que viajava em pé junto à porta da frente, foi cuspido e bateu com a cabeça no solo. Imediatamente, foi solicitada a presença da ambulância, que ali chegando nada pôde fazer, sinão constatar a morte do infeliz. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas, um dos passageiros do coletivo, Abilio Domingos da Silva, de 41 anos, casado, comerciário, residente à rua Jupai 19, em Marechal Hermes, que sofreu escoriações nas pernas e nos braços. Compareceu ao local o comissário Moura Brasil do 24º distrito policial, que tomou as devidas providencias, inclusive o exame pericial. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 · 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA
HOJE BELO COMO O ARCO-IRIS!
GREGORY PECK — JANE WYMAN — CLAUDE JARMAN JR.
Virtude Selvagem (THE YEARLING) Technicolor
NACIONAL: JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

no Estudio e na Tela

Os filmes de hoje

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN E AMÉRICA. — "Mansão da Loucura", com Errol Flynn e Barbara Stanwyck. — Às 14 — 16 — — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA E CARIOCA — (3ª semana) — "É Com Êste Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito, Marion e Grande Otelo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Além do Amor", com Amedeo Nazzari e Alida Valli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Canto da Primavera", com Beniamino Gigli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Lembra-te Daquele Dia", com Claudette Colbert e "A Parede Invisível", com Don Castle. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "História de Uma Noite", com Pedro Lopez Lagar e Sabina Olmos. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Virtude Selvagem", com Gregory Peck e Jane Wyman. Às 11,35 — 14 — 16,30 — 19,20 — 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Virtude Selvagem", com Gregory Peck e Jane Wyman. Às 14 — 16,45 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR E PRIMOR — "Noite Eterna" com Henry Fonda, Barbara Bel Geddes, Ann Dvorak e Vincent Price. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Salve-se Quem Puder", com o Gordo e o Magro e "Demônios em Luta". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Ovo e Eu", com Claudette Colbert. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Dupla do Outro Mundo", com Cary Grant e "Cicatriz Acusadora", com Charles Starret. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO 3ª (semana) — "É Com Êste Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "Escrava de Uma Lembrança". — A partir das horas.

ROXY — "O Bandido", com Amedeo Nazzari. — Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

JACOBINA
Alfaiate Homens e Senhoras
Rua Buenos Aires, 241 — sob. — Fone: 43-9839

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clínica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

AS LOUCURAS DE FLORENCE

(FLORENCE EST FOLLE, 1944)

'EXIBIDO NO PATHÉ'

$2\frac{1}{2}$

Um assunto bem interessante, escrito por Elliott Paul que não foi convenientemente explorado. Os fatores que permitem o meio têrmo das nossas cotações, além da curiosa história, estão refletidos em algumas passagens divertidas e certas "performances" agradáveis. O caso de dupla personalidade, mostrando duas criaturas completamente diversas, uma insensível e metódica ao amor, e a outra vibrátil, maliciosa, era assunto para René Clair, Sacha Guitry e outros mestres da sofisticação. Assim, se a trama consegue manter certa atenção, o mesmo não acontece com o desenvolvimento do diretor Georges Lacombe. Frequentemente, deixou-se vencer pela monotonia e, em outros momentos, não tirou todo o merecido partido do entrecho. Antes de Lucille passar a ser Florence, escapam alguns instantes valiosos — conforme a situação amorosa às quintas-feiras — mas o desdobrar das cênas é nitidamente arrastada. Depois que surge a temperamental criatura, as imagens também passam a refletir maior vivacidade, mas é fácil observar da ascendência do assunto e não propriamente da direção. Nos seus tempos, o saudoso Lubitsch conseguiria uma obra prima, mesmo com a circunstância de algumas facetas já terem sido expostas em outras realizações. Entre os atores, o melhor é Annie Ducaux, uma atriz interessante, sem dúvida, mas que satisfaz ainda mais em temas dramáticos. Se contasse com orientador à altura, bem como melhores elementos no "cast", Annie poderia ter obtido, mesmo fora das suas melhores inclinações, o milagre de melhorar o filme. Isso não foi possível porque, além do desenvolvimento um tanto apático, André Luguet, o principal ator, deixa a desejar. Não há dúvida que possui o físico adequado para o papel, mas faltou mais finura para que identificasse o seu caráter com os espectadores. As oportunidades das outras são menores e estão longe de desagradar. São êles: Yves Deniaud, Marcelle Praince, Pulau, Armontel, Florelly, Paul Demange, Louvigny, Jean Jacques e outros. Música de Jean Marion, por vezes sutil e fotografia apreciável de Armand Thirard. Não agrada nem decepciona.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

A "PREMIERE" DE HOJE, NA A. B. I. — Às 17 horas de hoje, a A. B. C. C. e a A. B. I. oferecerão uma interessante "preview", com um bom celulóide da Art-Filmes, "Aulas de Amor". Nos principais papéis estão Alida Valli, uma das criaturas mais lindas que surgiram em todos os tempos no cinema e Iracema Dilian, de "O águia negro" e "Madalena zero em comportamento". No dia 18, quarta-feira, a A. B. I. realizará a costumeira sessão quinzenal, com a exibição de "Aventureiro de sorte", com Cary Grant e Larraine Day.

"FOLIAS CARIOCAS" — É o título do filme da Imperial, produção de Souza Barros, que está sendo rodado, após diversas filmagens iniciais, realizadas durante o carnaval. Manuel Jorge é o diretor e assim estreará nessa função. Jonald, de "A Noite", que havia sido convidado para orientar o celulóide, não pôde aceitar, devido ao próximo início de "Muiraquitã". Entre outros atores foram escolhidos pelos responsáveis, Silva Filho e Lauro Borges.

CLARK GABLE COM DEBORAH KERR

"MERCADOR DE ILUSÕES" (The Hucksters), considerada a história ideal para marcar definitivamente a volta de Clark Gable ao cinema, já está programada. A Metro-Goldwyn-Mayer espera lançá-la proximamente nos 3 cines Metro. Veremos então Clark Gable ao lado da sua nova "estrêla" (Deborah Kerr) — e de um quadro de coadjuvantes verdadeiramente milionário: Adolphe Menjou, Sydney Greenstreet, Keenan Wynn, Ava Gardner, Edward Arnold.

ESTA E' FINA!

MESQUITINHA volta ao cinema, mais engraçado do que em qualquer de seus filmes anteriores, no papel de um "amigo da onça", na nova comédia musical-carnavalesca — "ESTA É FINA!" — que dentro de mais alguns dias será estreado nos cinemas S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, RIAN, MONTE CASTELO e ICARAÍ. "ESTA E' FINA!", além de MESQUITINHA, apresenta MANOEL VIEIRA, (desta feita num duplo papel!), HORTÊNSIA SANTOS, AUGUSTO ANÍBAL, BADU' e outros, secundando a dupla romântica CLAUDIO NONELLI-OLIVINHA CARVALHO. E ainda os "ases" da música carnavalesca — LINDA E DIRCINHA BATISTA, FRANCISCO ALVES, TRIO DE OURO, MARLENE, NUNO ROLAND, 4 ASES E UM CORINGA, NELSON GONÇALVES, ARACY DE ALMEIDA e JOEL & GAUCHO, cantando os seus grandes sucessos no último carnaval.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

"SUBLIME ABNEGAÇÃO"

"SUBLIME ABNEGAÇÃO" (L'Ange de la Nuit), que o Parisiense apresentará sexta-feira, é o primeiro filme da "Pathé-Cinéma" da França distribuido pela RKO Radio em todo o Brasil. Trata-se de um belíssimo drama de amor e sacrifício, dirigido admiravelmente por Berthomieu e interpretado por notáveis artistas: Jean-Louis Barrault, Michele Alfa, Henri Vidal, Gaby Andreu e Pierre Larquey. A história de "SUBLIME ABNEGAÇÃO" é emocionante, fina e sensível, e agradará a qualquer espécie de público, pois o seu argumento é muito humano e realmente prende a atenção. Os "fans" do bom cinema francês não o devem perder!

FRATURAS
DR VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

2ª Semana!
ATLANTIDA apresenta OSCARITO
É COM ÊSTE QUE EU VOU
com CATALANO · MARION · GRANDE OTELO · HELOISA HELENA · EMILINHA BORBA · ALVARENGA e RANCHINHO · E OUTROS
HOJE — SÃO LUIZ · VITÓRIA · RIAN · CARIOCA · ICARAÍ · MONTE CASTELO · CAPITÓLIO
HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

Sensacional! A mais completa e detalhada reportagem sobre o CARNAVAL de 1948 e o BAILE das SEREIAS
O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL · O DESFILE DOS PRESTITOS · OS BLOCOS · OS ALEGRES FOLIÕES VIBRANDO ATÉ DEBAIXO D'AGUA!
Edição especial O ESPORTE em MARCHA
URSO CACETE desenho — MASCOTE DO REGIMENTO curiosidade — CENARIOS Magestosos viagem — ASSASSINO DESCOBERTO — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC e em cheio
★ Extra! ★ OS 3 PATETAS — SOLDADOS DESMIOLADOS
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

O GOVERNO DA CIDADE

VÁRIAS BARRACAS FECHADAS NO MERCADO MUNICIPAL

Em foco o novo horário para o funcionalismo na Prefeitura — Terá início amanhã, o pagamento dos servidores municipais — Instruções para concursos na carreira de Farmacêutico — Novos auxiliares para o secretário do Interior — Várias nomeações — Exames na Escola Rivadavia Corrêa — Atos e despachos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

EM FOCO O NOVO HORÁRIO NA PREFEITURA

Sob a presidência do prefeito Mendes de Morais, esteve reunido ontem, o Secretariado Municipal do qual participaram os novos Secretários drs. Levy Neves e Marques Porto. Na reunião foram abordados diversos assuntos de alto interêsse da administração. Terminada a reunião que, foi longa, a reportagem conseguiu apurar que dentre os assuntos debatidos, dois foram focalizados de modo especial: — o levantamento do cadastro de todo o funcionalismo da Prefeitura, a fim de possibilitar uma relotação mais racional do pessoal, através das várias repartições e a fixação do novo horário de funcionamento das mesmas. A parte relativa ao horário será das 12 às 17 horas, nada ficando resolvido em definitivo, devendo o assunto ser examinado na próxima reunião uma vez que serão consultados os interesses dos contribuintes e do funcionalismo.

BARRACAS FECHADAS NO MERCADO MUNICIPAL

O diretor do Departamento de Abastecimento suspendeu por 30 dias, por estar vendendo tomates deteriorados e por preços exagerados, o funcionamento da quitanda, locada à Alzira Ferreira de Souza, no Mercado Municipal, bancas 5 e 6, conforme verificação da autoridade superior.

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE FARMACEUTICO

O Secretario Geral de Administração baixou instruções regulando o concurso destinado a selecionar candidatos ao provimento em cargos de classe inicial da carreira de Farmacêutico.

Para prestação do referido concurso serão exigidos as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; ser maior de 21 anos e menor de 40; verificados os limites mínimo e máximo respectivamente, na data do encerramento e abertura das inscrições; apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato de sexo masculino, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar; no caso de candidato de sexo feminino apresentar no ato da inscrição, prova de identidade, apresentar, ainda no ato da inscrição, diploma de farmacêutico, devidamente registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ou carteira profissional correspondente; apresentar também, 3 atestados firmados por laboratorios, farmacias ou estabelecimentos congeneres idôneos, sobre atividades exercidas e competencia no cargo em referencia.

O concurso constará de provas de seleção, todas em carater eliminatórias, cujos detalhes serão publicados no Diário Oficial, seção II, de hoje.

A RENDA DE HOJE

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.292.600,20, decorrente de 2.459 documentos de diversos tributos.

TERÁ INICIO AMANHÃ, O PAGAMENTO DE FEVEREIRO

Conforme noticiamos, terá inicio amanhã, o pagamento do mês de fevereiro, sendo pagos nos próprios locais de trabalho, os servidores do Lote I. No dia 19, prosseguirá o pagamento sendo atendidos os integrantes dos nucleos do lote 2.

NOVOS AUXILIARES PARA O SECRETARIO

O Prefeito assinou decretos nomeando o delegado fiscal, Manoel Rodrigues Alves Filho, para o cargo, em comissão de Assistente da Secretaria Geral do Interior e Segurança e o oficial administrativo, Rosaly Rocha, para o cargo, em comissão de chefe do Serviço de Expediente da mesma Secretaria.

VÁRIAS NOMEAÇÕES

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe do serviço de Propaganda Urbanística o engenheiro Nelson de Carvalho Junqueira; para chefe do Serviço de Controle de Infrações do Departamento de Fiscalização, o oficial administrativo, José Mega; interinamente, Superintendente da Superintendencia do Financiamento Urbanístico, o engenheiro Ulysses Máximo Augusto de Alcantara; aposentando, os artífices Manoel Gomes de Figueiredo, Januario da Assunção e Silva e Norberto Alves da Cunha; o professor de Curso Primário, Augusto Vitor do Espirito Santo; os trabalhadores Antonio Inácio de Almeida e Miguel Rodrigues de Moura; o Motorista Abilio Ferreira Lima e o o inspetor de alunos, Cleia Tornaghi Ciuffo; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de chefe do serviço de Propaganda Urbanística, Jeronimo de Barros Cavalcanti e a chefe do Serviço de Controle de Infrações, do Departamento de Fiscalização, Francisco Antonio dos Santos Cunha; admitindo, Nelson Antero Mendes para a função de Bombeiro Hidraulico, nomeando, Amandio de Souza Teles e Belmiro José Rodrigues para o cargo de Preposto de Despachante; transferindo, Manoel Romualdo de Oliveira para a Secretaria de Agricultura; Aymore França para a Secretaria Geral de Saúde e Assistencia; Luiz de Paula e Silva Muller e Francisco Gomes para a Secretaria de Educação; dispensando Aparicio Julio da Silva, Otacilio Salomão Mercia Martins, Otavio Fernandes de Araujo, Manuel Rodrigues Fonseca, Sebastião Joaquim Limas, Crisosantina da Silva, Estevão Moreira Menezes, Mario Martins da Silva, José Antonio do Nascimento, Mamede Joaquim da Silva, João Cristovão de Oliveira, Celina Quintas, Benjamim da Costa Vale, Vitorino da Silva, Celio Benevides, todos por abandono de função; colocando a disposição do Governo do Território do Guaporé, o Superintendente de Ensino, Laudimia Trota.

EXAMES VESTIBULARES NA ESCOLA RIVADAVIA CORRÊA

Terão início no próximo dia 20 do corrente, na Escola Tecnica Rivadavia Corrêa, os exames vestibulares dos cursos técnicos das seguintes especializações: Construção de máquinas e motores, Electrotécnica, desenho técnico artes aplicadas, contabilidade administração e secretariado. Todos os alunos inscritos nas escolas técnicas Visconde de Mauá, João Alfredo, Visconde de Cairu e Amaro Cavalcanti deverão comparecer à Escola Técnica Rivadavia Corrêa, no dia indicado, às 10 horas.

As provas desse dia serão de português, matemática, e desenho.

As inscrições para exames vestibulares dos referidos cursos estarão abertas até o dia 23 do corrente mês.

DESPACHOS DO PREFEITO

Clarisse Alves de Souza Rodrigues da Cunha — Mantenho o ato de exoneração; Dulce Coelho dos Santos — Concordo; Renato Monteiro Leão de Aquino — Indeferido; Paulo de Souza Andrade — Mantenho o ato; Alfredo Pimentel — Permito; Benvinda Aurora da Conceição e Antonio Mathias Gomes Cruz — Indeferido; Instaladora Vasconcelos Ltda — Arquive-se; Gregorio Alves de Barros, Lygia Sales Abreu, Joselha Lobo de Oliveira, Aurino Barbosa Soto, Ema Bracanot, Adriano Pinto — Indeferido; Maria Auxiliadora Gomes de Carvalho — A interessada justifique porque não tomou posse até a presente data, sendo readmitida em julho; Maria Nazareth Ardovino Barbosa Cambiaghi — Comprove a interessada com documentos bastantes o que alega.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Armando Candido, Antonio Pereira, Celia Espirito Santo da Costa, Cristolina Soares de Paiva, Miguel da Silva Raymundo, José Alves dos Santos, Ermelinda de Souza Carlinho, Luiz Antonio Nogueira, José Dionisio da Rosa Filho, Manoel da Cruz Alves Francisca Cristina Machado, Ranulfo Pacheco Dantas, Felipe Pereira, Laudelino Costa de Araujo Coutinho, Rosequinha Dulce de Lima Rodrigues, Mario Faletros, Francisco Pires, Raulino Vilela Correia, Hugo Bernardes da Cruz, Ernestino Duarte Campos, Nelson de Assis, Florencio Lima, Ursula Orlandina, Manoel Gomes Dias Peixoto, Loulival Manoel Pereira da Silva, Geralda de Lima Campos, Francisco Martador, Argemito Pereira, Tibiriça Aquino, Elyseu Bernardo Machado da Silva, Mario Rodrigues Santana, Benedito Alves de Moura — Indeferido; Lourival Ribeiro dos Santos Etiene de Souza Alves — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Laura da Rocha Paredes, Maria de Lourdes Caldas de Carvalho Santos, Aurora F. Bandeira de Melo, Maria do Carmo da Rocha Viana Zelina Maria da Rocha, Dagmar Braga de Oliveira e Lucia Sergio Torres para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foi designado Anita Esther Coutinho para responder pelo expediente do Setor de Controle e Orientação do Ensino Particular e transferidos Valdelice Rocha dos Santos para a escola 12-12; Sebastião dos Prazeres Filho para a escola Espirito Santo; Nair de Oliveira para a escola Silva Jardim; Argentina Monteiro Alves para a escola Mato Grosso; José Pereira Bastos para a escola Azevedo Junior; Lina Joana da Silva para a escola Argentina e José Rodrigues da Silva para a escola prof. Teofilo.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Foram designados Vera Regina Carneiro Leão para o Serviço de Correspondencia e Mario da Costa e Silva para o Serviço de Saude de Escolas Técnicas Profissionais.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do diretor:

Foi designado Arapuan Martins Costa para o DRD e transferidos José Lourenço Rosa para o Departamento de Rendas Diversas e Nicolau Malburg para o Departamento de Renda Imobiliaria.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente:

Foi transferido José Antonio Aleu para a GR-3.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 17, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 6.410 — 6.411 — 6.412 — — 6.413 — 6.414 — 6.415 —

EXTRANUMERARIOS

— 51.461 — 51.462 — 51.463 — — 51.464 — 51.465 — 51.466 — — 51.467 — 51.468 — 51.469 — — 51.470 — 51.471 — 51.472 — — 51.473 — 51.474 — 51.475 — — 51.476 — 51.477 — 51.478 — — 51.480 — 51.481 — 51.482 — — 51.483 — 51.484 — 51.485 — — 51.486 — 51.488 — 51.489 — — 51.490 — 51.491 — 51.493 — — 51.494 — 51.495 — 51.496 — — 51.497 — 51.499 — 51.500 — — 51.501 — 51.502 — 51.503 — — 51.504 — 51.505 — 51.506 — — 51.507 — 51.508 — 51.509 — — 51.510 — 51.511 — 51.512 — — 51.514 — 51.515 — 51.516 — — 51.517 — 51.519 — 51.520 — — 51.521 — 51.522 — 51.523 — — 51.524 — 51.525 — 51.527 — — 51.528 — 51.529 — 51.530 — — 51.531 — 51.532 — 51.533 — — 51.534 — 51.535 — 51.536 — — 51.537 — 51.538 — 51.539 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 963 — 2.462 — 2.718 — — 3.011 — 5.943 — 14.561 — — 16.234 — 16.346 — 16.457 — — 23.751 — 23.758 — 23.784 — — 23.950 — 24.228 — 26.919 — — 28.573 — 28.832 — 29.336 — — 30.118 — 31.287 — 31.670 — — 38.828 — 47.488 — 49.852 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

"SUSPEITA"

Embora amando-o, aquela mulher vivia em terror constante, receiando pela sua vida... Êle a mataria? Ou continuaria a amá-la até o fim? Êsse é o argumento forte e emocionante de "SUSPEITA" (Suspicion), o grande filme que Alfred Hitchcock produziu e dirigiu para a RKO Radio, e que é considerado um das obras clássicas no gênero "suspense"! Realmente, Hitchcock doou as cenas de tanta "suspense" e de tanto interêsse, que "SUSPEITA" é um desses filmes que o "fan" vê e revê sempre com agrado! Cary Grant, vivendo o homem que trazia um segredo terrível em sua vida, e Joan Fontaine na espôsa atormentada pelo mêdo, dão um realce magnífico aos seus papéis! Ambos estão notáveis! Com bastante destaque também, surgem Sir Cedrick Hardwicke, Dame May Whitty, Isabel Jeans, Leo Carroll e Heather Angel nos outros papéis. "SUSPEITA" será apresentado sexta-feira nos cinemas Plaza — Astória — Olinda — Rita e Star.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

DEPOIS DE "VIRTUDE SELVAGEM", A RE-APRESENTAÇÃO DE "O MÉDICO E O MONSTRO"

Depois de "VIRTUDE SELVAGEM" (The Yearling), a superior realização em tecnicolor que está encantando multidões nos 3 cines Metro, magnetizando-as com as "performances" gloriosas de Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman Junior naquela história humana e envolvente que para sempre se guarda no coração, teremos a re-apresentação, naqueles confortáveis cinemas, de "O MÉDICO E O MONSTRO" (Dr. Jekyll and Mr. Hyde), que Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner viveram sob a inspirada direção de Victor Fleming, o realizador de "...E o Vento Levou". Sempre "exquise" e fascinante, a história do dr. Jekyll e do estranho Mr. Hyde ganhou na interpretação do excepcional "trio" escolhido pela Metro-Goldwyn-Mayer qualidades que a tornarão sempre mais irresistível das versões realizadas no cinema, da novela de Robert Louis Stevenson.

MATEI MEU FILHO

A MAIOR PELICULA ORIENTAL NA TELA DA A. B. I.

Cena de "Matei meu filho" que será exibido na tela da A. B. I.

CURSO DE MUSEUS

Estão abertas no Museu Histórico Nacional, de 16 de fevereiro a 14 de março, as inscrições para o Curso de Museus, que é ministrado em três séries.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) certificado do curso clássico ou científico, ou diploma de curso superior;

b) carteira ou atestado de identidade;

c) atestado de idoneidade;

d) 4 retratos 3 x 4;

e) Cr$ 7,80 de estampilhas federais.

Os documentos com firmas reconhecidas.

Ficam também abertas as matrículas para 2.ª e 3.ª séries.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 7.º andar sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42-9051

RADIO

As Irmãs Meireles

A excursão das Irmãs Meireles

Trio vocal de méritos indiscutíveis, as Irmãs Meireles logo se impuseram ao conceito e admiração dos brasileiros, desde o inicio de sua temporada entre nós. Depois de atuarem na Rádio Nacional, estiveram na capital paulista, onde durante dois meses, se apresentaram na Rádio Record e no Teatro Municipal. Em seguida, estiveram em Porto Alegre, contando na Rádio Farroupilha e no Teatro São Pedro. Retornando a São Paulo, foram até Santos, contratadas pela Rádio Atlântica e pela "Boite do Parque Hotel". Nessa afanosa peregrinação artística, chegaram, domingo último, ao Rio, onde permanecerão até sexta-feira, quando embarcarão, por via aérea, para Recife, a fim de atuarem na Rádio Club de Pernambuco e nos teatros "night-clubs" locais. A 2 de abril, estrearão na Rádio Belgrano, em Buenos Aires, devendo, três meses após, voltar à PRE-8 ou seguir para o México, estando tudo na dependência de certas cláusulas contratuais. Em conversa conosco, mostraram-se satisfeitas com o resultado da excursão, adiantando que "cada recanto ou cidade do Brasil, bem como a sua gente, são maravilhosos". Como nota curiosa, observamos que Cidalia, Rosaria e Milita que estão nessa ordem, no clichê, vieram moreninhas, queimadas do sol de Santos. Estão se abrasileirando...

Glauco Viana

Recem-contratado pela Rádio Guanabara, o violonista Glauco Viana vem se apresentando, em recitais de algum esmero, nos programas "Serestas brasileiras" e "Dados Mágicos", às quartas e sábados, às 21 e 20,30 horas, sendo que, no segundo, é acompanhado pelo pianista Altino Pimenta.

Helena Pimentel Viana

Soprano dos mais amantes de sua arte, Helena Pimentel Viana oferecerá, amanhã, aos ouvintes da Rádio Roquete Pinto, das 21 às 21,30, um concerto de músicas de Câmera, entre as quais se destaca a "Aria do Pagem", da ópera "Ballo in Maschera". Também páginas de autores nacionais serão interpretadas pela graciosa cantora.

No dia 3, na PRE-8

No dia 3 de março, a Rádio Nacional lançará, no horário das 22 horas, o programa de Ghiaroni, com partitura musical do maestro Alberto Lazoli — "O lado claro da vida" — que estuda exatamente, o lado claro e o lado escuro, numa antítese atraente.

Nelson Gonçalves

Tendo entrado em férias, Francisco Alves foi substituido por Nelson Gonalves nas audições dominicais das 12 horas, e nas de segunda-feira, às 20,30. Uma boa substituição, sem dúvida.

Quer ser rádio-ator da G-87

A Rádio Guanabara, com a finalidade de formar o seu elenco rádio-teatral e permitir a renovação de valores, acaba de lançar um concurso em busca de novos atores e atrizes.

As inscrições acham-se abertas em sua sede, à rua 1º de Março, 123-1º andar, das 10 às 17 horas, diariamente e até o dia 23 do corrente.

As provas de seleção constarão de: leitura voz, interpretação e cultura geral.

Serão escolhidos dez atores e dez atrizes, que, depois, serão submetidos a um curso de aperfeiçoamento, com um mês de duração e aulas teórico-práticas três vezes por semana. Só após a conclusão dêste curso, é que enfrentarão o microfone.

Novidades da E-3

Um dos pontos altos da programação da Rádio Globo, são as reportagens de Celestino Silveira interrompidas por motivo de justas férias.

Hoje o dinâmico reporter volta a realizá-las ao microfone da E-3, às 21,30.

Amanhã, a estas mesmas horas, a Globo inaugurará "Serestas", que tem Jorge Goulart, Osvaldo Borba e Abel e seu conjunto como figuras centrais.

Difusora de Alagoas

Telegrama de Maceió diz que, em breve, chegará, àquela capital, o técnico em montagem, com o material da Rádio Difusora de Alagoas, cujos serviços de instalação estão adiantados, prevendo-se, por isto, a sua inauguração em princípios de abril. Edificada no alto de Jacutinga, a torre medirá 57 metros.

Ondas Musicais
HOJE ÀS 13 hs.
apresentam o seu programa n.º 483, que constará das seguintes peças:
BEETHOVEN: Scherzo da NONA Sinfonia (Weingartner); — SCHUMANN: Concerto para piano e orquestra, op. 54 (Claudio Arrau-Karl Krueger): — DEBUSSY: Rondes de Printemps (Pierre Monteux): — LORENZO FERNANDEZ: Batuque (Hans Kindler).
Pelas emissoras:
RÁDIO CLUBE DO BRASIL, JORNAL DO BRASIL, MAUÁ, MAYRINK VEIGA, GUANABARA E VERA CRUZ.
Orq. J. W. Campos ★ Loc. Celso Guimarães
53 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

IMPRENSADO PELA VIATURA MILITAR TEVE MORTE INSTANTANEA

DOLOROSO DESASTRE EM SANTA CRUZ

Procedente do centro da cidade, seguia para o quartel de Santa Cruz, a viatura do Exército n. E. D. 21-8046, dirigido pelo soldado n. 169, Nelson Cruz, levando a reboque, o carro n. 24-0476, êste, sob a direção do soldado 998, Cremildo Serafim da Silva. Já em Santa Cruz, quando os veiculos faziam a curva existente no cruzamento da Avenida Cesário de Melo com a rua Felipe Cardoso, o carro rebocado desgovernou-se e foi colidir com o auto transporte n. 7-37-76, que descarregava junto ao prédio n. 893, da rua Felipe Cardoso.

Em consequência ficou imprensado entre os dois veiculos, o ajudante do auto transporte n. 7-37-76, Antonio Gomes, com 38 anos de idade, morador na Praça Nossa Senhora da Glória, n. 5.943, o qual teve morte instantânea.

Os motoristas militares, após o desastre, evadiram-se.

O cadáver com guia das autoridades do 29.º distrito policial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

CONTINUA DELICADA A SITUAÇÃO DO PIAUÍ

ESTEVE EM COMUNICAÇÃO DIRETA COM O GOVERNADOR E O VICE-GOVERNADOR O MINISTRO DA JUSTIÇA, EM MÃOS DE QUEM SE ACHA UMA NOVA FÓRMULA PARA ACORDO — JULGADA PROCEDENTE A DENÚNCIA CONTRA O SR. ROCHA FURTADO — TUMULTO NA ASSEMBLÉIA, CUJO PRESIDENTE FOI AMEAÇADO POR DESORDEIROS — A POSIÇÃO DO DEPUTADO DO P. S. T.

Infelizmente, pelas noticias que nos chegam do Piauí, os acontecimentos chegaram a tal ponto que a impressão dominante é que dificilmente se conseguirá, agora, o tão almejado acôrdo.

O governador Rocha Furtado, em telegramas dirigidos ao deputado udenista José Candido Ferraz — que, diga-se de passagem, foi dos que, desde o comêço dos entendimentos, menos accessiveis se mostraram a uma conciliação — queixa-se dos pessedistas, diz que a democracia está em perigo e fala em resistência moral, ao passo que aquêle deputado, indo além, diz que a resistência será também material.

Por outro lado os pessedistas da Assembléia, tendo perdido a confiança no governador, como disse um seu representante, desistiram de continuar nas demarches conciliatórias fazendo do não cumprimento da Constituição pelo sr. Rocha Furtado e da não assinatura, por êste, do decreto elaborado pelo sr. Soares Filho — decreto que ao tempo se delineava como o sêlo da paz — os motivos de sua intransigência.

Enquanto isso, a Comissão Especial da Assembléia julgou procedente a denúncia contra o sr. Rocha Furtado, devendo o plenário decidir sôbre o assunto dentro de 48 horas. A sessão da Assembléia foi tumultuosa.

Ao mesmo tempo, os correligionários do governador promoveram comicios em Terezina convidando as massas a apoiar o sr. Rocha Furtado, por todos os meios e modos, inclusive, se necessário, pelas armas.

Outra batalha se esboça, também paralelamente à politica: a batalha judiciária, preparando-se as srs. Soares Filho, advogado do governador, e Hugo Napoleão, da Assembléia, para a defesa de seus constituintes.

Como, no entanto, a esperança é a ultima coisa que morre, tenhamos esperança nos esforços que o vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, e o presidente da UDN, senador José Américo, ainda empreendem, visando promover a paz no Piauí.

Em contato direto com o governador e o vice-governador o ministro da Justiça

Conseguimos apurar, às ultimas horas de ontem, que o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, esteve ontem, de seu gabinete, em entrevista telegráfica direta, primeiro, das 18 às 21 horas, com o sr. Rocha Furtado, governador do Estado, e, em seguida, com o sr. Osvaldo da Costa e Silva presidente da Assembléia.

O assunto foi a procura de uma fórmula capaz de ainda conciliar as partes em luta.

Esteve presente no gabinete do ministro o deputado José Candido.

Novos esclarecimentos do senador Ribeiro Gonçalves

Mais uma vez ouvimos, ontem, o sr. Ribeiro Gonçalves, um dos lideres da U. D. N., que mais atuaram nos acontecimentos. O senador piauiense foi minucioso nas respostas às nossas perguntas.

— Para você ver as disposições pacificas do governador Rocha Furtado, vou revelar-lhe o seguinte. Na ultima entrevista do vice-governador com ele, concordou para dar forma prática à formula conciliatória, em que fôsse escolhido uma pessoa da confiança de ambas as partes, a fim de proceder ao exame dos casos dos funcionarios a serem reintegrados, nos têrmos do artigo 41 das Disposições Transitórias da Constituição. Pois bem, sabe quem o governador indicou? O próprio lider da maioria da Assembléia. Entretanto, horas depois dessa entrevista, e depois de aceito o combinado, os pessedistas resolveram dar o dito por não dito e prosseguir no "impeachment".

Depois de ligeira pausa, prosseguiu o senador Ribeiro Gonçalves:

— A bancada udenista federal do Piauí aventou outra formula para o acôrdo, já aceita pelo governador. Consiste na formação, no Piauí, de uma comissão partidária, composta de dois membros da U. D. N. e dois do P. S. D., para levar a efeito o cumprimento do artigo 41, sujeitando-se o governador ao que essa Comissão deliberar. Quando houvesse algum impasse, o caso seria apreciado aqui no Rio pelo Conselho Politico da Comissão Interpartidária. Essa fórmula está nas mãos do ministro da Justiça, que a julgou interessante.

— Se não se chegar a um acôrdo, no Estado, acha que estará afetado o nacional?

— Sendo os partidos nacionais, é claro que as disposições de seus órgãos centrais devem ter fôrça bastante para valer em todo o território nacional. A direção nacional do PSD — acrescentou, respondendo a uma nova pergunta nossa — tem fôrça para conter os seus correligionários da Assembléia piauiense.

— Qual a maioria do PSD?

— Apenas de dois membros, sendo um do PST., finalizou o senador do Piauí.

A posição do P. S. T.

Sendo a maioria da Assembléia do Piauí apenas de dois membros, e um destes pertencendo ao PST, em certos meios ligados à UDN comentava-se que dependeria daquele partido, ou mais precisamente — do senador Vitorino Freire — o equilibrio de fôrças, nesse caso do "impeachment", o qual, até, talvez pudesse então ser evitado.

Embora o presidente da Assembléia, que é o vice-presidente do Estado, disponha no Piauí do voto de desempate, o que excluiria a possibilidade de, pelo voto contrário do deputado do PST, evitar-se o "impeachment", resolvemos ouvir o presidente dêsse partido. Seria, ao menos, um meio de conseguir a opinião de um chefe de partido alheio às agremiações em luta. Inquirido, o sr. Vitorino Freire assim replicou-nos:

— O deputado do PST, antes de tomar qualquer atitude, pediu-nos instruções sôbre como deveria agir. A resposta que a direção central do partido lhe deu foi a seguinte: que deveria cumprir a fórmula Nereu-José Américo.

— E êle obedeceu?

— Sim. No PST, que é um bloco coêso, há disciplina partidária.

Aproveitando o ensejo, indagamos do senador maranhense acêrca da politica em seu Estado, principalmente da falada deserção de um deputado estadual.

— No Maranhão vai tudo bem. Não saiu nem sairá do PST nenhum deputado, pois a maioria que temos na Assembléia é maciça. Ao contrário, é bem possível que deputados de outros partidos se passem para o PST. Meu Estado, no momento, só se preocupa com a visita que lhe fará, no próximo dia 27, o presidente Dutra.

O "habeas-corpus"

Ontem, no Supremo Tribunal Federal, tivemos a noticia de que fôra a final encaminhado ao gabinete do ministro José Linhares, para distribuição, o "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Rocha Furtado, governador do Piauí, para impedir o processo do "impeachment", já iniciado em virtude da denuncia contra êle apresentada por crime de responsabilidade.

Ao que apuramos, será feita, hoje, a designação do relator, ao qual, de acôrdo com o Regimento Interno, competirá pedir as informações à Assembléia do Estado, sôbre a alegação da ilegitimidade dos dispositivos que dizem respeito àquele preceito da Constituição piauiense. O julgamento da ordem, porém, só será levado a efeito depois de terminado o periodo de férias do Supremo, a não ser que o ministro José Linhares convoque uma sessão especial, para decidir não só aquele caso, como outros, em andamento na secretaria.

Aceita a denúncia pela comissão especial

TEREZINA, 16 (Asapress) — A sessão de sábado da Câmara Estadual foi bastante agitada. A comissão dos cinco apresentou em plenario o parecer aceitando a denuncia contra o governador Rocha Furtado. O parecer não foi assinado pelos deputados da U. D. N. Depois de lido, sendo relator o deputado Edgard Nogueira, o lider Joaquim Lustosa e seu colega Antonio Assunção pediram vista dos autos. O presidente da comissão, deputado Antonio de Sousa negou a vista, alegando que o prazo terminaria às 18 horas e prometendo oferecer cópia do processo. Os deputados Joaquim Lustosa e Antonio Assunção avançaram para tomar violentamente o volumoso processo, rasgando a primeira capa. O deputado Antonio de Sousa reagiu, segurando os autos e declarando que os mesmos não seriam retirados da casa. Varios deputados lançaram protestos reciprocos e, afinal, resolveram intervir, aconselhando que fosse respeitado e garantido o parecer do deputado Joaquim Lustosa, com exaltação e gritos entremeados de ofensas a seus colegas pessedistas, escandalizou a situação. No meio dos apartes, o deputado José Auto de Abreu levantou-se e insultou e agrediu o deputado Humberto Reis, que devolveu os insultos e se preparava para lutar, quando os dois foram separados.

A balburdia era tamanha, que os funcionários de secretaria e o coronel Joaquim Ferreira auxiliaram o apaziguamento dos animos. As 15 horas foram encerrados os trabalhos.

Grave denúncia do presidente da Assembléia

O ministro da Justiça, recebeu, ontem, do presidente da Assembléia, o seguinte telegrama:

"Levo ao conhecimento de vossa excelência, o seguinte fato: ante-ontem, dia quatorze, o Partido Governista, com objetivo de perturbar a ordem publica, realizou um comicio durante o qual os lideres udenistas, inclusive o Secretário Geral, atacaram violentamente a maioria da Assembléia Legislativa, concitando a assistência a agir contra a mesma. Ontem, antes de ter inicio a sessão da Assembléia, o lider udenista procurou dar começo ao plano de perturbação da ordem, provocando e ameaçando um deputado pessedista, resultando trocas grosseiras entre o deputado e bancada governista e pessedista. Com a prudência que vem caracterizando a minha atuação na presidência da Assembléia, interferi junto aos exaltados conseguindo acalmar os ânimos, realizando em seguida a sessão em ambiente de perfeita ordem. Circulando noticia de que haveria sessão na noite de ontem, numeroso grupo de arruaceiros dirigiu-se para o edificio da Assembléia com o propósito de invadi-la e praticar violências contra a bancada pessedista. O prédio encontrava-se fechado. O grupo de desordeiros ali postados dirigia insultos e impropérios à bancada do Partido Social Democrático. Convencido depois que não havia sessão noturna, dirigiu-se à praça Rio Branco, onde permaneceu algum tempo, na mesma atitude provocadora e agressiva, ignorando as tristes ocorrências, desavisado através sei a referida praça e arruaceiros assalariados atiraram-se contra mim e seguiram-me, dirigindo-me tôda a sorte de insultos pesados. Embora o Governador tenha mandado o chefe de policia manifestar sua revolta contra a ocorrência, e oferecer-me garantias, vejo-me na contingência de levar o fato ao conhecimento de vossa excelência, em virtude da absoluta falta de garantias que impera nesta Capital. Devo acrescentar a vossa excelência, que há poucos dias o dr. Cláudio Pacheco, Juiz do Tribunal Eleitoral, foi vitima de igual agressão no mesmo local por parte da mesma claque que me forçou a fechar a Assembléia pelo espaço de alguns dias por falta de garantias para a manutenção da ordem. Faltando apenas 13 dias para a realização das eleições municipais, as autoridades policiais e os chefes udenistas locais exercem na maioria dos municipios do Estado, forte pressão sôbre os elementos do Partido Social Democrático, que até esta data nenhum ato de violência praticou nem praticará no sentido de perturbar a ordem do Estado e tranquilidade do povo piauiense. Esclareço para conhecimento de vossa excelência, que na chefia dos agressores se encontravam tenente José Augusto Nunes e sargento Cazé, respectivamente comandante e inspetor da guarda civil do Estado. Respeitosas saudações. Assinado, Osvaldo da Costa e Silva — presidente da Assembléia Legislativa do Piauí".

A renúncia do sr. Renault

TERESINA, 16 (Asapress) — Os circulos pessedistas se mostram inteiramente reservados quanto à noticia, vinda do Rio de Janeiro, de que o deputado federal, Mario Renault Leite, um dos chefes do PSD do Piauí, estava disposto a renuncia à cadeira de deputado. Os pessedistas não desmentem nem confirmam a noticia.

NA CAMARA

Encerrou-se o período legislativo, nada sendo votado além de vários requerimentos — A Central do Brasil em foco

Ontem a Camara dos Deputados realizou sua ultima sessão do periodo extraordinário, entrando em ferias até o próximo dia 15 de março.

No expediente desta sessão de encerramento — que não teve qualquer diferença das sessões comuns — foi lida a Mensagem submetendo à Camara a versão portuguesa do texto do Tratado de Paz com a Itália.

E, no apagar das luzes, tomou posse o substituto do Governador Barbosa Lima, sr. Edgar Fernandes, o qual, embora suplente pelo PSD, há muito pertence ao PST, pelo qual era, até, deputado estadual em Pernambuco.

Pesar

Antes da sessão de encerramento, a Camara realizou outra sessão que foi levantada em homenagem à memória do ex-senador baiano Medeiros Neto, em virtude de dois requerimentos aprovados em plenário, um dos quais solicitava um voto de pesar e o outro levantamento dos trabalhos. O primeiro estava assinado pelo sr. Acurcio Torres e o segundo pelo sr. Rui Santos.

Sôbre o extinto falaram os srs. Nelson Carneiro, Rui Santos, Aluisio de Castro, João Botelho, Lino Machado, Gurgel do Amaral, Jurandir Pires e Hugo Carneiro.

Em virtude da aprovação dos requerimentos, foram designados os srs. Acurcio Torres, Artur Bernardes, Rui Santos, Aluisio Dantas e Gurgel do Amaral, para constituirem comissão que representará a Camara nas exéquias.

A última sessão

Ao encerrar a sessão o presidente convocou outra para as 13 horas e 15 minutos. Seria, afinal, a ultima sessão do periodo extraordinário.

Foram aprovados, de inicio, dois requerimentos. O primeiro, assinado pelo sr. Munhoz de Melo, para inserção em ata, do discurso pronunciado em Curitiba pelo presidente da Republica. O segundo, do sr. Barreto Pinto, para um voto de congratulações com o povo de Pernambuco, pela posse de seu governador.

Central do Brasil

Pelo processo da palavra pela ordem o sr. Jurandir Pires declinou do seu lugar na Comissão de Repatriamento dos restos mortais dos heróis da FEB e passou, a seguir, a defender o sr. Renato Feio de acusações que lhe foram feitas, quanto à sua administração na Central do Brasil. O lider udenista, sr. Gabriel Passos, apoiou o orador, declarando que a ação daquele Diretor tem realizado verdadeiros milagres, dado o estado em que encontrou a ferrovia, sem material e sem fundos.

Voto de louvor

A seguir, o Presidente determinou fôsse lida a resenha dos trabalhos da Casa, no periodo extraordinário. E a sessão volta ao ritmo normal, com a votação de um requerimento assinado por vários deputados, no qual se pedia um voto de louvor ao Presidente da Casa, ao lider do PSD, sr. Acúrcio Torres, e ao lider da UDN, sr. Prado Kelly, pela atuação patriótica e dedicada que tiveram durante o periodo findo. O sr. Vieira de Melo fala, exaltando as três personalidades e juntando os demais lideres de partidos, seguindo-se o sr. Pedro Pomar, remanescente comunista na Casa, que foi contra tudo, aproveitando da tolerância do sr. José Augusto, então na Presidência, para ler umas duas dezenas de recortes.

O lider atual da UDN, sr. Gabriel Passos, deu, da tribunal, o apoio de seu partido às homenagens, estudando detidamente a atuação de cada um dos homenageados. Em nome do partido que lidera, apresentou despedidas aos colegas, aos funcionários, à imprensa, à taquigrafia; finalmente, um requerimento de voto de louvor à Mesa e, especialmente, ao seu Presidente.

Aplausos ao Presidente da República

O sr. Farah apoia e entra no caso das acusações à administração da Central do Brasil, alegando que o sr. Jurandir Pires não rebatera convenientemente.

Falam, ainda, favoravelmente aos dois requerimentos — o inicial e o do lider udenista — os srs. Dolor de Andrade, Gurgel do Amaral e Campos Vergal, sendo ambos aprovados.

O sr. Acúrcio Torres pede a palavra para agradecer a homenagem da Casa e apresenta em seguida um requerimento, de vários partidos, de aplauso ao presidente da República. Em outro local publicamos êsse documento.

O sr. Antônio Correia lastima que exista o caso do Piauí, passando, daí por diante, a tratar daquele caso politico. Após seu discurso, o requerimento é aprovado.

Encerrada a sessão legislativa

O sr. Emilio Carlos aproveita os últimos minutos da sessão legislativa e, após reclamar o andamento do projeto de lei do inquilinato, lança uma indireta contra o sr. Eduardo Duvivier, afirmando que há certos deputados que dão parecer sôbre a matéria quando era seu dever jurar suspeição.

Prossegue, defendendo o sr. Borghi, ainda sôbre o caso da realização do Congresso Rural em São Paulo.

Sem mais oradores, o sr. Samuel Duarte agradece à Casa as homenagens à sua pessoa e à Mesa e determina a leitura da ata, a qual é aprovada a seguir. A sessão é encerrada e, com ela, a segunda sessão legislativa, em seu periodo extraordinário.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

Tropas chilenas e argentinas invadem ilhas britânicas

(Conclusão da 1.ª pág.)

ções de soberania sôbre aqueles territórios. Ambos os governos já processaram desembarques de contigentes e têm a intenção de estabelecer um comando militar em território britânico. O govêrno britânico considera bem fundadas as credenciais britânicas sôbre a Dependência das Ilhas Falkland e tem desejado submeter a questão à arbritagem internacional".

Repelida a proposta

"No protesto que fizemos junto aos governos argentino e chileno, em dezembro passado, tornamos claro que aceitariamos qualquer decisão de um tribunal internacional, mas tal oferta foi repelida por ambos os governos. Apenas podemos considerar essa atitude como uma prova de que aqueles dois governos não têm confiança em sua capacidade para disputar os nossos direitos legais. O govêrno argentino sugeriu, entretanto, que se realizasse uma conferência internacional para tratar do assunto e agora estamos considerando essa proposta. O govêrno de sua Majestade sempre esteve pronto a solucionar as disputas surgidas com os governos amigos mediante discussões e jamais fecharam a porta ao debate da questão antártica com as partes interessadas".

Contra medidas

"A situação é, porém, completamente diversa quando, apesar de nosso declarado desejo de solucionar o problema legalmente, são feitas demonstrações navais na área que administramos e que todos sabem que consideramos território britânico. Não se deve depreender entretanto que passaremos por sôbre o desafio à nossa autoridade. Assim é que estão sendo tomadas medidas para assegurar no governador das Falkland o apôio de que necessita. De há muito existem rivalidades relativamente às regiões antárticas, mas jamais se julgou necessário, pelos governos interessados, agitar a opinião pública ou provocar ressentimentos internacionais. O secretario do exterior espera que os governos argentino e chileno partilhem dêsse desejo de evitar qualquer provocação sôbre êsse assunto".

O cruzador "Nigéria" navega para as Malvinas

LONDRES, 16 (A. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que o cruzador "Nigéria", de 8.000 toneladas, está navegando para as dependências das ilhas Falkland, a fim de dar apoio ao governador Miles Clifford.

O cruzador partiu de Simonstown (Africa do Sul), hoje, em direção ao Antártico.

O porta-voz acrescentou que a presença do "Nigéria" perto das ilhas da Decepção e de Greenwich onde a Argentina e o Chile estabeleceram bases navais, se enquadra na declaração do ministro de Estado McNeil aos Comuns, hoje, no sentido de que o govêrno estava tomando medidas para dar inteiro apoio ao governador das Falkland.

O que dizem os jornais londrinos

LONDRES, 16 (INS) — Os jornais vespertinos de Londres destacam em grandes manchetes a declaração feita pelo ministro de Estado Hector McNeil, na Camara dos Comuns, na qual este acusou a Argentina e o Chile de "estarem realizando exibições de fôrça naval" em regiões que são geralmente consideradas britanicas.

Videla na Antártida

SANTIAGO, 16 (Richard Massock, da A. P.) — Espera-se que o presidente Gonzalez Videla anuncie pessoalmente, falando da Antártica pelo rádio, a rejeição dos protestos britanicos sobre a ocupação, pelo Chile, de uma ilha das regiões do polo sul.

Nenhum dos mais altos funcionários desta capital quis fazer qualquer comentário imediato sobre a denuncia erguida em Londres pelo ministro McNeil contra as operações navais chileno-argentinas naquela região.

"Direitos indiscutíveis do Chile"

Está anunciado que o presidente Videla fará um discurso pelo rádio, assim que chegue à base chilena ali instalada, o que deverá verificar-se amanhã. Segundo despachos recebidos do transporte naval "Presidente Pinto" que conduz o presidente ao Sul, o discurso presidencial reiterará "os direitos indiscutiveis do Chile aquele território".

O presidente Videla é o primeiro chefe de Estado chileno que visita a região antártica.

O "Presidente Pinto" partiu domingo a tarde da ilha Navarino e, escoltado por três "destroyers", é esperado em Puerto Soberania, na ilha de Greenwich, antes do meio-dia de amanhã. Essa ilha se acha entre o arquipélago das Shetland e a Terra de Graham.

"Tomada de posse"

Assim que ali chegue, o presidente deverá assinar os documentos de "tomada de posse", em nome do Chile, de uma larga parte da Antártica, até o Polo Sul. Além disso, inspecionará o posto naval de meteorologia que ali funciona há mais de um ano, e inaugurará um novo posto militar, mais para o interior da ilha.

Os despachos recebidos de bordo da flotilha presidencial informam que o presidente declinou de comentar, antes de seu discurso de amanhã, os protestos surgidos oficialmente na Inglaterra, alegando que "ainda não examinou os respectivos textos".

A capital antártica

Dizem os jornalistas da comitiva que, antes de partir da ilha de Navaribo, o presidente Videla lhes disse que pretende fazer da vila de Wulaya, nessa ilha, a capital do Território Antártico do Chile. Wulaya, segundo esses despachos, conta com uns duzentos habitantes, mas só dispõe de quatro casas que podem ser qualificadas de "confortáveis".

Nessa sua excursão, o presidente está acompanhado de pessoas de sua familia, vários membros do Congresso e um grupo de jornalistas.

"A Inglaterra nos ameaça!"

BUENOS AIRES, 16 — (INS) — A declaração feita perante a Câmara dos Comuns em Londres pelo ministro de Estado, Hector McNeil, sôbre os movimentos argentinos no Antártico, são publicadas em destaque nos jornais da tarde desta cidade e o jornal ultranacionalista "La Época" publica a seguinte manchete: "A Inglaterra nos ameaça!" "La Época" comentando o envio do cruzador britânico "Nigeria" de Simmons Town", Africa do Sul, para as ilhas de South Shetland e Falkland (Malvinas) diz: "Se os argumentos britânicos jamais nos convenceram da soberania britânica sôbre as ilhas Malvinas, muito menos nos convencerá a presença de seus navios de guerra em nossas águas jurisdicionais".

"Velhas e cansadas garras"

O jornal "Critica" publica um editorial sôbre a viagem do cruzador "Nigeria" para o Antártico, dizendo: "É lamentável que os argumentos diplomáticos, juridicos, politicos e geográficos da Argentina tenha por resposta do Reino Unido uma mobilização de navios de guerra que apenas servirá para consumir combustiveis que se necessitam urgentemente em seus lares, com o único propósito de irritar a Argentina. O leão britânico está inutilmente dando mostras de suas velhas e cansadas garras".

OS CAMPEÕES DO CINEMA DE 1947

(Conclusão da 1.ª pág.)

versal); Dorothy Maquire em "Gentleman's Agreement", Rosalind Russel em "Mourning Becomes Electra"; Loreta Young em "The farmer's daughther".

Diretores: Henry Coster com "The bishop's wife"; Edward Dmytryk, com "Crossfire"; George Cukor, com "A double life"; Elia Kaza, com "Gentlemenn's Agreement"; e David Lean com "Great Expectations".

Artistas secundários: Charles Dickfort, em "The farmer's Daughter"; Thomas Gomez em "Ride the pink horse"; Edmund Glenn em "Miracle on Thirtyfourth Street"; Rodery Ryan em "Crossfire", e Richard Widmark, em "Kiss of Death".

Atrizes secundárias: Esther Barrymore em "The Paradine case".

A distribuição definitiva dos prêmios será divulgada a 20 de março.

NO SENADO

REALIZOU-SE ONTEM A ÚLTIMA SESSÃO DO PERÍODO — VÁRIOS CRÉDITOS VOTADOS, INCLUSIVE O DE 65.000.000 DE CRUZEIROS PARA AQUISIÇÃO DE BENS EXCEDENTES DE GUERRA — AUTORIZAÇÃO AO CEARÁ PARA AUMENTAR O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO E AO ESPÍRITO SANTO PARA CONTRAIR EMPRÉSTIMO EXTERNO

Presidida inicialmente pelo sr. João Villasboas e no periodo final pelo sr. Dario Cardoso, realizou-se ontem a última sessão do Senado, marcando o término do periodo de convocação extraordinária.

Ocupou a tribuna o sr. Bernardes Filho, para ler uma carta do diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, na qual eram dadas explicações sôbre as acusações de restrição de crédito, feitas à referida Carteira, em discurso por aquele senador.

O presidente da Mesa transmitiu ao plenário os votos de agradecimento do sr. Nereu Ramos pela visita do Senado a s. excia., representado por uma comissão.

O sr. Andrade Ramos veio à tribuna para falar sôbre questões econômicas, fazendo uma explanação sôbre a atual politica cambial do país.

O caso do Piauí

O senador Alfredo Nasser, da U. D. N. de Goiás, falou sôbre o caso do Piauí, finalizando por exaltar o espirito de colaboração com o govêrno, por parte de todas as correntes empenhadas na realização do acôrdo inter-partidário. O sr. José Américo aparteou, exprimindo a esperança de uma solução conciliatória. Ocuparam ainda a tribuna os srs. Atilio Vivàqua e Ribeiro Gonçalves, o primeiro elogiando os trabalhos das comissões técnicas da Casa, bem como de todo o Senado e estendendo o elogio ao corpo de funcionários da mesma, e o segundo para enaltecer a personalidade do sr. Medeiros Neto, recentemente falecido.

Doação a Santa Catarina

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto n.º 5, deste ano, que transfere ao Patrimônio do Estado de Santa Catarina, por doação, 6.444 ações da Emprêsa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., do valor nominal de mil cruzeiros cada uma. A discussão do projeto levou à tribuna os senadores Ismar de Góis e Ivo de Aquino, o primeiro para dar as razões do seu voto contrário à aprovação do projeto. O sr. Ivo de Aquino apoiou o projeto.

Empréstimo de 8 milhões

Foi aprovado o projeto de resolução n.º 4, que autoriza o govêrno do Estado do Espirito Santo a contrair um empréstimo de 8 milhões de dólares nos Estados Unidos.

Créditos

Foram, ainda, aprovadas as proposições n.º 296, do ano passado, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de 65 milhões de cruzeiros para o 1.º e o 2.º pagamentos do contrato de aquisição de bens excedentes de guerra; n.º 21, dêste ano, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito especial de 1 milhão 141 mil e 289 cruzeiros para atender ao pagamento de despesas com o internamento de menores em estabelecimentos de ensino, durante o ano de 1946; n.º 35, deste ano, que abre ao Ministério da Justiça o crédito suplementar de 68.100 cruzeiros, para despesas decorrentes de gratificações ao procurador e aos juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba; n.º 311, de 1947, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de 18.042.389 cruzeiros e 20 centavos, para atender às despesas da extinta Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional; n.º 27, do presente ano, que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de 1 milhão de cruzeiros para atender às despesas decorrentes da realização da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente.

Imposto de exportação

Receberam, igualmente, a aprovação do plenário o projeto de resolução n.º 5, do corrente ano, autorizando o Estado do Ceará a cobrar, pelo prazo de 5 anos, o imposto de exportação de mercadorias de sua produção, para o estrangeiro, até o máximo de 10 % ad valorem, bem assim a proposição n.º 31, deste ano, que isenta de direitos o material importado pela S. A. Emprêsa Viação Rio Grandense, VARIG.

Foi devolvida às comissões técnicas a proposição n.º 29, do ano passado, que dispões sôbre direitos e garantias trabalhistas dos empregados de Emprêsas Mútuas de Seguros de Vida.

Ainda na Ordem do Dia, o sr. Atilio Vivàqua ocupou a tribuna para apresentar as razões pelas quais entendia ser inoportuna a realização de um empréstimo nos Estados Unidos pelo Estado do Espirito Santo.

Votos de congratulações

Vieram ainda à tribuna os senadores Ivo de Aquino, Ferreira de Souza e Atilio Vivaqua, para se congratularem pela realização dos trabalhos do Senado durante o periodo de convocação extraordinária, ressaltando a assiduidade e o interêsse de cada um dos membros da Casa, bem assim dos funcionários.

Homenagem à imprensa

Os oradores enalteceram o trabalho da imprensa junto ao Senado, ressaltando a colaboração honesta e a lealdade dos jornalistas credenciados junto à Casa.

A requerimento do senador Atilio Vivaqua foi aprovado um voto de louvor à Mesa diretora dos trabalhos.

Foi lido, pelo secretário da Mesa, uma sinopse do trabalho do Senado durante o periodo da convocação extraordinária, após o que foi interrompida a sessão por 15 minutos, para ser lavrada a ata. Aprovada, esta, foram encerrados os trabalhos, devendo o Senado reunir-se de novo no dia 15 de março, em sessão preparatória dos trabalhos do próximo periodo legislativo.

A dissidência do P. T. B. vai lançar manifesto

S. PAULO, 16 (Asapress) — Segundo fomos informados, a dissidência do PTB vai lançar quinta-feira próxima um manifesto e organizar um escritório eleitoral. Ao que se diz, tratar-se-á de um movimento de carater nacional.

A notícia causou sensação

NATAL, 16 (Asapress) — Provocou surpresa e agitação a noticia, vinda do Rio de Janeiro, segundo a qual o sr. João Câmara teria perdido o mandato de senador, por não se ter empossado no decurso de seis meses. Antes da noticia ser veiculada, pessoas ligadas ao sr. João Câmara afirmavam que não haveria perigo de perda do mandato, tanto mais que o sr. João Câmara se encontrava numa estação de aguas. Sabe-se que, se se confirmar a perda de mandato, poderá rebentar uma crise de grandes proporções no seio do PSD, pois o sr. João Câmara, segundo se afirma, havia prometido a diversos lideres pessedistas locais, inclusive importantes chefes eleitorais, não renunciar à senatoria.

Perseguição politica no Ceará

Do sr. Francisco Monte, deputado federal pelo Ceará, o ministro da Justiça recebeu o telegrama seguinte, expedido de Sobral no dia 13 do corrente:

"No dia 8 de janeiro, foi ilegalmente preso nesta cidade, por ordem do delegado de Policia, Giuipe Frota, o comerciante Gabriel Moreno, pessoa que foi aqui ouvida pelo dr. Antonio Menezes Costa. Em consequência da medida ilegal, Gabriel apresentou ao Juizo queixa crime contra o referido delegado. Ante essa justa atitude, o delegado vem ameaçando Gabriel de novas violências, esperando-se que a todo momento seja o referido comerciante agredido pelos capangas do delegado. Levando o caso ao conhecimento de vossa excelência, rogo providências que salvaguardem o direito e a integridade fisica desse cidadão. Saudações".

Homenageado na Paraíba o governador José Varela

JOÃO PESSOA, 16 (Do correspondente) — Passou hoje por esta capital o governador José Varela, do Rio Grande do Norte, acompanhado dos deputados Bastos Tavares, Domingos Velasco, José Arnaud e Hamilton Xavier. Os viajantes foram homenageados com um almôço no Palácio da Redenção, sendo saudados pelo governador paraibano. Agradecendo, falaram o governador Varela e os deputados Bastos Tavares, Domingos Velasco e Fernando Nóbrega, êste último udenista, que levantou o brinde de honra ao Presidente Dutra. Todos os discursos versaram o tema da unidade espiritual e cívica dos Estados brasileiros.

Também compareceram ao almôço os srs. Flavio Ribeiro, presidente da Assembléia; Epitácio Pessoa, suplente de senador e Agripino Barros, presidente do Tribunal de Justiça. Interrogado pela reportagem da A MANHÃ sôbre a conspiração do Rio Grande do Norte, o governador Varela declarou que o inquérito prossegue a fim de apurar as responsabilidades.

DISPOSTO A PACIFICAR PERNAMBUCO

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR BARBOSA LIMA — OS SECRETARIOS JÁ ESCOLHIDOS — REGRESSOU A DELEGAÇÃO PAULISTA

RECIFE, 15 (Asapress) — Às vinte horas, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, reuniu no Palacio os jornalistas do Rio e desta capital, a fim de lhes falar ligeiramente. Nesta ocasião, o governador Barbosa Lima Sobrinho teve oportunidade de anunciar a nomeação de três secretarios, dizendo que, antes de escolher os demais, teria que resolver certos casos politicos que dizem respeito ao acôrdo interpartidário, que classificou de "clima de construção e espécie de tregua partidária". Declarou que espera aplicá-lo primeiro em todos os municipios. Depois, no ambito estadual, a fim de possibilitar o trabalho para o bem comum.

Prosseguindo o governador disse que considera esse como o primeiro passo, sem o qual os demais fracassarão. Falou de suas entrevistas com o presidente Dutra, com os ministros da Justiça, Guerra, Educação e Viação, com os quais tratou de importantes problemas do seu Estado, salientando-se entre eles o referente ao ensino rural e a questão dos transportes.

Adiante disse o governador que aproveitará todas as verbas que o Govêrno Federal destinar aos diversos serviços do seu Estado. Abordou o problema da moradia, manifestando-se a favor da construção das casas populares em Recife, Jaboatão e Olinda.

Os primeiros secretários escolhidos

RECIFE, 15 (Asapress) — O governador Barbosa Lima, horas depois de ter tomado posse, assinou os primeiros decretos, nomeando o sr. Nilo Pereira, secretario geral do Govêrno; o sr. Dirceu Borges, secretário de Justiça, e o sr. João Roma, secretario de Segurança.

Renovação total

RECIFE, 16 (Do enviado especial de Asapress) — Ainda não foi completado o secretariado do govêrno Barbosa Lima, faltando remover certas arestas politicas.

Além das nomeações para as secretarias de Justiça, Segurança e do govêrno, já nomeados, sabêmos de fonte absolutamente segura que o sr. Barbosa Lima já escolheu mais os seguintes auxiliares: Educação e Saúde, Nelson Chaves; Fazenda, Miguel Arrais. A maior dificuldade registrada até agora, gira em tôrno da Prefeitura da capital. Entretanto, podemos adiantar que é propósito do governador substituir todos os secretários, inclusive o Prefeito, não fazendo excepção alguma.

A Secretaria da Fazenda

RECIFE, 16 (Asapress) — Propala-se como certa a nomeação do sr. Ubirajara Sales, tesoureiro da Delegacia Fiscal e presidente do Diretório local do PRD, para secretário da Fazenda, escolha esta aceita com grande simpatia.

Consta que será criada a Secretaria de Comércio e Indústria, devendo ocupá-la o sr. Antonio Pereira.

Mensagem do sr. Nereu Ramos

RECIFE, 16 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos enviou ao sr. Barbosa Lima o seguinte telegrama: "Tenho a honra de levar ao eminente amigo e correligionário as efusivas congratulações do Conselho Nacional de nosso glorioso partido pela sua posse no govêrno do Estado com os melhores votos pela felicidade de sua administração e pela do nobre e altivo povo pernambucano, ao qual saúdo com emoção cívica na hora em que vê satisfeita a inequívoca e soberana vontade".

Regressou a delegação paulista

RECIFE, 16 (Do correspondente) — A delegação paulista, que veio a esta capital, a fim de assistir a posse do governador Barbosa Lima e que é constituida dos srs. Cardoso de Melo, secretário do Interior e Justiça; Paulo Lauro, prefeito de São Paulo; Tenente Lafayette, da Casa Militar do Governador Ademar de Barros, e Ernesto Sepe, regressou hoje, por via aérea a seu Estado, tendo concorrido embarque. Ontem à noite o governador Barbosa Lima ofereceu um jantar intimo à delegação paulista, que antes visitou o túmulo de Joaquim Nabuco, onde depositou uma palma, em nome do govêrno de São Paulo.

MINAS E' FAVORAVEL À PACIFICAÇÃO POLITICA

Declarações do ministro do Trabalho ao regressar de Belo Horizonte — Todos aplaudem a orientação do presidente Dutra

O ministro Morvan de Figueiredo, de volta de Belo Horizonte, palestrou ontem, no Ministério do Trabalho, com a reportagem de A MANHÃ sobre a situação politica de Minas Gerais.

Disse-nos, inicialmente, que o governador Milton Campos lhe prestou uma homenagem, que excederam sua expectativa. Afirmou-nos que teve a oportunidade de ouvir, grandes louvores à politica de harmonia social do presidente Dutra, praticada entre tôdas as classes, principalmente entre partidos e governantes, segundo as palavras do sr. Américo Gianetti, secretário da Agricultura daquele Estado.

— "Constatei em Minas Gerais — declarou-nos o titular da pasta do Trabalho — que a politica do presidente Eurico Dutra, seu desejo e esfôrço de pacificação, entre todos os brasileiros, está sendo compreendida e merecendo o apoio dos mineiros."

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

CRIME NO MORRO DO TELEGRAFO

A vitima ainda tentou defender-se — O criminoso encontra-se foragido

Mais um crime de morte, ocorrido ontem pela manhã no morro do Telégrafo, está prendendo as atenções das autoridades da delegacia do décimo nono distrito.

Cêrca das 7,30 horas, foi encontrado morto, na Praça 31 de Maio, naquele morro, pelo vigilante municipal 1928, defronte a uma tendinha ali existente, denominada "Ganha Pouco", o peixeiro ambulante, Sebastião de Lemos, de 29 anos, solteiro, residente naquele local, barracão 103.

O CRIME

Conforme ficou apurado pelas autoridades policiais, o autor do crime foi o proprietário da tendinha São Jorge, situada naquele morro, n.º 26, de nome José Ataliba.

O motivo do delito, teria sido o jôgo. O vendedor ambulante teria discutido com o negociante, resultando daí ser abatido a tiros.

Cicero de tal, que presenciara a cena, fôra também ferido ligeiramente a bala. Entretanto, não procurou os socorros da Assistência a fim de não se envolver com a policia.

OUTRO FERIDO MISTERIOSAMENTE

Braz Furste, de 27 anos, vendedor ambulante, residente na rua Visconde de Niteroi, barracão 1098, deverá também ser ouvido pelas autoridades, pois que, durante a madrugada, apresentando um ferimento na perna esquerda, produzido por bala, foi socorrido no Posto de Assistência. Ao ser medicado, declarou que fora ferido na subida do morro da Mangueira, quando regressava da residência de sua namorada, Matilde da Silva.

Paira suspeita das autoridades sôbre a pessôa de Braz, uma vez que o mesmo fôra ferido cerca das 20 horas e somente procurou os socorros da Assistência, pela madrugada.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas.

IMINÊNCIA DE NOVA CRISE

MACEIÓ, 16 (Asapress) — Os jornais noticiam que é iminente aqui nova crise de falta de pão, cujo peso vem diminuindo bastante. O governador recebeu comunicação de que já foi feito o embarque de 275 toneladas de farinha de trigo procedente de Nova York, para aqui.

QUER SOMENTE OS DOCUMENTOS

O sr. Luiz Bueno, residente à rua General Roca, numero 158, casa 6, na Tijuca, quando regressava de Olinda numa composição elétrica, numero 15, cerca das 10,30 de sábado, ao baldear em Deodoro, para uma composição da linha 23, com destino à D. Pedro II, verificou que havia pardido sua carteira de couro com uma determinada quantia em dinheiro e documentos. O sr. Bueno apela para quem a encontrou pedindo o favor de informar pelo telefone 48-5326 o local onde poderá ir buscar os documentos.

TRAGEDIA NUM EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Após tentar matar a amante, assassinou o rival, para depois suicidar-se no interior do elevador — O impressionante drama sangrento ocorrido na capital paulista

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A MANHÃ) — Eram precisamente 15 horas de sábado quando foram ouvidos no interior do prédio de apartamentos, situado na rua Visconde Ouro Preto, vários tiros.

Osvaldo Wiguelin Despech, que reside no apartamento 1, atraído pelos estampidos, foi ver o que ali se passava, encontrando na escada, uma jovem mulher caída. Apresentava ela vários ferimentos pelo corpo produzidos por bala. Com o auxilio de outras pessoas, foi a jovem levada até a porta do edifício e colocada num carro que por ali passava que a conduziu ao Posto de Assistência.

DOIS CADÁVERES

Enquanto isso ocorria, a policia era avisada. Ali comparecendo, verificou que não se tratava apenas dos ferimentos recebidos pela jovem. No interior do elevador que se achava parado no segundo andar, foram encontrados dois homens mortos.

Mais tarde, a policia conseguia esclarecer em todos os seus detalhes a tragédia que tanto impressionou.

O caso acontecera da seguinte maneira:

Maria Bantonzi, de 23 anos, solteira, residente naquele edifício, no apartamento 21, segundo andar, há vários anos tinha como amante o sirio Abraham Bardanil, de 28 anos, solteiro, residente na avenida Rodrigues Alves, número 198. Por questões de ciumes, o casal que vivia em perfeita harmonia, foi forçado a separar-se.

Maria que ainda é jovem e possuidora de rara beleza, não achou dificuldade em arranjar um novo amor. O escolhido foi o comerciário Aurelio Pedro Favero, de 51 anos, morador à rua Arruda Alvim, número 198.

O ENCONTRO INESPERADO

Passadas algumas semanas, Maria que não perdia de vista o seu antigo amante, o sirio Abraham Bardanil, passou novamente a gostar dele. Entretanto ocultou isso ao comerciante.

Os dias corriam e Maria continuava a receber em sua residência os dois amantes. Acontece porém, que no sábado, Aurélio ali chegando de surpresa, encontrou com o sirio Abraham, estabelecendo-se confusão entre os circunstantes. O comerciante, sacando de uma pistola, defechou três tiros em Maria pelo preço de sua infidelidade. Enquanto que isso ocorria, Abraham corria em direção ao elevador. Foi infeliz, pois Aurélio, conseguindo alcançá-lo, já no interior do elevador, assassinou-o com vários tiros, tendo em seguida se suicidado.

Maria encontra-se hospitalizada em estado grave. Os cadáveres dos infortunados amantes da jovem moradora do apartamento 21, foram recolhidos ao necrotério da Policia.

LOTERIA FEDERAL
CR$ 1.500.000,00
CAIXA
AMANHÃ

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

Morreu afogado no rio Acari

Quando se banhava no rio Acay, em Coelho Netto, pereceu afogado um rapaz de côr branca, com 19 anos presumiveis de idade. Mais tarde o corpo foi retirado pelos operários Lourival Pimentel residente na rua Imbari, n.º 22 e Gilberto Felix de Brito, morador na rua Imboassi, 330.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 24.º distrito policial, que providenciaram a remoção do corpo do desconhecido, para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

ÓSSEO-TÔNICO — Calsificante dos ossos.

finanças do dia

CÂMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,02 55, o dolar a Cr$ 18,36 e o pêso argentino a Cr$ 4,53 07, e vendendo a Cr$ 75,30 48, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,70 06, respectivamente.

Aquêle banco operava em repasses a Cr$ 74,80 69 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova York e a Cr$ 4,61 06 sôbre Buenos Aires.

As 15,50 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,30 48	74,02 5
Pêso boliviano	0,44 07	—
Pêso uruguaio	9,89 74	9,52 a
Pêso chileno	0,60 39	0,59 2
Pêso argentino	4,70 06	4,58 07
Franco suiço	4,37 29	4,29 9
Franco belga	0,43 71	0,41 9
Franco francês	0,08 73	0,08 57
Escudo	0,75 79	0,74 9
Corôa sueca	5,21 09	5,11 8
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,82
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,80 69
Libra (30 dias)	74,33 39
Libra (60 dias)	74,33 13
Libra (90 dias)	74,15 89
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 06
Corôa sueca	5,14 09
Escudo	0,74 59
Franco suiço	4,33 76
Pêso uruguaio	9,69 09

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1,000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 14 de Fevereiro de 1948

Londres	75,30 48
Nova York	18,72
Portugal	0,75 79
Suécia	5,21 09
França	0,08 74
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 02
Tchecoslováquia	0,37 44
Chile	0,60 39

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, animada e com negocios regulares nos titulos em evidencia. As apólices da divida publica regularam estaveis, com as municipais e estaduais de sorteio calmas. As obrigações de guerra estiveram mais firmes e as ações de bancos e companhias sem alteração, tudo como se vê dos negocios realizados em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS:

Quant. e Espécies	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Publica	
78	Unif.	700,00
50	Idem	705,00
10	D. Fmls. Nom.	700,00
203	Idem	708,00
5	Idem port.	635,00
279	Idem	637,00
603	Reajust.	698,00
	OBGS.º	
62	Guerra Cr$ 100,	72,00
3	Idem Cr$ 200,	144,00
5	Idem Cr$ 1.000,	728,00
245	Idem	730,00
333	Idem	731,00
38	Idem Cr$ 5.000,	3.665,00
30	Idem	3.659,00
	ESTADUAIS	
	Apls:	
406	Minas 1.º Série	187,00
173	Idem 2.º Série	159,00
183	Idem 3.º Série	160,00
13	Idem	161,00
55	Pernambuco	54,00
58	Idem	55,00
5	Rod. E. Rio	543,00
38	S. Paulo	189,00
3	Idem	191,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
1	Emp. 1931	138,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
1	P. Alegre 3½%	70,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Acões:	
	BANCOS	
9	Brasil Cr$ 200,	225,00
50	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200, Integ.	153,00
8	Idem C/90%	162,00
	COMPANHIAS	
370	Sid. Belgo Mineira de Cr$ 200, port.	425,00
51	Sid. Nacional de Cr$ 200,	38,00
	DEBENTURES	
666	Bco. Lar Brasileiro de 8% Cr$ 200,	128,00
380	Cia. Docas de Santos de 7% Cr$ 200,	135,00
	LETRAS HIPOTECARIAS	
10	Bco. Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000, 7%	130,00

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 41,30

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações em baixa.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 41,30, por dez quilos e durante os trabalhos foram negociadas 10.334 sacas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	43,90
Tipo 4	43,30
Tipo 5	42,70
Tipo 6	42,10
Tipo 7	41,30
Tipo 8	40,50

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,13
Estado de Minas (Café fino)	5,20
Estado do Rio (Café comum)	4,09

EM SACAS DE 60 QUILOS
MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	6.040
Embarques	
Existencia	721.528
Café despachado para embarque	58.332

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Mêses	Vend.	Comp.
Fevereiro	42,00	41,20
Março	42,40	42,20
Abril	43,20	43,00
Maio	43,70	43,40
Junho	43,90	43,70
Julho	44,00	43,80

Vendas — 9,000 sacas
Mercado — sustentado

FECHAMENTO

Mêses	Vend.	Comp.
Fevereiro	42,30	42,00
Março	42,50	42,30
Abril	43,10	43,20
Maio	44,00	43,50
Junho	44,00	43,80
Julho	44,00	43,80

Vendas — 9.500 sacas
Mercado — sustentado

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição estavel e com as mesmas cotações do dia anterior. Os negócios realizados foram reduzidos e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 4.333 sacos de Campos. Sairam 7.739 e ficaram em deposito ... 74.477 ditos.

ALGODÃO

Com os preços inalterados, em posição estavel e com negócios moderados funcionou, ontem, o mercado de algodão. Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.833 fardos de Cabedelo. Sairam 280 e ficaram em deposito ... 36.830 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	3	100
Feijão (sacos)	369	50
Milho (sacos)	2.679	120
Arroz (sacos)	5.790	1.950
Açucar (sacos)	13.500	200
Banha (quilos)	670	60
Manteiga (quilos)	90	—
Cebolas (caixas)	79	—
Batatas (sacos)	1.332	—
Charque (fardos)	162	—

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras
ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines
MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Fev. 24	Fev. 26
S/S "ARGENTINA"	Março 9	Março 11
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8
S/S "ARGENTINA"	Abril 20	Abril 22

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "URUGUAY"	Março 9	Março 10
S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACMOON" .... No Porto
"MORMACPINE" .... No Porto

DESTINO: Baltimore, Boston, New York e Philadelphia
"MORMACDOVE" Fevereiro 20 Fevereiro 21
Jacksonwille, Baltimore, Boston, New York e Philadelphia
"MORMACHAWK" .. Março 1 Março 2

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"MORMACLAND" .... Fevereiro 27

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curação)
ENTRADA SAIDA
"GEORGE R. HOLMES" (*) Fev. 20 Fev. 22
"MORMACGULF" (*)... Março 12 Março 14

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraíbas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais, sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curação.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPOR
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai quinta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ARARANGUA"
Sairá para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3867
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2546
NOTA — Para aquisicão de passagem necessário apresentacão atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"COMANDANTE RIPER"
(Passageiros e carga)
Sairá dia 29 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO OIAPOQUE"
(Carga)
Sairá a 13 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"CARIOCA" (Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. PEDRO II"
(Passageiro e carga)
Sairá a 20 do corrente às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá a 23 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"CEARALOIDE"
(Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO'
RECIFE — CABEDELO e NATAL

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"JOAZEIRO" (Carga)
Sairá a 17 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"BARBACENA" (Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Passageiros e carga)
Sairá a 5 de março, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"SANTAREM"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 de março, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

PARA AMÉRICA DO NORTE

"LOIDE MÉXICO"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 46 e com as agências de Viagens e Turismo

Turfe

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

A MANHÃ DE ONTEM NA GÁVEA — OUTRAS NOTÍCIAS

RESUMO TECNICO DA CORRIDA DE ANTE-ONTEM

1º páreo — 1.200 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500 — Venceram: 1º Poeta, 55, L. Rigoni, 2º Correntes, 55, W. Andrade, 3º Onze, 55, Red. Filho — Não correu: Urco — Correram mais: Airi (O. Serra) Lagar (J. Mesquita) e Alfinete (L. Mezaros) — Tempo: 77 1/5 — Rateios do vencedor — 14,00 — dupla (14) — 27,00 — Placês — 10,00 — 12,00 — Apostas — 378.390,00 — Ganho por 1 corpo do 2º ao 3º 3 corpos.

2º páreo — 1.400 metros — 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000 — Venceram: 1º Telefonema, 56, G. Costa; 2º Fantasia, 50, J. Maia; 3º Gran Duque, 54, A. Barbosa — Não correram: Ponteiro e Urucungo — Correram mais: Poncgaby (D. Ferreira) Cotiára (L. Rigoni) Penedo (N. Linhares) Dinazit (E. Silva) Tribunal (C. Brito) — Tempo: 91 2/5 — Rateios do vencedor — 67,00 — dupla (12) — 58,00 — Placês — 20,00 — 15,00 — 17,00 — Apostas — 516.990,00 — Ganho por 1 corpo do 2º ao 3 à cabeça.

3º páreo — 1.500 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1º Platero, 50, J. Vidal; 2º Malo, 50/47, (P. Coelho; 3º Miraluno 53, F. Irigoyen — Correram mais: Combativo (J. Mesquita) e Con Botas (Ol. Reichel) — Tempo: 94 4/5 — Rateios do vencedor — 16,00 — dupla (1) — 36,00 — Placês — 11,00 — 17,00 — Apostas — 519.530,00 — Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 1 corpo.

4º páreo — 1.400 metros — 28.000,00 — 8.400,00 e 4.200,00 — Venceram: 1º Samburá, 54, F. Rigoni; 3º Urutú, 52, J. Portilho — Correram mais: Hesperia (J. Souza) Guarampinho (D. Ferreira) e Eclético (Red. Filho) — Tempo: 88 4/5 — Rateios do vencedor — 21,00 — dupla (23) — 44,00 — Placês — 16,00 — 29,50 — Apostas — 641.290,00 — Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 1 corpo.

5º páreo — 1.200 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1º Jandaya, 51, L. Coelho; 2º Darling, 51, J. Vidal; 3º Alvorada, 51, F. Irigoyen — Não correu: Mariposa — Correram mais: Atria (J. Mesquita) Demleill (L. Rigoni) Follea (A. Barbosa) Ariel (A. Nery) Bruno (Red. Filho) Desert Rat (W. Andrade) Ilmenita (D. Ferreira) Olympus (J. E. Ulloa) Farinha (E. Silva) Aripuana (J. Martins) e Valery (S. Ferreira) — Tempo 77 1/5 — Rateios do vencedor — 202,00 — dupla (15) — 214,00 — Placês — 51,00 — 120,00 — 25,00 — Apostas — 720.030,00 — Ganho por meia cabeça do 2º ao 3º meia cabeça.

6º páreo — 1.400 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1º Vodka, 53, F. Irigoyen; 2º Aporé, 55 L. Rigoni; 3º Dynamo, 55, J. Vidal — Não correu: Acukanga — Correram mais: Ubatana (J. Souza) Jalma (W. Andrade) Fontana (R. Silva) Carinho (A. Rosa) Lumem (J. Portilho) Cauteloso (Red. Filho) Brasiléa (S. Ferreira) — Tempo: 89 4/5 — Rateios do vencedor — 25,00 — dupla (13) — 27,00 — Placês — 11,00 — 11,00 — 12,00 — Apostas — 508.450,00 — Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º 1 corpo.

7º páreo — 1.500 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1º Ihalina, 54, J. Mesquita; 2º Iheta, 54, A. Rosa; 3º A. Doce, 56, D. Ferreira — Não correram: Montese, Magestade, Hora Certa, Justo, Alvá, Fluxo e Lux — Correram mais: Huri (A. Barbosa) Haridan (R. Silva) Farra (S. Ferreira) e Jaez (C. Mezaros) — Tempo: 96 1/5 — Rateios do vencedor — 20,00 — dupla (11) — 68,00 — Placês — 17,00 — Apostas — 667.890,00 — Ganho por 1 corpo do 2º ao 3º meia cabeça.

Movimento geral das apostas — Cr$ 4.053.070,00.

Os exercícios de ontem na Gávea

Entre os animais que se exercitaram na manhã de ontem, conseguimos anotar os seguintes:

DON PEDRO II — Lad. — 1.400 em 97" 1/5.
COLOMBINA — Red. Filho — 1.400 em 93" 2/5.
IRLANDA — S.P. Ribeiro — 1.400 em 91" 2/5.
EL REY — S. Ferreira — 1.100 em 97".
PORTUGAL — O. Serra — 1.500 em 102".
INTRUSO — S. Ferreira — 1.500 em 100".
PUCHO — L. Leighton — 1.500 em 97".
NEVER LOOSES — J. Mesquita — 1.500 em 102" 1/5.
CINDERELLA — O. Reichel — 1.500 em 97".
TAÓCA — A. Ribas — 1.500 em 102" 2/5.
GASPAROTO — E. Silva — 1.500 em 104".
GONGUÊ — A. Araujo — 1.600 em 105" 1/5.
LUVA — R. Freitas — 1.400 em 92" 2/5.
FLEXA — N. Motta — 1.400 em 98", Suave.
IANACO — L. Rigoni — 1.400 em 93" 3/5.
CATITA — O. Reichel — 1.400 em 91" 2/5.
INFORMADOR — L. Coelho — 1.000 em 68".
VENENO — J. Portilho — 1.000 em 67".
JICA — G. Costa — 1.000 em 63".
INFORMADA — R. Silva — 1.000 em 88" carreirão.
BANDONERA — J. Vidal — 1.200 em 78".
DABUL — Lad. — 1.200 em 79" 3/5.
CHACHIM — L. Leighton — 1.200 em 77" 2/5.
ITAMONTE — A. Ribas — 1.400 em 94", suave.
HIVON — C. Pereira — 1.100 em 96", suave.
HAMLET — O. Macedo — 1.100 em 93".
PONTEIRO — N. Motta — 1.600 em 109.
GRAZIELA — J. Tinoco — 1.600 em 111".
GRÃO VIZIR — S. P. Ribeiro — 1.600 em 105".
LOGRO — G. Costa — 1.600 em 104" 2/5.
CAXAMBU' — J. Mesquita — 1.600 em 102".
MARROCOS — I. Souza — 104" 3/5.
FLOR DO CAMPO — A. Ribas — 1.600 em 105".
CARINHOSA — W. Andrade — 1.600 em 106".
FIDUCIA — G. Costa — 1.600 em 108".
DON PAULITO — A. Ribas e PORUNGO — A. Araujo — 1.800 em 119", vencendo este.
DULIPÉ — Lad. e HÉLICE — A. Nery — 1.400 em 96", suavemente.
ALVINEGRO — O. Serra e ROYAL STATUTE — Lad. — 1.400 em 91" 2/5, ganhando Alvinegro.
CAA PUAN — L. Rigoni e MONTE CARLO — Lad. 1.800 em 123" 3/5. Facil para Caa Puan.
MOEMA — Lad. e GRUMARIN — O. Thomaz — 1.600 em 109" 1/5. Venceu Moema.



A vitória de Telefonema foi das mais brilhantes na tarde de anteontem. Nos flagrantes acima, vemos o ganhador ao voltar à repesagem sob a montaria do hábil freio patricio, Geraldo Costa, e no momento em que cruzava o disco de chegada escoltado por Fantasia e Gran Duque.

O que vai pelo turfe

Ilmenita que já deixou em situação critica o Ramon Pacheco, voltou a faltar na tarde de ante-ontem, montada por Domingos Ferreira, que, aliás, achava imperdivel a carreira.

O bridão chileno Emidgio Castillo que se encontrava no Chile, seu país de origem, está sendo esperado no Rio, até o fim do mês. Consta nos meios carreiristas, que Castillo firmará contrato com o «stud» José Buarque de Macedo.

Oswaldo Ullôa, o piloto oficial do «stud» Paula Machado e campeão da estatistica do ano passado, que se encontra gozando férias no Chile, está sendo esperado em nossa capital, até o fim do mês.

Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Club na tarde de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados.

Bolo Simples — 44 ganhadores com 5 pontos — Cr$ 1.117,00.

Bolo Duplo — 19 ganhadores com 11 pontos — Cr$ 1.860,00.

Betting Jockey Club — 3 ganhadores — Cr$ 1.578,00.

Betting Ilamaraty — 60 ganhadores — Cr$ 893,00.

Betting Duplo — 1 ganhador — Cr$ 16.334,00.

LUTA A A. A. PORTUGUESA PELA PRAÇA DE ESPORTES

Mais uma vez os "lusos" vêem ameaçado o seu esfôrço pelo progresso — Apêlo ao general Mendes de Morais para que seja desapropriado o terreno que está em vias de loteamento — Baseados na lei — Detalhes do drama vivido pela simpática agremiação



Esta é a valorosa equipe da A. A. Portuguesa, que tantas vitórias tem conseguido para suas côres, e está agora ameaçada de não mais disputar os campeonatos da F. M. F., desde que perca a praça de esportes.

O público esportivo carioca vem acompanhando há anos a luta da A. A. Portuguêsa para galgar uma posição de destaque no cenário esportivo nacional. O clube luso tem feito todos os sacrificios, tem batalhado heroicamente, procurando progredir e assim cooperar para a maior hegemonia esportiva do país. Mas, seus esforços têm sido frustados por uma série de circunstancias que não nos cabe aqui rememorar.

O primeiro golpe sofrido pela querida agremiação, foi o seu afastamento da divisão de profissionais da F. M. F. Não se abateram os valentes integrantes da Portuguesa, e anos após, apresentando magnificas credenciais, pretenderam reingressar na 1ª Divisão, sendo preteridos mais uma vez, e colocado na Divisão de Profissionais da F. M. F., em seu lugar, um clube do Estado do Rio!

NÃO DESANIMA NUNCA

Parece ter sido forjada em aço a tempera dos simpatizantes da gloriosa A. A. Portuguesa. Isso porque, longe de desanimar com a má vontade dos "maiorais", êles não vacilaram em prosseguir lutando, embora com sacrificios imensos. E o ano de 1948 vem encontrar a agremiação "lusa" em laboriosa atividade. No setor de futebol, logrou no ultimo campeonato de amadores uma honrosa colocação, qual seja a de vice-campeão de uma das séries da 2ª Categoria. No ciclismo, tem brilhado de forma elogiavel, conseguindo vitórias consagradoras. São 20 anos de continuas lutas e esforços em prol do Esporte. O quadro de associados suplanta várias dezenas. E o numero de adeptos dos maiores do Distrito Federal.

AMEAÇADA DE FICAR SEM CAMPO!

A noticia correu célere, de boca em boca, por todos os recantos da Cidade Maravilhosa: "A Portuguesa vai perder o campo!" Imediatamente fomos procurados por numerosos "fans" amadoristas, que nos solicitavam uma informação mais segura a respeito.

SERÁ LOTEADO O TERRENO

Segundo apuramos, o terreno em que se acham instaladas a sede e a praça de esportes da A. A. Portuguesa, sito à Rua Barão de S. Francisco, 228, já se encontra em vias de ser loteado, conforme processo da Prefeitura.

RECORREU AO PREFEITO

Os dirigentes lusos, sabedores da ameaça que paira sôbre sua querida associação, recorreram imediatamente ao prefeito da cidade, baseando sua solicitação no Decreto-lei nº 3.199, que organizou o Conselho Nacional dos Desportos. Confiam cegamente no general Mendes de Morais, que tem provado ser um entusiasta dos esportes, pois somente em sua administração foi concretizado o sonho máximo dos esportistas cariocas: a construção do Estádio Municipal.

AMPARADA PELA LEI

A A. A. Portuguesa não deverá perder sua praça de esportes, pois está amparada pela lei, de acôrdo com as regalias contidas no art. 4 da Lei 57 de 14 de novembro de 1947, consubstanciadas nos Decretos-leis nºs. 196 de 18 de janeiro de 1936, 30, de 27 de fevereiro de 1947 e 3.365, de 21 de junho de 1941.

SOLICITOU DESAPROPRIAÇÃO

Baseada na lei e confiante na justiça, a Portuguesa requereu ao prefeito a desapropriação da citada praça de esportes, assumindo divida por hipoteca ao Banco da Prefeitura.

ACREDITAMOS NA VITÓRIA

Todos os que militam no esporte Amador crêm na vitória da Portuguesa. Porque todos conhecem o espirito de luta dos lusos, e êles merecem êsse triunfo, que será uma conquista do Esporte brasileiro.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 2.000

VITORIA DE MERITO DO CORDOVIL F. C.

ESPETACULAR REVÉS DO TURUNAS DE RAMOS F. C. POR 5 X 1 — PERDEU AINDA NOS ASPIRANTES, POR 1 X 0



A poderosa ofensiva do Cordovil, que assinalou cinco tentos sôbre o Turunas de Ramos F. C.

Conforme foi anunciado, realizou-se domingo ultimo, na praça de esportes dos "Campeões da Disciplina", uma peleja amistosa entre o esquadrão local e o Turunas de Ramos F. C. Foi uma luta que agradou amplamente pela combatividade posta em cheque pelos 22 litigantes. Atuando com mais autoridade na "cancha", foi o Cordovil F. C., pouco a pouco, quebrando a resistência de seu leal adversario, construindo então a ampla vantagem de 5 tentos a 1. Apesar de vencidos, souberam os rapazes alvi-celestes conquistar as simpatias de seus vencedores e adeptos, tal a correta e disciplinada ação que desenvolveram, dentro e fora do gramado.

Não resta duvida que são possuidores de um bom esquadrão, mas souberam encarar o reves com plena altivez e esportividade.

QUADROS E ARTILHEIROS

As duas equipes tiveram a seguinte formação: Cordovil F. C. — Claudio; Luciano e Nilton II; João, Laguta e Nilton I; Cabeludo, Darly, Djalma, Manoelzinho (Orlando) Henrique (Zorro). "Goals" de Darli 2, Djalma, Cabeludo e Luciano de "penalty". Turunas de Ramos F. C. — Jacob, Nilton e Flamengo; Gerson, Salete e Talinho; Dagas, Ozorio, Washington, Carola e Paulinho. "Goal" de honra consignado por Carola.

ASSEMBLÉIA GERAL NO MANUFATURA N. P. O. F.

O presidente do Manufatura F. C., convida a todos os associados do Clube, a tomar parte na Assembléia Geral a se realizar hoje às 20 horas, primeira convocação e as 20,30 horas na segunda, para tratar da seguinte ordem do dia: A) Leitura do relatório do presidente, referente ao ano de 1947; B) Apresentação do balanço e parecer do Conselho Fiscal; C) Interêsse Gerais; D) Eleição da Diretoria e E) Posse da nova Diretoria.

TRES VITORIAS DO JUREMA F.C.

Batido o Maritima F. C. por 7x0 — Na preliminar 3x0, enquanto os juvenis derrotaram o Dinamo F. C. por 5x0

Apresentando-se numa grande tarde, conseguiu o "onze" representativo do Jurema F. C. brilhante triunfo, ao derrotar pela esmagadora contagem de 7 X 0, o quadro do Maritima F. C.. O "artilheiro" da tarde, foi o ponta direita Flor, que conquistou nada menos de 5 dos sete tentos consignados, cabendo a Mazinho e Wilcon completarem o "placard". O quadro vencedor assim formou: Miguel, Zé e Newton; Darci, Jair e Floriano; Flor, Pice, Wilton, Mazinho e Bastos.

VITORIAS TAMBEM DOS ASPIRANTES E JUVENIS

Também os quadros de aspirantes e juvenis conquistaram lindas vitorias. O primeiro abateu o de igual categoria do Maritima por 3 X 0, enquanto os "garotos" enfrentando o Dinamo F. C., venceu por 5 X 0.

O E. C. ANA NERI A SEUS CO-IRMÃOS

Desejando organizar o seu calendário esportivo para o corrente ano, para sua equipe infanto-juvenil, o E. C. Ana Neri está à disposição de seus co-irmãos para partidas amistosas.

Qualquer correspondência poderá ser enviada para a rua Francisco Bernardino, 59, estação do Riachuelo, ou pelo telefone 49-0288, com o sr. Quim.

"ARRASADO" MAIS UM PELO E.C. ANA NERI

CAIU O CALOUROS F. CLUBE POR 7 X 0 — ANTONIO, O "ARTILHEIRO" — NOTAS

Perante uma regular assistência realizou-se no campo do E. C. Ana Neri, o esperado encontro entre o clube local e o forte conjunto do Calouros E. C. de Botafogo, acusando o marcador, no final, a vitória do campeão do Riachuelo, por 7 x 0. Já no primeiro tempo o escore era de 3x0, tentos êstes conquistados por Pedro, que fez uma partida ótima, comandando o ataque. No 2.º periodo, continua o E. C. Ana Neri a jogar uma grande partida e 4 goals foram consignados nesta etapa, na seguinte ordem: o 4.º fez Sobral, em bonita escapada; o 5.º, 6.º e 7.º, fez o ponteiro Antonio.

No quadro do "Ana Neri", a melhor figura foi Pedro, seguido de Alencar, Arouca, Elmir e Antonio, sendo que os restantes atuaram regularmente.

O quadro vencedor estava assim organizado:

Milton (Alfredo); Arouca e Airton; Jorge, Hamilton e Israel Sobral, Aldemar, Pedro, Elmir e Antonio.

Na preliminar venceu o Ana Neri por 2 x 1, goals de Hilton e Walkir.

QUER JOGAR O ITANHANGÁ CLUBE

Desejando organizar seu calendário para êste ano, o Itanhangá Clube avisa seus co-irmãos que aceita jogos. Qualquer entendimento deverá ser feito para a rua Medeiros Passaro, 29 — Tijuca, ou pelo telefone, 38 — 3.539, das 8 às 10 horas.

BRILHOU A A. A. UNIDOS

Mais um belo feito vem de conquistar o aguerrido conjunto da A. A. Unidos, quando domingo último, enfrentando em Mesquita, o quadro Brasferro, logrou um empate de 2 x 2.

Os rapazes da Piedade, começaram a peleja de maneira impressionante, e com quinze minutos, conquistaram dois lindos tentos, por intermédio de Osmar e Nino. Mas, veio o imprevisto, pois a defesa local, vendo os visitantes ameaçar o aumento da contagem, começou a atingir os adversários, sendo Jorginho contundido pelo que foi obrigado a deixar o gramado. Aproveita-se o adversário e consegue os dois tentos que lhe valeram o empate. Aplaudido pelos «torcedores», Jorginho volta no campo. Daí até o final, volta a Associação a comandar a peleja, só não conquistando o tento da vitória, devido à notável atuação do goleiro do Brazferro.

MANTEVE A INVENCIBILIDADE OS ASPIRANTES DO UNIDOS

A «garotada» do quadro de aspirantes da A. A. Unidos, manteve o seu invejavel titulo de invicto, empatando com o seu terrivel e leal adversário, também pela contagem de 2 x 2.

TORNEIO "OTACILIO REZENDE"

Inscreveram-se no Torneio "Otacilio Rezende" os seguintes grêmios:

Neves F. C.; João Alvares F. C.; Cruzeiro F. C. (Praça Mauá); Atilia F. C.; União Proletária F. C.; Atlético F. C.; E. C. Itauna; João Cardoso F. C.; E. C. Palmeira; E. C. Conceição; E. C. Joalheiro; Delano F. C.; E. E. Dramático; Jequibá F. C.; Unidos do Navarro F. C.; Liberdade F. C.; Valença F. C.; E. C. Barroso; E. C. Catumbi; San Lorenzo F. C.; E. C. Liberdade; E. C. Nova Avenida; Harmonia A. A.; E. C. A Noite; Estrela Nova F. C.; Corintians F. C.; Abrantes F. C.; União F. C.; Star F. C.; Fé e Esperança F. C.; Maravilha F. C.; Universal F. C.; 24 de Maio F. C.; E. C. Ana Neri; E. C. São Jorge, São Braz F. C.; Vaz Lobo A. C.; Montese A. C.; Ceres F. C.; E. C. Brasil; E. C. Florestal; São Braz F. C.; Manufatura N. P. F. C.; Rio da Prata F. C.; Moura F. C.; 11 Terriveis F. C.; Filho de Pau Ferro F. C.; Conceição F. C.; Aliados de Bangú F. C.; Unidos de Ricardo F. C.; Celeste F. C.; E. C. República; A. A. Unidos; Adelia F. C.; G. C. Republicano; Jurema F. C.; A. A. Luso Brasileira, Tiboim F. C.; Vasquinho F. C.; Unidos de Braz de Pina e Unidos da Vila Alvacell.

Os representantes desses clubes deverão comparecer à nossa redação, depois das 17 horas, até sábado próximo, a fim de efetuar o pagamento da taxa de inscrição, que é de cinquenta cruzeiros.

VITORIA DE MERITO DO UNIDOS DA BARONEZA

Por 5 x 1 tombou o Riachuelo F. C. — Haroldo, a grande figura — Esmagado o quadro visitante de aspirantes por 9 x 2

Recebendo a visita do Riachuelo F. C., conseguiu o Unidos da Baronesa um nitido triunfo, abatendo seu adversario de bairro, pela elevada contagem de 5 x 1. Vitória justissima a dos comandados de Haroldo, já que o seu quadro foi sempre superior no gramado, principalmente este jovem centro-avante, que fez miserias em campo, alem de conquistar três lindos tentos.

COMO ATUOU O QUADRO VENCEDOR

A equipe do Unidos da Baronesa, formou com o seguinte quadro: Neca, C. do Rio e Elcio; Ede, Orlando e Gato; Nonoca, Joel (Adnir), Haroldo, Carlinhos (Valim) e Hélio.

ESMAGADO O QUADRO DE ASPIRANTES DO RIACHUELO

Na preliminar, os aspirantes do E. C. Unidos da Baronesa deram um baile nos rapazes do Riachuelo F. C., e depois de 90 minutos de luta, marcava o "placard" a berrante contagem de 9 x 2.

No quadro de aspirantes do Unidos da Baronesa, estreou Adenir e Carlinhos, e que tiveram grande atuação, dando mesmo intenso trabalho aos defensores visitantes, abrindo desta forma a brecha que deu margem a espetacular vitória.

Aí aparecem os valentes integrantes do E. C. Unidos da Baronesa, que conquistaram brilhante triunfo frente ao Riachuelo F. C., por 5 x 1.

Não resistiu o Vila Izabel F.C.

Caindo por 3 x 1 frente ao poderoso quadro do Atília F. C. — Também os aspirantes e juvenis sairam vitoriosos

Conforme fôra amplamente noticiado, o estadinho da Portuguesa foi palco da terceira partida entre o Atilia F. C. X Vila Izabel F. C.. Confirmando sua superioridade, o quadro da Saude não teve dificuldade em abater seu rival, pela contagem de 3 X 1, tentos de Edgar, Jaime e João, enquanto o unico tento da turma de Vila Izabel o fez Ciel. A peleja teve um desenrolar dos mais movimentados, pois a defesa do clube da "Faixa Vermelha" teve que desenvolver uma grande atuação, e lutou mesmo com valentia, não permitindo que o "placard" passasse da casa dos três tentos.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

Nas duas preliminares, venceu ainda o Atilia por 2 X 0 nos Aspirantes, tentos de Chico, enquanto na peleja de Juvenis, realizada na parte da manhã no campo da Saúde, venceu novamente o Atilia pela contagem de 7 X 0, tentos de Viladonica 3, Armando 2, Finura, e Tuica com um cada.

Os quadros vencedores estavam assim constituidos: AMADORES: Zeze, Geninho e Caboclo; Mazo, nuelzinho, Edgar e Faca — ASPIRANTES: Veneno, Prego e Vadinho; Palmeira, Cartaz e Valter; Chico, Carlinhos, Piolho, Valsa e Geraldo — JUVENIS: Mario, Nuncio e Macumba; Berê, Palmeira II e Cuica; Bebeté, Finura, Juvenal, Viladonica e Armando.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ____________

Voto para "FAN" em: ____________

Clube: ____________

Votante: ____________

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

OS PRÊMIOS

Divulgamos a seguir alguns dos prêmios que serão conferidos aos vencedores do sensacional concurso:

1.º PRÊMIO — (Para a Madrinha do Esporte Amador): Relógio pulseira cravejado de brilhantes e rubis; 1 par de brincos de ouro; um anel, tambem de ouro, com brilhante e rubis; e um faqueiro "Wolf".

2.º PRÊMIO — (Para as "Demoiselles d'Honeur", ou seja, para a 2.ª e 3.ª colocadas): 1 Relógio pulseira de ouro para cada uma.

3.º PRÊMIO — (Para a "Fan") 1 jogo "Parker" de ouro (caneta e lapiseira).

4.º PRÊMIO — (Para o clube) Copa A MANHÃ, a qual terá gravada, oportunamente, o nome do grêmio vencedor.

Todos estes prêmios são oferecidos pelo nosso jornal e o faqueiro por Herber de Boscoli.

RECREATIVISMO

REGISTRO DO SAMBA

"Bom conselho"

Samba de Silvino F. Gomes, da Escola de Samba «Cada Ano Sai Melhor»:

CORO

Ela já foi dona do meu coração
Por causa dela muito eu sofri
Hoje vivo bem feliz
Com esta que tenho no meu lar
E esta que me sabe amar!

II

A ela sempre dava bom conselho
E nunca queria se conformar
Quando eu vi que era demais
Lhe dei o abandono p'ra viver em paz!

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CHEIO DE EXPLENDOR O CARNAVAL EM PETROPOLIS

Nos clubes — No "Palacio de Cristal" — Deslumbrante o desfile do "Rancho do Amor" — Outras notas

PETROPOLIS — (De Nelson Paiva, especial para A MANHÃ) — A bela cidade serrana pôde mais uma vez mostrar a todos o que é o seu carnaval, cheio de esplendor, enriquecido com as fantasias originais, com a graça de suas senhoritas, e o entusiasmo de seus foliões, que em blocos, em cordões, pulavam e sambavam nas ruas e nos clubes da cidade.

NOS CLUBES

Aimoré A. C. de Carangola — o querido clube da Rua Hermogeneo Silva abriu seus salões para quatro formidáveis "soirées" e duas matinées infantis, como tambem um bem organizado concurso da mais rica fantasia. A decoração do salão esteve a cargo do jovem Arlindo Poza, que apresentou um trabalho magnifico.

Na Sociedade Coral Concordia os festejos transcorreram com muita animação. A decoração de sua sede esteve a cargo do jovem e esforçado Paulo Santos. Houve quatro monumentais bailes carnavalescos, animados pela orquestra 1.º de Setembro.

NO PALACIO DE CRISTAL

O Ritmo Alegre não poupou esforços para proporcionar ao petropolitano muita alegria durante os quatro dias da folia. A rainha do Carnaval deste ano foi a srta. Mercedes Matos, que foi coroada pelo secretario do sr. Prefeito dr. Mario Cunha. A coroação teve lugar no sábado 7, contando com a presença do Dr. Flavio Castrito. Abrilhantou a festa o famoso conjunto Irmãos Fragoso.

A APRESENTAÇÃO DO "RANCHO DO AMOR"

Deslumbrante o espetáculo de domingo gordo na cidade, com o prestito do "Rancho do Amor" que este ano teve como enredo "O Brasil e seus Simbolos". A apresentação do Rancho foi anunciada por dez clarins. Em primeiro plano desfilou um grupo de bailarinas, fantasiadas com as cores do Brasil, dançando lindos bailados, e cumprimentando o povo. A seguir, vem o Porta-Estandarte, conduzindo o glorioso pavilhão de 1948, o qual representa uma india, primeiros habitantes do Brasil, sendo acompanhada pelo estandarte de 1947, ambos ladeados pelos primeiro e segundo balisas fantasiados em estilo Colonial. Segue o deslumbrante desfile, com os simbolos do Império. Um afinado conjunto musical abrilhantou o cortejo, que teve iluminação própria.

ECOS DO CARNAVAL NO SERTÃO CARIOCA — Em Campo Grande, o desfile do samba patrocinado pelo nosso matutino também constituiu uma nota de destaque no carnaval que passou. O "cliché" acima mostra a E. S. "Unidos de Campo Grande" que conquistou o 1º lugar na monumental Parada do Samba no Sertão Carioca

Federação Brasileira das Escolas de Samba

SERÁ LEVADA A EFEITO AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, DIA 18, IMPORTANTE REUNIÃO NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA, EM SUA SEDE, Á AVENIDA CHURCHILL, 109, 9.º ANDAR, CUJO INICIO ESTÁ MARCADO PARA AS 20 HORAS.

Alambrados só no papel

Impossível colocá-los êste ano em nossos gramados — Está sendo aprovado o Regulamento Geral da F. M. F.

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está aprovando o ante-projeto do Regulamento Geral.

Na reunião de ontem, o trabalho correu bem.

Tudo que debateram foi aprovado.

Hoje, os trabalhos prosseguirão, devendo ser debatido em 1.º lugar a questão dos certames. Propõe o Fluminense que sejam disputados quatro, assim denominados: Extra, intermediário, aspirantes e juvenis.

A proposta deverá ser aprovada. Sofreu porém, combate por parte de alguns clubes.

ALAMBRADO SÓ NO PAPEL

No ano que se findou muito se disse a respeito dos alambrados. A Polícia exigiu que se puzessem em todos os campos. Todavia, não aconteceu isso, pois aqueles continuarão existindo apenas, no papel, de vez que, é impossível colocá-los este ano.

Pode ser entretanto que em 1949, saiam do papel para os gramados.

FUNCIONARIO APENAS DE ENTIDADE

Foi aprovado no Regulamento que o funcionário da Federação não poderá exercer atividade em qualquer filiado. Isso quer dizer que o dr. Cifoni terá que deixar o Vasco ou o Departamento Médico da entidade carioca.

A COMISSÃO QUE FARÁ A REDAÇÃO FINAL

Ficou constituida ontem, a Comissão que vai fazer a redação final do novo Regulamento. A mesma ficou assim organizada:

Ibsem de Rossi, Max de Paiva e Gastão Soares de Moura Filho.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 2.000

AMANHÃ, O EMBARQUE DOS RUBROS

Com destino a Bogotá, via Belem e Porto Espanha, num "clipper" quadrimotor DC-4 da Pan American World Airways, embarca, amanhã, às nove horas, pela Base Aerea do Galeão, o time titular do América F. Clube desta capital, que vai disputar uma série de partidas de futebol, na Colombia. O delegado é o sr. João Antero de Carvalho, indo também o técnico Della Torre e o jornalista Luiz Bayer.

A rapidez do transporte aereo permitirá que os rubros estejam na capital colombiana um dia depois da partida. O Vasco também viajou para o Chile por avião transcontinental.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

O FILHO DE GENTIL NO BOTAFOGO

Está resolvida a transferencia do filho de Gentil Cardoso para o Botafogo. Newton Cardoso vinha auxiliando o seu pai no Fluminense, e desgostoso com a sua saida deixou o clube das Laranjeiras. O seu contrato com o clube alvi-negro foi registrado ontem.

Amaro e Osni reformaram

Foram registrados, ontem, na Federação Metropolitana, os novos contratos firmados pelos jogadores Osni e Amaro, com o América. De modo que os dois profissionais permanecerão no clube rubro, pelo menos por mais uma temporada.

AMEAÇADA A INVENCIBILIDADE DE MOREIRA DA FONTE

Em prosseguimento à disputa do Torneio «General Angelo Mendes de Morais», será levada a efeito mais uma interessante noitada de luta livre — vale tudo — no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao Aeroporto. Além da participação dos elementos categorizados, de projeção internacional, que estão programados para esta noite, haverá ainda a estréia de um lutador armênio que veio precedido de referências lisonjeiras em suas campanhas na Argentina e no Chile. Trata-se do Tarzan Armênio, lutador forte e que impressiona pelo seu fisico. Esta será, não há dúvida, uma das atrações da noite.

Duas interessantes preliminares de amadores abrirão a noitada de hoje. Valdemar enfrentará Ponchito e Pantera Ruiva dará combate a Torito, dois combates que deverão apresentar características de violência e de combatividade.

Na primeira luta de profissionais da noite fará a sua estréia o armênio Tarzan que enfrentará Sarkis, sirio libanês. Uma luta que promete alternativas interessantes já que o estreante deverá demonstrar suas qualidades contra um adversário violento como é Sarkis.

Na segunda luta de profissionais, primeira final do espetáculo, o «Homem Montanha» enfrentará o temivel lutador basco-espanhol, Olaguivel. Uma luta que deverá caracterizar-se pela violência e combatividade e na qual o público terá oportunidade de assistir a um combate entre dois homens fortes, que dispõem de boa técnica e que deverão empregar-se com todo cuidado para evitar uma surpresa.

Na luta de encerramento da noitada, Moreira da Fonte, o extraordinário lutador português que se tem imposto pela sua fôrça excepcional e pela violência com que se empenha em seus combates, enfrentará o experimentado lituano Gigante de Memel, com seus 141 quilos. Uma luta que promete alternativas interessantes e na qual os dois adversários deverão demonstrar o que sabem e podem fazer sôbre o ring.

"NÃO TEMOS E NEM TEREMOS ATLETAS PROFISSIONAIS"

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO BOTAFOGO À REPORTAGEM DE "A MANHÃ" — "TRABALHAMOS COM ENERGIA E SERENIDADE PELO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE AMADOR" — 1948 SERÁ UM ANO DE TRABALHO EM TODOS OS SETORES



Na gravura, vemos: à esquerda, Carlito falando ao repórter; ao centro o caixão para salto, e à direita, uma vista da pista de atletismo.

As ultimas transferências havidas no esporte base carioca tem dado farto noticiário à imprensa metropolitana. Como nos meios ligados ao atletismo, as críticas tem sido fortes contra a nova orientação do Botafogo, a nossa reportagem resolveu procurar o mais alto dirigente botafoguense, para nos esclarecer certos pontos. Domingo pela manhã, estivemos em General Severiano, e lá encontramos Carlito Rocha o dinâmico presidente do Botafogo. Fomos recebidos carinhosamente e logo abordamos o assunto. Carlito não vacilou e disse: "Não temos atletas profissionais e não teremos. O atletismo em nossa pátria é somente praticado por amadores e não seria o Botafogo o primeiro a dar este passo. Aliás, o meu clube sempre foi contra o profissionalismo e não será na minha gestão que mudaremos de pensar. As transferências de Zanoni, Raimundo e Adilton para o Botafogo, foram feitas e pedidos dos atletas e o Botafogo, estará com suas portas abertas para receber qualquer atleta que queira defender seu pavilhão com honestidade. Interrompemos nossa entrevista, para Carlito despedir-se do jogador português Rogerio, que vinha naquele momento apresentar suas despedidas, pois embarcou ontem para Portugal. Prosseguindo, Carlito nos afirmou que o ano de 1948, será dos mais prósperos para o Botafogo, que terá apoio de sua diretoria em todos os setores. A natação, meu caro redator, não digo este ano, mais em 1949, competirá com o Fluminense de igual para igual. Vamos promover uma campanha pela renovação de valores em tôdas as categorias e em todos os esportes. Pode dizer em suas colunas, que o Botafogo em minha gestão tudo fará por ser admirado pelo povo brasileiro.

QUASE PRONTA A PISTA DO BOTAFOGO

A nossa reportagem aproveitou ao mesmo tempo para visitar os trabalhos da construção da pista atlética do Botafogo, que já se encontra quase pronta. Antonio Albino Ferreira, encarregado da obra, figura já conhecida nos meios esportivos pois foi êle que adaptou a pista do Fluminense, para o sulamericano, foi quem nos forneceu estes detalhes. A pista será feita em volta do gramado com 5 raias, pois, entre o gramado e as arquibancadas, existe somente 5 metros de espaço, desta maneira cada raia terá somente um metro. A caixa de saltos ficará localizada na parte dos fundos do estádio e será pelo que vimos uma das melhores da cidade.

MAIS UMA TRANSFERENCIA PARA O BOTAFOGO

Angelino Alves Oliveira, atleta que defendeu as cores do Fluminense na temporada passada, na categoria de juniors, deu ontem entrada na Federação Metropolitana de Atletismo, com seu Boletim de Transferência para o Botafogo. Angelino é corredor de velocidade e pratica as provas de 200, 300, 400 metros e ainda é um ótimo elemento para integrar os "releys" 4 x 200, 4 x 300 e 4 x 400. Embora não sendo um atleta de cartaz, Angelino poderá ser de grande utilidade para o Botafogo.

AUMENTADAS AS MENSALIDADES DO FLUMINENSE

O Conselho Deliberativo do Fluminense esteve reunido para apreciar vários assuntos. Dentre êles destaca-se o aumento das mensalidades. Propôs a Diretoria do grêmio, a elevação das contribuições mensais, atualmente de Cr$ 50,00. O conselheiro Plinio Prata Freire de Andrade discutiu a proposta longamente, achando que era muito elevado o aumento. Calculando em cinco mil o número de associados, a trinta cruzeiros mensais, concluiu que a proposta representava o aumento mensal de cento e cinquenta mil cruzeiros, ou seja o anual de um milhão e oitocentos mil cruzeiros que, na sua opinião, era muito exagerado. Outros conselheiros concordaram com a opinião do sr. Plinio Prata. Surgiu uma proposta para o aumento ser apenas de Cr$ 60,00. Após novos debates, resolveram os conselheiros ceder uma parte e negar outra, isto é, ficaram no aumento ser apenas de Cr$ 10,00. Assim, foram as mensalidades elevadas de Cr$ 50,00 para Cr$ 70,00. Terá cada sócio ainda de desembolsar Cr$ 10,00 correspondente à cada pessoa de família. E a jóia foi elevada para Cr$ 800,00.

COMPETIRAM 5.625 ATLETAS

RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS DA OLIMPÍADA DA TROPA DO EXÉRCITO AQUARTELADA NO RIO

Se à primeira vista parecia que a execução da I Olimpiada tinha constituido uma notável competição desportiva, o relatório técnico organizado pela Comissão dirigente, minucioso nos mínimos detalhes veio revelar que realmente esta Olimpiada pode ser classificada como uma das maiores competições militares realizadas.

Das 47 provas que compunham os 9 torneios parciais, foram inscritos 5.625 atletas, dos quais, 963 oficiais, 1.783 subtenentes ou sargentos e 2.874 cabos e soldados, e houve a efetiva concorrência de: 272 diferentes oficiais em 515 disputas; 583 diferentes subtenentes ou sargentos em 1.064 disputas; 1.251 diferentes cabos e soldados em 1.571 disputas, isto tomando cada espécie de jôgo que reuniu vários matches como uma simples disputa, bem como os pentatlons, compostos de 5 provas, os torneios de cabo de guerra, e as provas atléticas que em sua maioria, consistiam em 3 séries, preliminar, semi-final e final.

No curto espaço de um mês, com extraordinária regularidade, sem um acidente, um incidente, ou um simples recurso desportivo, permitido pela legislação, degladiaram-se com afinco êsses 2.100 militares, disputando com ardor e entusiasmo a vitória para suas unidades.

E neste particular é de justiça que se realce, a dedicação e o esfôrço dos que concorreram a maior número de provas, e que são:

Oficiais: Cap. Luiz Schneider do Btl. Gds. que concorreu a 25;

Cap. Aluisio Borges da 1.ª Cia. P. E. que eficientemente participou de 20 provas, dando à sua unidade 74 pontos — o máximo de tôda a Olimpiada;

1.º Ten. Tristão Cartacho Pereira do 1.º R. C. G. — 16 provas;

Cap. Adalberto Vilas Boas do I/1.º R.A.A.Aé. — 15 provas, dando à sua unidade, 21 pontos;

[illegible] Ten. Newton Batista Ro[illegible] do 2.º R. I. — 13 provas;

[illegible] Ten. Flavio Emerick da 1.ª Cia. P. E. — 12 provas, dando à sua unidade 20 pontos;

2.º Ten. Acélio Morrot Coelho do 1.º R. C. G. — 12 provas,

Sargentos: — 2.º Sgt. Eugênio Walter da 1.ª Cia. P. E. que participou de 21 provas, dando à sua unidade 42 pontos;

1.º Sgt. Guiomarino de França Messias da 1.ª Cia. P. E. que concorreu a 18 provas, conquistando 26 pontos;

3.º Sgt. Jarvel Benk da 1.ª Cia. P. E. — disputou 15 provas reunindo 35 pontos;

3.º Sgt. Benedito Barbosa do Btl. Gds., concorreu a 18 provas, obtendo 19 pontos;

3.º Sgt. J. Vieira da Costa do Btl. Gds. que competiu em 15 provas, alcançando 16 pontos.

Cabos e soldados: — Soldado Francisco Rodrigues da 1.ª Cia. P. E. — 14 provas obtendo 23,5 pontos;

Cabo Vitor J. Kleiner da 1.ª Cia. P. E., disputou 12 provas alcançando 20 pontos e soldado Renato Maffezzolli da 1.ª Cia. participou de 13 provas, obtendo 19 pontos.

Dentre as unidades inscritas na Olimpiada merecem especial destaque:

A 1.ª Cia. de Polícia do Exército, campeã olimpica, com 63 pontos, e que efetivamente participou de todos os torneios, inclusive o facultativo de Hipismo, obtendo 4 primeiros lugares, 1 segundo, 1 terceiro, 1 quarto, 1 quinto e 1 oitavo.

O 3.º Regimento de Infantaria vice-campeão com 33 pontos que disputou os 8 torneios obrigatórios, obtendo 2 primeiros, 2 terceiros, 1 quarto, 1 quinto e 2 sétimos lugares.

O Batalhão de Guardas, que disputou os torneios obrigatorios e de Hipismo, classificando-se em 3.º, com 26 pontos, e obtendo 1 primeiro, 1 segundo, 1 quarto, 2 quintos, 1 sexto e 3 sétimos lugares.

O 2.º Regimento de Infantaria que se colocou em 4.º com 22 pontos, e concorrendo aos torneios obrigatórios, obteve, 1 primeiro, 4 quartos, 1 sétimo, e 2 décimos segundos.

O 1.º Regimento de Infantaria, quinto colocado com 21 pontos, que igualmente disputou todos os torneios obrigatórios, obtendo, 1 segundo, 3 terceiros, 1 quinto, 1 sexto e 2 sétimos.

O 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, sexto colocado com 14 pontos, que participou de todos os torneios, inclusive o de Hipismo, alcançando, 1 segundo, 1 terceiro, 2 quartos, 2 sextos, 2 sétimos e 1 nono.

O I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea que disputou todos os torneios obrigatórios, obtendo o 7.º lugar com 13 pontos, e 1 segundo, 1 terceiro, 1 quinto, 4 sétimos e 1 oitavo.

Dentre as "performances" técnicas é justo de ser salientado, o resultado obtido no pentatlon atlético, efetuado sob forte aguaceiro, em condições desfavoraveis, pelo 3.º Sgt. da 1.ª Cia. de Policia do Exército Jarvel Benk que alcançou o total de 2.559 pontos, batendo o recorde do Exército e na prova de 1.500 fez 4m14s8 marcando um novo recorde do Exército para esta distância.

Na Olimpiada foram distribuidos os seguintes prêmios:

12 trofeus: — 7 à Cia. P. E.; 2 ao 3.º R. I.; 1 ao Btl. Gds.; 1 ao 2.º R. I. e 1 ao Curso Especial de Equitação.

613 medalhas: — 3 de ouro, 202 de vermeil, 202 de prata e 202 de bronze, aos disputantes e 4 de ouro como homenagem. As Unidades que obtiveram maior número de medalhas foram: Cia. P. E. — 103, 2 de ouro, 55 de vermeil, 33 de prata e 13 de bronze; 3.º R. I. — 87, 22 de vermeil, 34 de prata e 31 de bronze; 1.º R. I. — 76, 8 de vermeil, 5 de prata e 63 de bronze; Btl. Gds. — 60, 11 de vermeil, 27 de prata e 22 de bronze; I/1.º R.A.A.Aé. — 46, 9 de vermeil, 22 de prata e 15 de bronze.

TREINARAM NO DOMINGO

AS EQUIPES DO BOTAFOGO, OLARIA E S. CRISTOVÃO — ADIADO O ENSAIO DO BONSUCESSO

Os atletas do Botafogo, desfilando antes do ensaio.

Alvi-negros "bariris" e "caretes" aproveitaram o domingo para levar a efeito, proveitosos ensaios de conjunto.

O treino de General Severiano foi bastante movimentado e caracterizou-se pela apreciavel quantidade de tentos conquistados, oito ao todo. Houve empate entre titulares e reservas, ensaiando o primeiro com a constituição seguinte: Ari, Marinho e Nilton I; Antonio José, Avila e Ivan; Santo Cristo, Geninho, Zezinho, Octavio e Demóstenes.

O Olaria realizou um rigoroso treino de conjunto, pois está se preparando para excursionar a Curitiba e Salvador. Nada menos de doze tentos foram assinalados nessa prática, atuando a equipe titular, com a formação seguinte, na qual levou a melhor por nove a três Martinho (Itaguaré), Leleco e Lamparina; Valter, Cláudio e Ananias (Carnaval); Alcino, Maneco, Baiano, Acácio e Gerson. O "player" Limoeirinho não participou do ensaio.

Com o treino de anteontem, iniciaram os "cadetes" os seus preparativos para os compromissos desta temporada. Antes do inicio da prática, o presidente do S. Cristovão, sr. José Ferreira Agostinho, falou aos jogadores, encarecendo, de todos, a maior cooperação para soerguimento do clube. Os titulares venceram por três a um e formaram da seguinte maneira: Joel, Mundinho e Torbis (Pelado); Jair, Geraldo e Souza (Richard); Machadinho, Paulinho, Isaudo (Cidinho), Jarbas e Magalhães.

O Bonsucesso deveria treinar no sábado, não o fazendo, porém, em face do máu tempo. Hoje à noite, entretanto, os seus jogadores estarão em ação.

RECUSAM OS ARGENTINOS

NÃO QUEREM DISPUTAR A "TAÇA ROCA" EM ABRIL

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — A Associação Argentina de Futebol decidiu que não poderá jogar a Copa Roca com a equipe brasileira, este ano, em virtude de a data proposta pelo Brasil ser inconveniente para os argentinos. Tambem foi decidido realizar uma série de jogos para a Copa Chevalier Boutell com o Paraguai em março próximo. As datas propostas para a Copa Roca não foram divulgadas.

N. da R. — A C. B. D. havia proposto as datas de 7 e 11 de abril pois o selecionado brasileiro jogará com o uruguaio nos dias 31 de março e 4 de abril, em disputa da Taça Roca.

O FLAMENGO CONCORDA

Em oficio que dirigiu à F.M.F. o Flamengo declarou que não se oporá a transferencia do sagueiro Alcides para o América, desde que receba a indenização legal.

Desse modo, está praticamente assegurada a transferencia de Alcides para o grêmio rubro.

CONVOCOU A FEDERAÇÃO OS SEUS ATLETAS

INTENSIFICAR OS PREPARATIVOS PARA A COMPETIÇÃO PREPARATÓRIA DE SÃO PAULO

Impossibilitada, por falta de local próprio, de realizar numa só praça de esportes o treinamento da equipe que representará na competição promovida pelo D. E. S. P. resolveu a mentora do esporte-base carioca oficiar às associações filiadas solicitando que intensifiquem o treinamento de seus atletas, bem como realizar uma reunião dos técnicos dessas associações, a qual terá lugar na proxima 4.ª feira, dia 18, às 17 horas, a fim de expor aos mesmos qual o programa que a entidade deseja cumprir.

Espera a dirigente do atletismo metropolitano formar uma equipe que a represente condignamente nesse confronto com os expoentes do atletismo nacional e internacional, e de sua equipe deverão fazer parte os que mais se salientaram na temporada passada, como seja na parte masculina Geraldo de Oliveira, Ivam Zanoni Hausen, Geraldo Luz, Nadim Severo, Adilton Luz etc. e na parte feminina Helena C. Menezes, Erika Albertl, Erika Sauer, Babette Zoet etc.

Seguindo o critério que julga mais justo, resolveu a F. M. A. marcar as datas de 10 e 11 de abril para uma competição eliminatória pois tendo em vista os resultados obtidos é que formará a sua representação para a competição do D. E. E. S. P.

Nos proximos dias analisaremos a possivel formação da equipe carioca.

Trabalha, pois, a F. M. A. para formar uma valorosa equipe; justo é, pois, que o seu esforço seja correspondido pelos atletas Metropolitanos. Aos treinos, com muita vontade, é o caminho a seguir pelos praticantes do esporte-base carioca, para uma boa figura na competição do D. E. E. S. P.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

Voltará o Vasco a atuar amanhã

ENFRENTANDO O NACIONAL, CAMPEÃO URUGUAIO — DIFICIL OBSTÁCULO PARA OS BRASILEIROS — FLÁVIO, PORÉM, CONFIA NA CAPACIDADE DOS SEUS PUPILOS

SANTIAGO, 16 (Especial para A MANHÃ) — A imprensa e o público chileno ficaram, de certa maneira, decepcionados com a atuação do Vasco da Gama, no seu jogo de estréia. Essa impressão, de certa forma, pode ser considerada justa, levando-se em conta a "performance" indubitavelmente fraca da equipe brasileira. Por outro lado, a inferioridade técnica da turma boliviana não dava margem a que se prognosticasse um jogo tão equilibrado. A verdade é que êsses e outros fatores pesaram na balança, fazendo com que o desempenho do campeão carioca de quarenta e sete fôsse recebido com estranheza.

FLAVIO NÃO ESTÁ DESANIMADO...

A um preparador menos experiente que Flavio, poderia a atuação do Vasco causar certo pânico. O "coach" brasileiro, entretanto, encarou-a como coisa natural e está firmemente convencido que o "onze", sob sua orientação, poderá e deverá produzir muito mais nos seus próximos compromissos. De fato, tudo indica que já no seu próximo encontro, amanhã, deverão os brasileiros demonstrar o seu verdadeiro valor. A própria caracteristica do seu próximo adversário, de padrão técnico apreciável, concorrerá, de certa forma, para que o Vasco possa desenvolver o seu jogo costumeiro, com maiores possibilidades de êxito que no sábado passado.

OBSTÁCULO DIFICIL

O Nacional, campeão uruguaio, será o adversário do Vasco, amanhã. Desnecessário será dizer que o conjunto brasileiro terá de produzir muito mais, para levar a melhor, pois o quadro uruguaio, juntamente com o River, é um dos mais categorizados concorrentes do certame que ora se realiza nesta Capital. Estreou no sábado, enfrentando o campeão peruano, e se não fez uma exibição de grande mérito, fez, contudo, uma apresentação muito melhor que a do "team" brasileiro. Desta forma, se vencer, dará o Vasco um passo importante para a conquista do titulo. Em caso contrário, dificilmente poderá aspirar ao título máximo, pois terá ainda pela frente, além do campeão local, a categorizada esquadra river-platense. Mal grado a sua estréia pouco convincente, o prestígio do campeão brasileiro ainda está de pé e o publico e a imprensa chilena aguardam o seu novo compromisso, para fazer um juizo definitivo sôbre o seu valor.

CONFIRMADA A VITÓRIA DO "VENDAVAL"

MONTEVIDEO, 16 (A. P.) — O resultado oficial da prova Mar del Plata — Punta del Leste confirma a vitória do barco brasileiro "Vendaval" com o tempo de 59 horas, 29 minutos e 10 segundos. O segundo coube ao barco argentino "Cangrejo", com 62 horas e 49 minutos.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482